



ATOS DO PODER EXECUTIVO:
Secretaria Municipal de Assistência Social



**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

Resolução 56-2026

O Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Municipal nº 932/95, alterada pela Lei nº 3851/2017;

Considerando a reunião ordinária dia 21 de setembro de 2026, lavrada na Ata nº 11/2026.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o **Plano Municipal de Educação Permanente do Sistema Único de Assistência Social – SUAS**, elaborado pela Divisão de Gestão do SUAS da Secretaria Municipal de Assistência Social (conforme anexo).

Art. 2º O referido Plano foi elaborado a partir do levantamento e diagnóstico das necessidades de formação e qualificação dos trabalhadores do SUAS, considerando as demandas identificadas junto aos profissionais da Política de Assistência Social, aos conselheiros do CMAS e aos trabalhadores das Organizações da Sociedade Civil.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Campo Mourão, 28 de outubro de 2026.

Ellen Marçal Ribeiro
Presidente do CMAS
Gestão 2025-2027





SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE - PMEP DAS(OS)
TRABALHADORAS(ES) DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE
CAMPO MOURÃO-PR
2026-2029

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 30/10/2026 16:40 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR: <https://c.ipm.com.br/pdf01ae96a249e>



Campo Mourão-PR
Agosto - 2026



*"A assistência social não é caridade,
é política pública de garantia de
direitos. A qualificação dos seus
trabalhadores é o que transforma o
serviço prestado em verdadeira
cidadania." Aldaíza Sposati*

*"A educação não transforma o
mundo. Educação muda as pessoas.
Pessoas transformam o mundo."
Paulo Freire¹*

¹ Referências:

SPOSATI, Aldaíza. A Menina Loas: Um Processo de Construção da Assistência Social. São Paulo: Cortez, 2004.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

IDENTIFICAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO MOURÃO

Porte do Município: Médio Porte

CNPJ: 75.904.524/0001-06

Prefeito: João Douglas Fabricio

Endereço: Rua Brasil, nº 1487 – Centro

CEP: 87301-140

Fone: 3518-1144

Email: prefeitura@campomourao.pr.gov.br

ÓRGÃO DA GESTÃO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

NOME: Secretaria da Assistência Social

CNPJ: 75.904.524/0001-06

Gestor: Márcia Calderan de Moraes

ENDEREÇO: Rua Santa Catarina, nº 1682 – Centro

CEP: 87300-410

TELEFONE: 3518-4400

E-mail: acaosocial@campomourao.pr.gov.br

Diretoria de Gestão e Proteção Social Especial: Luis Fernando de Oliveira Lima

Diretoria da Mulher e Proteção Social Básica: Josemary Catanio Viudes

Gerência de Planejamento e Vigilância Socioassistencial: Amanda Nogueira Longhi

Gerência de Proteção Social Especial da Criança, Adolescente e Pessoa Idosa: Paula Vanalli

Gerência de Administração e Finanças: Dayanne Antonia Bassi Grecco

Gerência de Proteção Social Básica e Transferência de Renda: Denise Rezende Barzotto

Gerência da Mulher e Cidadania: Marisa Cristiane Aparecida Pereira dos Santos





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PMEP

EQUIPE TÉCNICA

Divisão de Gestão do SUAS. Thaisa Voicikoski Carvalho Machado. Assistente Social.
CRESS 10.645/11ª Região.

Divisão de Vigilância Socioassistencial. Carla Graciely de Oliveira. Psicóloga. CRP
08/17307.

Divisão de Gestão do SUAS e Vigilância Socioassistencial. Edinalva Rodrigues de
Souza. CRESS 13.824/11ª Região.

SUPERVISÃO

Diretoria de Gestão e Proteção Social Especial: Luis Fernando de Oliveira Lima

Gerência de Planejamento e Vigilância Socioassistencial: Amanda Nogueira Longhi





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. OBJETIVOS DO PLANO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE	7
2.1 Objetivo geral	7
2.2 Objetivos específicos	7
3. FUNDAMENTAÇÃO	8
4. DIAGNÓSTICO DO SUAS NO TERRITÓRIO	12
5. LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO	19
5.1 PESQUISA COM SERVIDORES DOS SERVIÇOS GOVERNAMENTAIS	20
5.2 PESQUISA COM TRABALHADORES DOS SERVIÇOS NÃO GOVERNAMENTAIS	27
5.3 PESQUISA COM CONSELHEIROS DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	32
5.4 RODAS DE CONVERSA	36
5.5 ANÁLISE INTEGRADA DAS DEMANDAS E NECESSIDADES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE	47
6. DEFINIÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE	50
7. ORÇAMENTO	74
8. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	76
REFERÊNCIAS	79
ANEXO I - Relato das Rodas de Conversa - PMEP	81





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

1. INTRODUÇÃO

A Educação Permanente no âmbito do Sistema Único de Assistência Social – SUAS constitui um importante instrumento para o fortalecimento da gestão, da qualificação dos processos de trabalho e do aprimoramento contínuo das ofertas, serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais. Essa, deve ser pensada a partir das experiências e dos desafios vivenciados no cotidiano profissional, buscando promover espaços de reflexão, troca de conhecimentos e construção coletiva de estratégias capazes de qualificar a atuação dos trabalhadores e o funcionamento da rede socioassistencial.

Nesse contexto, o presente Plano Municipal de Educação Permanente do SUAS de Campo Mourão foi construído a partir da compreensão de que as necessidades de formação devem estar relacionadas à realidade vivenciada pelos profissionais, trabalhadores das organizações da sociedade civil e conselheiros que integram a Política de Assistência Social no Município. Assim, sua elaboração buscou identificar demandas, dificuldades e necessidades de qualificação presentes nos diferentes espaços de atuação do SUAS.

Para subsidiar esse processo, foram utilizados diferentes instrumentos de escuta e participação, incluindo questionários direcionados aos trabalhadores dos serviços governamentais, organizações da sociedade civil e conselheiros municipais, bem como a realização de rodas de conversa. Esses espaços possibilitaram uma aproximação com as experiências cotidianas dos participantes, permitindo identificar temas prioritários, desafios relacionados aos processos de trabalho e sugestões de ações formativas.

A construção coletiva deste Plano evidencia a compreensão de que a qualificação do SUAS deve ocorrer de forma contínua e articulada às demandas reais dos territórios e das equipes. Dessa forma, o Plano Municipal de Educação Permanente busca organizar e orientar ações de formação e qualificação para o período de 2026 a 2029 ao estabelecer prioridades que contribuam para o desenvolvimento das competências necessárias ao exercício profissional, ao fortalecimento do controle social e à melhoria da qualidade dos serviços ofertados à população.





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

Dessa forma, este documento constitui-se como um instrumento de planejamento e orientação das ações de Educação Permanente no Município de Campo Mourão, reafirmando o compromisso com a valorização dos trabalhadores, o fortalecimento da rede socioassistencial e o aprimoramento contínuo da Política Municipal de Assistência Social.

2. OBJETIVOS DO PLANO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

2.1 Objetivo geral

Institucionalizar, no âmbito municipal do SUAS, a perspectiva da cultura de Educação Permanente e estabelecer as ações de formação e capacitação para a atuação das funções essenciais do SUAS de gestão, controle social e provimento de serviços, programas e projetos.

2.2 Objetivos específicos

- a) Identificar e diagnosticar as necessidades de formação e qualificação dos trabalhadores, gestores e conselheiros da Política Municipal de Assistência Social.
- b) Fortalecer as competências técnicas, éticas, políticas e metodológicas dos trabalhadores do SUAS para qualificar a oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais.
- c) Estimular a reflexão crítica sobre os processos de trabalho, promovendo a análise coletiva das práticas profissionais e a construção de soluções para os desafios cotidianos.
- d) Fortalecer a gestão do trabalho, contribuindo para a valorização dos trabalhadores e para a melhoria das condições de execução das ações socioassistenciais.
- e) Aprimorar as competências dos conselheiros municipais de Assistência Social para o fortalecimento do controle social e da gestão democrática do SUAS.
- f) Ofertar percursos formativos e ações de educação permanente compatíveis com as competências e atribuições requeridas aos trabalhadores do SUAS.





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

- g) Ofertar percursos formativos e ações de educação permanente voltados ao fortalecimento das competências necessárias ao exercício do controle social pelos conselheiros municipais de Assistência Social.
- h) Implementar estratégias e metodologias de ensino e aprendizagem que favoreçam a aprendizagem contínua, significativa e baseada nas experiências do cotidiano de trabalho.
- i) Fortalecer a articulação entre a gestão do SUAS, as instituições de ensino, pesquisa e extensão e os serviços socioassistenciais, promovendo a produção de conhecimentos e a inovação nas práticas profissionais.
- j) Monitorar e avaliar continuamente as ações de Educação Permanente, utilizando indicadores e instrumentos que possibilitem verificar seus resultados e aperfeiçoar o Plano Municipal de Educação Permanente.

3. FUNDAMENTAÇÃO

A Política de Educação Permanente no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) tem por base marcos legais e normativos. Entre eles iniciamos com a Constituição Federal de 1988, que institui a Assistência Social como integrante da Seguridade Social, em seus artigos 203 e 204.

No ano de 1993 a assistência social é regulamentada como direito através da promulgação da Lei nº 8.742 - Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), posteriormente alterada pela Lei nº 12.435, de 6 de julho de 2011. A LOAS reconhece a gestão do trabalho e a educação permanente como componentes estratégicos para a organização e o aprimoramento das ofertas e da execução dos serviços, programas e projetos.

Na sequência, a Política Nacional de Assistência Social (PNAS), aprovada em 2004, norteia a atuação ao organizar as ofertas e processos de participação e controle social, a partir do modelo de gestão descentralizada.

Complementando esse processo, a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS (NOB-RH/SUAS), aprovada pela Resolução CNAS nº 269, de 13 de dezembro de 2006, avançam nos parâmetros para profissionalização do trabalhadores do SUAS. Consolidando a gestão do trabalho vinculando com a qualidade dos serviços prestados e com o fortalecimento da PNAS e valorização dos profissionais.





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

É nesse contexto de consolidação normativa que a Política Nacional de Educação Permanente do SUAS (PNEP/SUAS), aprovada pela Resolução CNAS nº 4, de 13 de março de 2013, estabelece as diretrizes, princípios e estratégias para a organização dos processos de formação e qualificação dos trabalhadores, gestores e conselheiros da Política de Assistência Social em todo o território nacional.

A PNEP busca estabelecer parâmetros para a construção de processos de qualificação e desenvolvimento das habilidades e atitudes das(os) trabalhadoras(es), gestoras(es) e conselheiras(os) do controle social da Política de Assistência Social, frente às necessidades dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais. Está estruturada em duas grandes dimensões, a saber:

Trabalho – que reconhece os processos de trabalho, que dão concretude à própria política; e

Pedagógica – que busca contínuos processos de capacitação e formação, que impactam na carreira e no trabalho dos profissionais.

Neste sentido, exige a mobilização de novos saberes e competências para a permanente atualização frente à realidade social. Concebe e faz a formação de pessoas para e pelo trabalho, de modo a romper com o caráter fragmentado e descontínuo das ações, com a fragilidade ou ausência de estudos sobre as reais necessidades de formação e capacitação, bem como, institui uma perspectiva técnico-política que oriente as ações a serem realizadas no âmbito formativo das (os) trabalhadoras (es).

A LOAS alterada pela Lei nº 12.435, de 06 de julho de 2011, em seu artigo 6º, institui entre os objetivos do SUAS, implementar a gestão do trabalho e a educação permanente da assistência social. Para tal implementação, a gestão do trabalho é vista como uma questão estratégica e a qualidade dos serviços socioassistenciais disponibilizados à sociedade depende da estruturação do trabalho, da qualificação e da valorização dos trabalhadores atuantes no SUAS.

Em vista disso, a Secretaria Municipal de Assistência Social (SEASO) de Campo Mourão objetiva implantar a Política Municipal de Educação Permanente no SUAS, com o objetivo de oportunizar às(aos) trabalhadoras(es) municipais desta política a aquisição de novos conhecimentos e aprendizados, nos âmbitos teóricos, técnicos, éticos e políticos, pois acredita que tais aquisições são necessárias à qualificação da oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

socioassistenciais e no enfrentamento das vulnerabilidades sociais e dos riscos os quais vivenciam os usuários da assistência social. Concomitante, busca-se desenvolver a capacidade crítica, a autonomia e a responsabilização das equipes de trabalho para a construção coletiva das ações executadas e soluções compartilhadas diante das fragilidades identificadas.

O processo contínuo de atualização e renovação de conceitos, práticas e atitudes profissionais das equipes de trabalho tem como base a perspectiva técnico-política, histórica, da afirmação de valores e princípios e do contato com novos aportes teóricos, metodológicos, tecnológicos e éticos disponíveis, pois a atuação da política de assistência social se propõe a incidir em fenômenos sociais complexos, a fim de transformar a realidade e promover segurança e proteção social a famílias, indivíduos e populações. Para tanto, utiliza-se de processos mediados pela problematização das experiências, saberes, práticas e valores pré-existentes que orientam as ações das(os) trabalhadoras(es) do SUAS.

Na Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS (NOB-RH/SUAS, 2006), a Educação Permanente é conceituada como:

[...] o processo de permanente aquisição de informações pelo trabalhador, de todo e qualquer conhecimento, por meio de escolarização formal ou não formal, de vivências, de experiências laborais e emocionais, no âmbito institucional ou fora dele. Compreende a formação profissional, a qualificação, a requalificação, a especialização, o aperfeiçoamento e a atualização. Tem o objetivo de melhorar e ampliar a capacidade laboral do trabalhador, em função de suas necessidades individuais, da equipe de trabalho e da instituição em que trabalha, das necessidades dos usuários e da demanda social (NOB-RH/SUAS, 2006, p. 37)

Desta forma, o PMEP é fundamentado, sobretudo, na busca pela qualidade da atuação ofertada, pela continuidade da atualização (individual e coletiva) dos conhecimentos e pelo investimento em múltiplas formas de capacitação e formação adequadas aos diferentes públicos da Política de Assistência Social.

A PNEP (2013) do SUAS tem três princípios que são inerentes à sua concepção. O primeiro, da interdisciplinaridade, intui reconhecer os diferentes e específicos saberes que compõem a mesma temática, sob focos diversos, porém complementares e que auxiliam na compreensão da realidade dos fenômenos sociais complexos. O segundo constituiu o da aprendizagem significativa, da interiorização de novos conhecimentos, habilidades e atitudes a partir da mobilização dos saberes





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

e experiências. Por fim, o terceiro princípio, implica a historicidade, ou seja, problematizar as lógicas de funcionamento, suas relações e múltiplas determinações sócio históricas presentes na realidade social.

Não obstante, a implantação e implementação da educação permanente e da qualificação de trabalhadores, gestores e conselheiros, deve ser um processo sistemático, continuado, sustentável, participativo, nacionalizado e descentralizado, com a possibilidade de supervisão integrada, visando o aperfeiçoamento da prestação dos serviços socioassistenciais.

Para esse fim, a construção e a implementação do Plano Municipal de Educação Permanente observam dimensões que podem possibilitar o alcance efetivo de seus objetivos e metas, conforme demonstra o Quadro 1.

Quadro 1 - Dimensões a serem observadas na construção e implementação do PMEP, Campo Mourão-PR.

FENÔMENOS SOCIAIS	DIMENSÕES		
	Contexto	SUAS	Educação Permanente
	Vulnerabilidades históricas e culturais	Processo histórico de construção	Trabalhadores-sujeitos ativos do conhecimento
	Diversidade sociocultural	Cotidiano de luta e reconhecimento enquanto política pública	Experiência
	Processos de exclusão e inclusão de pessoas, famílias e populações	Questiona e resiste às bases estruturais e culturais das desigualdades e opressões	Processo coletivo de construção do conhecimento

Fonte: MDS, 2015.

As três dimensões – Contexto, SUAS e Educação Permanente – se articulam e interagem entre si no cotidiano de trabalho das equipes dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais. Nessa dinâmica, a gestão do trabalho e os





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

processos de educação permanente no âmbito do SUAS buscam garantir a gestão participativa (NOB-RH SUAS, 2011).

Nessa perspectiva, a Educação Permanente se constitui em um processo contínuo de reflexão crítica sobre o trabalho, articulando conhecimentos teóricos e técnicos às experiências vivenciadas no cotidiano profissional e às necessidades concretas dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais. Sua efetivação pressupõe a participação dos trabalhadores na construção do conhecimento, a valorização dos diferentes saberes e a problematização das práticas, considerando as especificidades do território e as demandas dos usuários da Política de Assistência Social.

É sob essa concepção que se estrutura o Plano Municipal de Educação Permanente de Campo Mourão, enquanto instrumento de planejamento, organização e direcionamento das ações de formação e qualificação dos trabalhadores, gestores e demais sujeitos envolvidos no SUAS. Sua elaboração considera as diretrizes da PNEP/SUAS, as normativas vigentes e as necessidades identificadas no município, buscando superar ações formativas fragmentadas e fortalecer processos contínuos de aprendizagem. Dessa forma, o PNEP deverá ser acompanhado e avaliado ao longo de sua vigência, possibilitando a revisão das prioridades e o aprimoramento das ações, contribuindo para a qualificação dos processos de trabalho, o fortalecimento das equipes e a melhoria da oferta dos serviços socioassistenciais.

4. DIAGNÓSTICO DO SUAS NO TERRITÓRIO

O município possui conforme dados do IBGE população estimada em 104.122 habitantes (2026), apresenta crescimento populacional moderado (1,1% ao ano) e elevada taxa de urbanização (96,8%), concentrando a maior parte das demandas socioassistenciais na área urbana.

Acerca do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), este tem como critério avaliar o nível de desenvolvimento humano de uma população com base em três dimensões fundamentais: longevidade, educação e renda. Dados do IBGE apontam que, em 2010, o município apresentou índice de 0,757, o que corresponde a um alto desenvolvimento humano, com boas médias em saúde, educação e renda. Para alcançar o patamar de “muito alto desenvolvimento”, será necessário atingir média superior a 0,8 nos próximos anos.





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

Sobre o Índice de Gini, esse é um instrumento para medir o grau de concentração e desigualdade de renda em determinada localidade, comparando 20% da população com menor renda com os 20% com maior renda. Varia de 0 a 1, onde o valor 0 representa uma situação de igualdade com relação à renda e, quanto mais próximo do 1 representa uma maior concentração de renda. O Índice de Gini em Campo Mourão, com base nos dados de 2010, é de 0,5044 para a renda domiciliar per capita. Isso indica um grau moderado de desigualdade na distribuição de renda no município.

Em relação às condições de trabalho e renda, de acordo com dados do IBGE (2022), o salário médio mensal dos trabalhadores formais do município é de 2,5 salários mínimos. Estando 36.732 pessoas ocupadas, que perfazem 36,94% do total da população, esse número está dentro do esperado se considerarmos o público de crianças, adolescentes, estudantes, pessoas idosas, aposentados e pessoas em situação de desemprego. Cabe destacar que, desse total, 29.894 pessoas foram contratadas em empregos formais, conforme dados do Data MPE Brasil.

O município apresenta um bom Índice de Desenvolvimento Humano, infraestrutura urbana consolidada, ampla cobertura de saneamento básico e saldo positivo na geração de empregos, no entanto verifica-se desigualdades sociais importantes. O Índice de Gini revela concentração moderada de renda.

Sobre essa questão da desigualdade, podemos avaliar os dados do Cadastro Único. O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal constitui-se em um sistema nacional de identificação e caracterização socioeconômica das famílias em situação de vulnerabilidade e risco social. Trata-se de instrumento essencial para a formulação, gestão e integração de políticas públicas, possibilitando o acesso a programas e benefícios, tais como: Programa Bolsa Família (transferência de renda), Identidade Jovem (ID Jovem), isenção da taxa de inscrição em concursos públicos, Programa Estadual Leite das Crianças, contribuição ao INSS para donas de casa, Tarifa Social de Energia Elétrica e de Água, Programa Estadual Comida Boa, entre outros.

Os dados de julho de 2026 registram 17.860 famílias cadastradas e 39.483 pessoas cadastradas, o que corresponde a 37,92% da população total estimada pelo IBGE de 104.122 habitantes. Esse percentual demonstra que mais de um terço da população encontra-se cadastrada na principal base de identificação das famílias em





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

situação de vulnerabilidade social, evidenciando a relevância da Política de Assistência Social e a necessidade de constante qualificação dos trabalhadores do SUAS para o atendimento das demandas do território.

Entre essas famílias cadastradas: 28% encontram-se em situação de pobreza ou extrema pobreza; 22% possuem baixa renda; 50% possuem renda superior a meio salário mínimo per capita. A classificação das famílias por faixa de renda é definida com base na renda familiar mensal per capita, ou seja, a renda total da família dividida pelo número de seus integrantes. São consideradas em situação de pobreza as famílias com renda mensal de 0 a R\$ 218,00 por pessoa. Além disso, enquadram-se como famílias de baixa renda aquelas que vivem com até meio salário mínimo por pessoa, o que corresponde, no ano de 2026, ao valor de R\$ 810,00 mensais por integrante.

Além disso, 5.061 famílias são beneficiárias do Programa Bolsa Família, alcançando aproximadamente 13,35% da população, o que demonstra a importância da política de transferência de renda no município.

No âmbito da Assistência Social, o SUAS municipal passou por reorganização administrativa em 2025 e conta com 127 servidores, para fortalecer sua capacidade de gestão e execução dos serviços. A rede pública é composta pelas três unidades do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), uma unidade do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), do Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP), de Centro Dia da Pessoa Idosa e Casa de Passagem Indígena. Ainda conta com a Diretoria de Atenção à Mulher, com o Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM) e Casa Abrigo Fênix, além da gestão administrativa, Vigilância Socioassistencial e Gestão do SUAS. A rede privada complementa as ofertas por meio de diversas Organizações da Sociedade Civil, executando serviços de Proteção Social Básica, Especial de Média e Alta Complexidade.

Na Proteção Social Básica, destacam-se o acompanhamento de aproximadamente 331 famílias por mês no Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) no ano de 2025, o atendimento médio mensal de 457 participantes no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e a realização de acompanhamento por meio do Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para pessoas idosas e com deficiência, além da concessão de benefícios





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

eventuais e encaminhamentos a rede socioassistenciais. Cabe citar que nas três unidades de CRAS conta com posto de cadastramento do Cadastro Único. Segue abaixo um quadro com os serviços da Proteção Social Básica:

Quadro 2 - Serviços da PSB em Campo Mourão-PR e as unidades que os executam, 2026

Serviço	Execução
Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família	CRAS Asa Leste, Lar Paraná e Central
Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, para as pessoas de 0 a 6 anos, 6 a 15 anos, 15 a 17 anos e 60 anos ou mais.	CRAS Asa Leste, Lar Paraná e Central
Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para pessoas com deficiência e idosas	Equipe exclusiva alocada no Órgão Gestor
Cadastro Único para Programas Sociais	CadÚnico

Fonte: Divisão de Gestão do SUAS, 2026.

Na Proteção Social Especial, o CREAS acompanhou no ano de 2025, em média, 317 famílias por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI) e a média de 41 adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.

O Centro POP realiza o atendimento da pessoa em situação de rua em que foi identificado um crescimento expressivo entre os anos de 2020 e 2025 em que os dados revelam o aumento de 112,9% dessa população. No mês de julho de 2026 estavam inscritas 306 pessoas em situação de rua no Cadastro Único. A unidade atua com o Serviço Especializado em Abordagem Social e na perspectiva de fortalecimento de vínculos interpessoais ou familiares para a construção de novos projetos de vida.

Outros serviços especializados que também se destacam, são o Centro Dia da Pessoa Idosa e a Casa de Passagem Indígena, inaugurados em resposta ao aumento da população idosa em vulnerabilidade, isolamento e em eminência para a situação





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

de acolhimento e da população indígena em situação de rua. Ressalta-se ainda os esforços para a implantação do Serviço de Família Acolhedora no município em fase de busca ativa das famílias. A seguir será apresentado o quadro com os Serviços de Proteção Social Especial executado pelas unidades municipais.

Quadro 3 - Serviços da PSE em Campo Mourão-PR e as unidades que os executam, 2026

Serviço	Complexidade	Execução
PAEFI	Média	CREAS
Serviço Especializado de Abordagem Social	Média	Centro POP
Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)	Média	CREAS
Serviço de Proteção Social Especial de para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas famílias	Média	Centro Dia do Idoso
Serviço Especializado às para Pessoas em Situação de Rua	Média	Centro POP
Unidade de Acolhimento - Casa de Passagem Indígena	Alta	Coordenada pelo Centro POP
Serviço de Família Acolhedora	Alta	Coordenado pelo CREAS

Fonte: Divisão de Gestão do SUAS, 2026.

No atendimento aos direitos da mulher, o município mantém o CRAM, que acompanhou em média 125 mulheres por mês em 2025 e realizou diversas ações preventivas. E a Casa Abrigo Fênix, destinada ao acolhimento sigiloso de mulheres e seus filhos em situação de violência doméstica. Segue o quadro dos serviços da Divisão de Atenção à Mulher:





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

Quadro 4 - Serviços da Divisão de Atenção à Mulher de Campo Mourão – PR, 2026

Serviço
CRAM - Centro de Referência de Atendimento à Mulher
Unidade de Acolhimento - Casa Abrigo Fênix

Fonte: Divisão de Gestão do SUAS, 2026.

De forma geral, Campo Mourão possui uma rede socioassistencial consolidada e diversificada, porém enfrenta desafios relacionados à pobreza, às desigualdades sociais, ao crescimento da população em situação de rua e às demandas decorrentes do envelhecimento populacional, da violência contra a mulher e da garantia de direitos de públicos específicos como a pessoa com deficiência. Esses elementos reforçam a necessidade do fortalecimento contínuo da gestão, da qualificação dos serviços e da articulação intersetorial para assegurar proteção social e acesso aos direitos da população em situação de vulnerabilidade.

Em relação a rede socioassistencial privada de Campo Mourão, essa constitui importante parceira na execução da Política Municipal de Assistência Social, complementando a oferta de serviços públicos por meio de Organizações da Sociedade Civil (OSC) inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e no Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social (CNEAS). Essas entidades executam serviços, programas, projetos e ações de assessoramento, defesa e garantia de direitos, promoção da integração ao mundo do trabalho, habilitação e reabilitação de pessoas com deficiência, acolhimento institucional e atendimento especializado a diversos públicos em situação de vulnerabilidade e risco social. A atuação integrada entre a rede pública e privada amplia a capacidade de proteção social do município e fortalece a oferta de serviços tipificados no âmbito do SUAS.

Abaixo segue um quadro com as modalidades dos serviços, programas e projetos da rede privada socioassistencial:

Quadro 5 - Unidades que os executam serviços, programas e projetos cadastradas no CMAS e CNEAS





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

Organização da Sociedade Civil	Modalidade de Atendimento
A Mão Cooperadora	Acolhimento Institucional de adolescentes do sexo masculino
APAE	Assessoramento, Defesa e Garantia de Direitos
	Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias (Centro-Dia)
Associação Amigos do Autista de Campo Mourão (AACM)	Assessoramento, Defesa e Garantia de Direitos
	Programa de Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência
Cáritas Diocesana de Campo Mourão	Assessoramento, Defesa e Garantia de Direitos
	Acolhimento institucional de Migrantes (Casa do Migrante Dom Virgílio de Pauli)
Casa de Acolhida Filhos Prediletos	Acolhimento Institucional de pessoas em situação de Rua
Casa Lar Infantil Miriã	Acolhimento Institucional de crianças
CEDUS – Centro de Educação Santa Rita	Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho
CIEE – Centro de Integração Empresa-Escola	Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho
GERAR	Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho
Instituto Esperança Kids	Acolhimento Institucional de adolescentes do sexo feminino
Lar dos Idosos São Joaquim e Sant'Ana	Acolhimento Institucional de idosos

Fonte: Divisão de Gestão do SUAS, 2026.

O fortalecimento da Política Municipal de Assistência Social também está diretamente relacionado à atuação do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), instância colegiada de caráter deliberativo, normativo, fiscalizador e de controle social do Sistema Único de Assistência Social. O Conselho exerce papel fundamental na aprovação de planos, acompanhamento da execução da política pública, fiscalização da aplicação dos recursos dos fundos de assistência social e acompanhamento da rede socioassistencial pública e privada. Além disso, constitui





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

importante espaço de participação da sociedade civil e do poder público na formulação, monitoramento e avaliação das ações da assistência social, contribuindo para a transparência e a efetivação dos direitos socioassistenciais.

A análise da rede socioassistencial de Campo Mourão evidencia que a oferta de serviços à população é resultado da atuação integrada entre a rede pública, CMAS e as Organizações da Sociedade Civil, as quais desempenham papel fundamental na execução de serviços, programas e projetos em todos os níveis de proteção. Essa diversidade de equipamentos, modalidades de atendimento e públicos atendidos reforça a complexidade do trabalho desenvolvido no âmbito do SUAS e demanda constante atualização técnica dos trabalhadores, gestores e conselheiros envolvidos na política de assistência social. Nesse contexto, o Plano Municipal de Educação Permanente (PMEP) configura-se como instrumento estratégico para promover o desenvolvimento de competências, fortalecer a articulação entre os diferentes atores da rede socioassistencial e qualificar os processos de trabalho, contribuindo para a oferta de serviços cada vez mais efetivos e alinhados às normativas do SUAS.

5. LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO

Para que o Plano Municipal de Educação Permanente seja efetivo e esteja alinhado às necessidades concretas dos(as) trabalhadores(as) do SUAS, conselheiros(as) e trabalhadores(as) das Organizações da Sociedade Civil (OSC), buscou-se realizar um levantamento do perfil dos profissionais e das principais necessidades de formação e qualificação. Para tanto, foram utilizadas estratégias de levantamento de informações, contemplando a aplicação de formulários eletrônicos e a realização de Rodas de Conversa, possibilitando tanto a coleta de dados objetivos quanto a escuta qualificada dos sujeitos envolvidos na execução, gestão e controle social da política de assistência social.

Os dados foram coletados por meio de formulários de preenchimento eletrônico (Google Forms), encaminhados para 127 trabalhadores(as) da Assistência Social, 36 conselheiros(as) do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e 11 Organizações da Sociedade Civil (OSC) nominadas no Quadro 05, que possuem serviços, programas ou projetos cadastrados no CNEAS. Para possibilitar maior detalhamento das informações, foram elaborados três formulários distintos: um direcionado aos(as) servidores(as) municipais, outro aos(as) conselheiros(as) e um

20





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

terceiro aos(às) trabalhadores(as) das entidades socioassistenciais. Os formulários permaneceram disponíveis para preenchimento no período de 03/07/2026 a 22/07/2026, sendo compostos por questões de múltipla escolha e questões abertas.

As Rodas de Conversa foram realizadas com os diferentes segmentos envolvidos na Política de Assistência Social, constituindo-se como importante espaço de escuta, diálogo e reflexão coletiva sobre os desafios vivenciados no cotidiano de trabalho. Essa metodologia possibilitou identificar demandas que nem sempre são captadas por instrumentos estruturados e promover a construção coletiva das prioridades de Educação Permanente.

A utilização articulada desses instrumentos permitiu uma análise mais ampla das necessidades de formação, considerando não apenas os conhecimentos e competências apontados pelos(as) participantes, mas também as dificuldades encontradas na execução dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, na gestão do SUAS, no trabalho em rede e no exercício do controle social.

A seguir, serão apresentados os resultados obtidos por meio dos formulários e das Rodas de Conversa, acompanhados da respectiva análise, de modo a subsidiar a definição das prioridades, ações e estratégias que comporão o Plano Municipal de Educação Permanente.

5.1 PESQUISA COM SERVIDORES DOS SERVIÇOS GOVERNAMENTAIS

Com o objetivo de subsidiar a elaboração do Plano Municipal de Educação Permanente, foi realizada pesquisa junto aos trabalhadores dos serviços governamentais da Política Municipal de Assistência Social, buscando identificar o perfil dos profissionais, às necessidades formativas, as principais dificuldades enfrentadas no cotidiano de trabalho e as metodologias consideradas mais adequadas para os processos de capacitação.

A pesquisa contou com a participação de 38 trabalhadores do SUAS, cerca de 30% do total. A primeira questão foi a respeito do cargo e função em que foram contemplando diferentes áreas de atuação e cargos: assistentes sociais, psicólogos, orientadores sociais, monitores sociais, instrutores de atividades, motoristas, profissionais administrativos, coordenação e gestão.





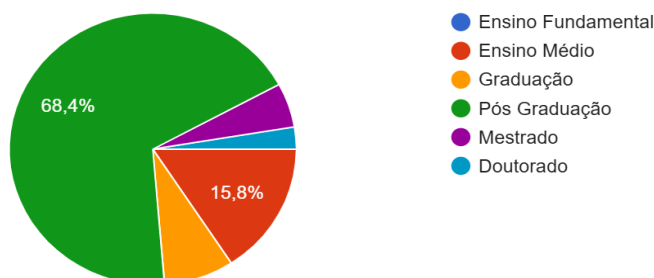
**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

A diversidade dos participantes demonstra a importância de que as ações de educação permanente sejam planejadas considerando as diferentes atribuições e responsabilidades existentes na organização dos serviços socioassistenciais.

Em relação ao vínculo profissional, observa-se a predominância de trabalhadores efetivos, representando 94,7% dos participantes, aspecto que favorece a continuidade dos processos formativos e o fortalecimento da qualificação permanente das equipes que compõem o SUAS municipal.

Quanto ao perfil de formação, verifica-se que a maioria dos participantes possui graduação e pós-graduação (76,3%) seguida pela equipe com Ensino Médio com 15,8% das respostas e por 03 profissionais com mestrado e doutorado. Os dados indicam que a Secretaria Municipal de Assistência Social conta com uma equipe com formação técnica consolidada, mas que reconhece a necessidade de atualização constante diante das mudanças normativas, metodológicas e das novas demandas apresentadas pela população usuária da política de assistência social.

Gráfico 01: Grau de escolaridade



Fonte: Divisão de Gestão do SUAS, 2026.

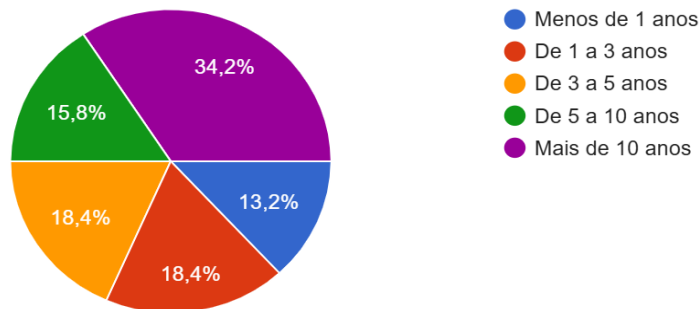
No que se refere ao tempo de atuação no SUAS, os resultados demonstram a presença de profissionais com diferentes níveis de experiência, incluindo trabalhadores com menos de um ano de atuação (13,2%) e profissionais com mais de dez anos (34,2%) de trajetória na política pública. Entre os servidores estão a equipe com 1 a 5 anos de atuação que perfazem 36,8% do total. Essa característica evidencia a necessidade de ações formativas diversificadas, contemplando tanto a integração e formação inicial dos novos trabalhadores quanto o aperfeiçoamento contínuo daqueles que já possuem experiência na área.





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

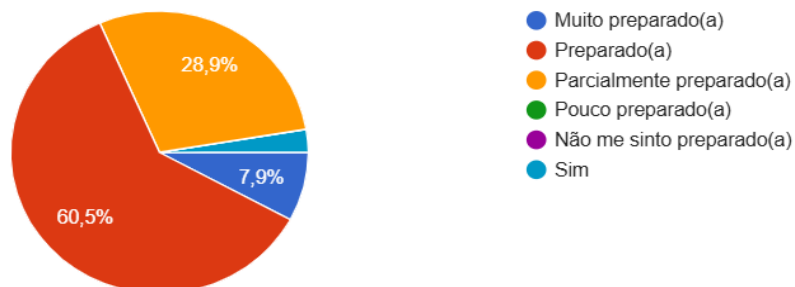
Gráfico 02: Período de atuação no SUAS



Fonte: Divisão de Gestão do SUAS, 2026.

Em relação à percepção dos profissionais sobre seu preparo para o desempenho das atribuições, observa-se que a maioria, total de 71% se considera preparada ou muito preparada para o desempenho das funções enquanto 28,9% indicou que se considera parcialmente preparada para a execução das atividades. Os dados revelam que a maioria possui segurança no exercício profissional.

Gráfico 03: Percepção sobre o preparo para o desempenho das funções



Fonte: Divisão de Gestão do SUAS, 2026.

Quanto à participação em capacitações nos últimos 12 meses, identificou-se que 52,6% dos trabalhadores participaram de alguma ação formativa, enquanto 47,4% informaram não ter participado de capacitações no período. Sobre os temas das capacitações destacam-se: enfrentamento da violência contra a mulher, PAIF, Proteção Social Básica, Cadastro Único, fluxos de atendimento CRAS e CREAS,

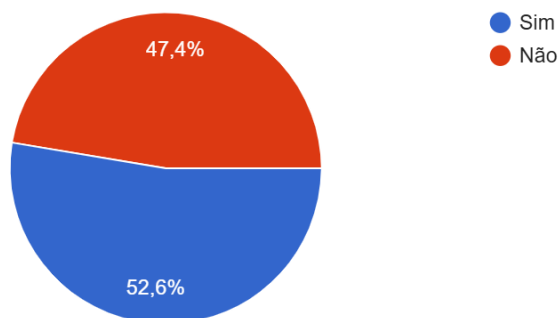




**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

escuta especializada, rede de proteção à criança e ao adolescente, família acolhedora e manejo de situações de crise.

Gráfico 04: Participação em capacitações nos últimos 12 meses



Fonte: Divisão de Gestão do SUAS, 2026.

Outro aspecto relevante identificado na pesquisa foi o interesse dos profissionais pela formação continuada. Do total de participantes, 86,8% manifestaram interesse em participar de grupos de estudo ou processos permanentes de formação, enquanto 13,2% (05 participantes) apontaram que não possuem interesse. Esse dado demonstra disponibilidade e reconhecimento da importância da qualificação profissional contínua para o fortalecimento do SUAS municipal.

Acerca da modalidade de capacitação de preferência, a maioria dos trabalhadores apontou a presencial com 55,3% do total, seguida pela híbrida com 28,9% e por último a online com 15,8%.

Em relação às metodologias que consideram mais eficazes, essas eram as respostas disponibilizadas: oficinas práticas, palestras, estudos de caso, rodas de conversa e grupo de estudo. Dentre as respostas a maioria apontou oficinas práticas como preferencial com 42,1% do total, seguida por estudo de caso com 21,1%, rodas de conversas e grupos de estudo que perfazem 10,5% e 7,8% optaram por respostas abertas, sendo elas: Palestras com estudos de casos e oficinas práticas; todas as opções e justificando a escolha por oficinas práticas.

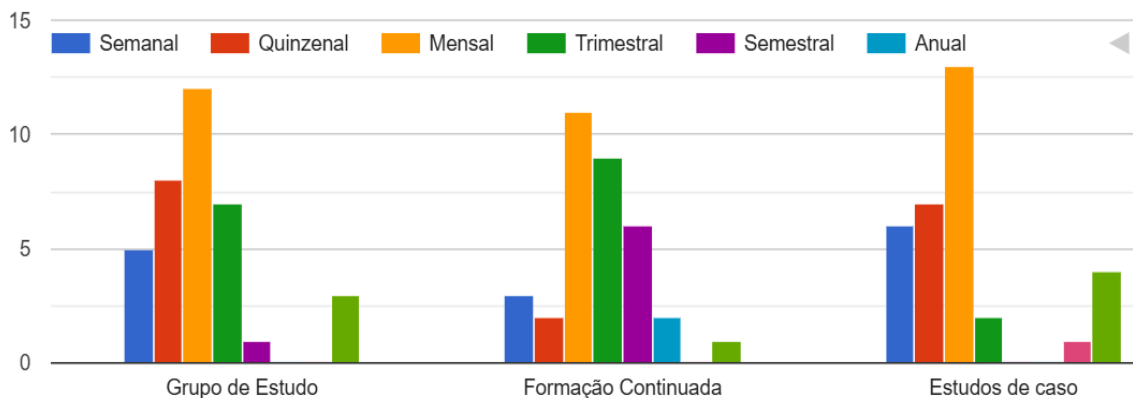




**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

Em relação à frequência que considera ideal para grupos de estudos, formação continuada, estudos de caso, a grande maioria demonstrou preferência por ações mensais.

Gráfico 05: Frequência ideal para ações de formação continuada



Fonte: Divisão de Gestão do SUAS, 2026.

Para identificar os temas considerados prioritários para as ações de Educação Permanente do SUAS, os participantes foram convidados a selecionar até três opções dentre um conjunto de temáticas relacionadas ao cotidiano de trabalho da política de assistência social. As opções apresentadas contemplaram diferentes dimensões da atuação profissional, da gestão e da oferta dos serviços socioassistenciais, sendo elas: Legislação do SUAS; Benefícios Eventuais e Direitos Socioassistenciais; Prontuário SUAS; Abordagem Social; Violação de Direitos; Ética e Sigilo Profissional; Fluxos de Atendimento e Articulação em Rede; PAIF, PAEFI e Trabalho Social com Famílias; Proteção Social Básica no Domicílio; Instrumentos Técnicos, Relatórios e Documentos Técnicos do SUAS; Temas relacionados à infância, adolescência e pessoa idosa; Metodologias Ativas e Facilitação de Grupos; Comunicação Estratégica e Trabalho em Equipe; Diversidade Cultural, Racial, Social, Sexual e de Gênero; Gestão Orçamentária e Financeira do SUAS; Cadastro Único, Programa Bolsa Família e Benefício de Prestação Continuada (BPC); Planejamento e Gestão do Tempo, além da opção “Outro”, destinada à indicação de temas não contemplados nas alternativas.

Sobre os temas elencados na questão, foram destaque os seguintes: Comunicação estratégica e trabalho em equipe (14%); Metodologias ativas e

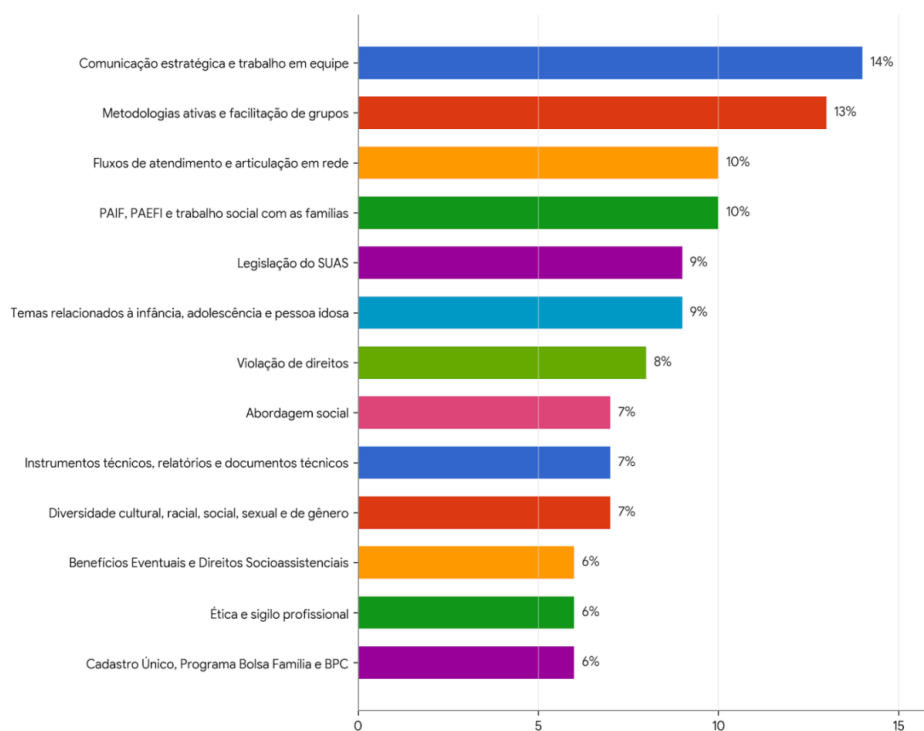




**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

facilitação de grupos (13%); Fluxos de atendimento e articulação em rede (10%); PAIF, PAEFI e trabalho social com as famílias (10%); Legislação do SUAS (9%); Temas relacionados à infância, adolescência e pessoa idosa (9%); Violação de direitos (8%); Abordagem social (7%); Instrumentos técnicos, relatórios e documentos técnicos (7%); Diversidade cultural, racial, social, sexual e de gênero (7%); Benefícios Eventuais e Direitos Socioassistenciais (6%); Ética e sigilo profissional (6%); e Cadastro Único, Programa Bolsa Família e Benefício de Prestação Continuada (6%).

Gráfico 06: Temas prioritários para ações de educação permanente



Fonte: Divisão de Gestão do SUAS, 2026.

As principais dificuldades relatadas pelos trabalhadores revelam desafios relacionados tanto aos aspectos técnicos quanto às condições de organização do trabalho. Foram mencionadas dificuldades relacionadas à interpretação e aplicação das normativas do SUAS, utilização de recursos públicos, elaboração de relatórios técnicos, utilização de sistemas de informação, necessidade de aprimoramento dos





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

instrumentos de trabalho, comunicação com usuários e famílias, abordagem de diferentes públicos e desenvolvimento de atividades específicas nos serviços. Também foram apontadas dificuldades relacionadas ao aumento das demandas, equipes reduzidas, excesso de burocracia, necessidade de maior tempo para planejamento e aperfeiçoamento dos fluxos de trabalho.

A análise das respostas evidencia ainda demandas específicas relacionadas ao atendimento de públicos com necessidades diferenciadas, como pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), idosos com limitações decorrentes de doenças como Alzheimer, pessoas com deficiência e famílias em situações de vulnerabilidade e violação de direitos. Tais apontamentos demonstram a necessidade de ações formativas voltadas ao aprimoramento das estratégias de intervenção profissional, comunicação, manejo de situações complexas e desenvolvimento de metodologias inclusivas.

Os resultados da pesquisa evidenciam que o município dispõe de uma equipe diversificada, com significativo nível de escolaridade, experiência profissional e interesse em processos de formação continuada. Entretanto, os dados também demonstram a existência de necessidades de qualificação relacionadas diretamente aos desafios cotidianos de execução da Política de Assistência Social.

Observa-se, ainda, que embora parte significativa dos trabalhadores tenha participado de capacitações no período analisado, permanece uma parcela sem acesso a ações formativas recentes, evidenciando a necessidade de maior sistematização e continuidade das iniciativas de qualificação. Por outro lado, o elevado interesse dos trabalhadores em participar de formação continuada e grupos de estudo demonstra receptividade e disponibilidade para a construção de uma cultura permanente de aprendizagem no âmbito do SUAS.

As ações formativas deverão priorizar metodologias participativas e práticas, como oficinas, estudos de caso, rodas de conversa e grupos de estudo, possibilitando a reflexão sobre as situações vivenciadas no cotidiano e a construção coletiva de estratégias para o aprimoramento dos processos de trabalho.

Assim, a Educação Permanente deverá ser compreendida como estratégia de fortalecimento da gestão do trabalho e da qualidade dos serviços socioassistenciais, promovendo não apenas a aquisição de novos conhecimentos, mas também a reflexão crítica sobre as práticas profissionais, o aprimoramento dos processos de





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

trabalho, o fortalecimento da articulação entre os serviços e a rede de proteção e a qualificação das respostas às demandas dos usuários. O diagnóstico reforça, portanto, a necessidade de que a educação permanente seja incorporada de forma efetiva e contínua à organização do trabalho, com planejamento, acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas.

5.2 PESQUISA COM TRABALHADORES DOS SERVIÇOS NÃO GOVERNAMENTAIS

O formulário foi encaminhado por email para as seguintes OSC's que possuem inscrição no CMAS e cadastro no CNEAS, quais são: A Mão Cooperadora; APAE; Associação Amigos do Autista de Campo Mourão (AACM); Cáritas Diocesana de Campo Mourão; Casa de Acolhida Filhos Prediletos; Casa Lar Infantil Miriã; CEDUS – Centro de Educação Santa Rita; CIEE – Centro de Integração Empresa-Escola; GERAR; Instituto Esperança Kids; Lar dos Idosos São Joaquim e Sant'Ana.

Durante o período de abertura foram efetuadas 20 respostas, envolvendo instituições que atuam principalmente na Proteção Social Especial de Alta Complexidade (50%), a de Média Complexidade (35%) e outras áreas de assessoramento e defesa de direitos (35%); Programas e Projetos voltados ao Mundo do trabalho (30%) e Habilitação e reabilitação da Pessoa com deficiência (5%). Nessa questão poderia ser preenchida mais de uma alternativa, tendo em vista a existência de entidades que atuam tanto em projetos e serviços como em assessoramento e defesa e garantia de direitos.

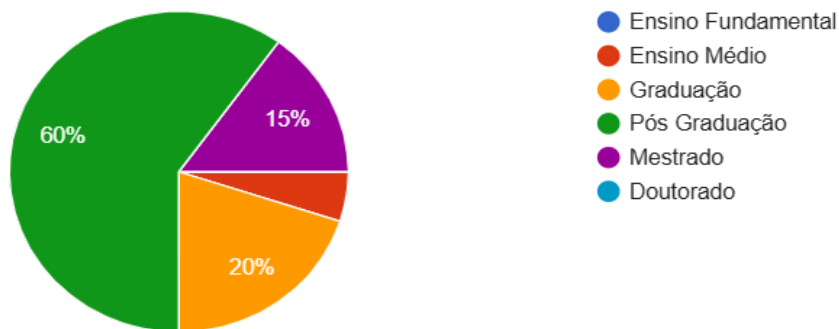
Quanto ao grau de escolaridade, observa-se predominância de profissionais com pós-graduação (60%), seguida de graduação (20%), mestrado (15%) e uma pequena parcela com ensino médio (5%). Não houve indicação de profissionais com ensino fundamental ou doutorado. Nesse sentido, uma hipótese é que grande parte dos participantes fazem parte da equipe técnica ou coordenação da OSC, com pouca participação da equipe de nível médio e apoio.

Gráfico 07: Grau de escolaridade





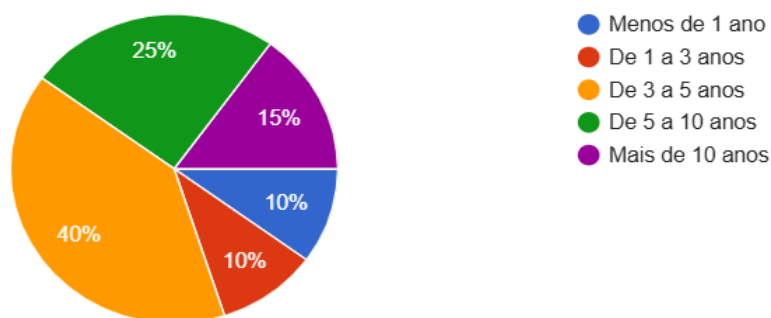
**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA



Fonte: Divisão de Gestão do SUAS, 2026.

Em relação ao tempo de atuação na Política de Assistência Social, há predominância de profissionais com 03 a 05 anos de experiência (40%), seguidos daqueles com 05 a 10 anos (25%) e mais de 10 anos (15%). Os profissionais com menos de 01 ano e entre 01 e 03 anos representam 10% cada. Esse resultado demonstra a coexistência de trabalhadores com diferentes níveis de experiência, indicando a importância de ações que promovam a troca de conhecimentos e experiências.

Gráfico 08: Tempo de atuação no SUAS



Fonte: Divisão de Gestão do SUAS, 2026.

Um dado que chama bastante atenção é que 65% dos respondentes participaram de capacitações promovidas pela própria instituição nos últimos 12 meses, enquanto 35% não participaram. Dos temas citados, foram elencados os voltados às necessidades concretas dos usuários como manejo de comportamentos



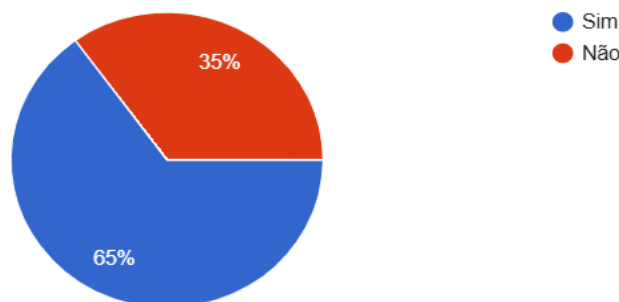


**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

disruptivos, Alzheimer, cuidados com idosos, autismo, empatia no cuidado da pessoa idosa e captação de recursos.

Os dados demonstram uma iniciativa importante das instituições na promoção da qualificação de seus trabalhadores, contemplando temas diretamente relacionados às demandas dos públicos atendidos e à melhoria da qualidade dos serviços ofertados. Entretanto, o percentual de 35% de instituições que não realizaram ou não tiveram participação em ações de capacitação no período evidencia a necessidade de fortalecer a cultura de Educação Permanente no âmbito das organizações.

Gráfico 09: Participação em capacitações promovidas pela entidade que atua nos últimos 12 meses



Fonte: Divisão de Gestão do SUAS, 2026.

Por outro lado, quando a pergunta é sobre capacitações promovidas pela Secretaria Municipal de Assistência Social ou pela Rede SUAS, o resultado se inverte: 55% não participaram e apenas 45% participaram. Entre os temas mencionados estão escuta especializada ou protegida, capacitação para conselheiros, Escola de Conselhos e SISTAG.

A fim de identificar as demandas prioritárias de qualificação para as equipes das unidades, o formulário de diagnóstico contou com uma questão específica sobre as necessidades de capacitação. A consulta permitiu que cada participante indicasse até três temas considerados fundamentais para o aprimoramento do trabalho cotidiano. Entre as opções apresentadas, foram contemplados temas relacionados à Legislação do SUAS; Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (OSCs); Elaboração de Plano de Trabalho; Prestação de Contas; Execução das Parcerias; Trabalho Social com Famílias; Fluxos de Atendimento e Articulação em Rede; Monitoramento e Avaliação do Atendimento; Qualificação das Rotinas de

30



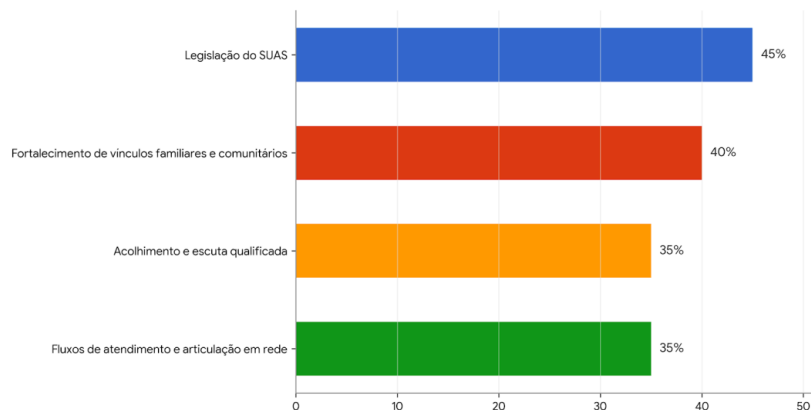


**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

Trabalho Cotidiano; Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários; Proteção Social Básica; Proteção Social Especial; Relatório Mensal de Atendimento e Vigilância Socioassistencial; Ética e Sigilo Profissional; Comunicação e Trabalho em Equipe; Acolhimento e Escuta Qualificada; Gestão Institucional; Gestão de Pessoas e Planejamento das Ações; e Planejamento Institucional para Construção de Banco de Projetos.

Diante das respostas, essas foram as preferências: Legislação do SUAS com 45%; Fortalecimento Vínculos familiares e comunitários com 40%; Acolhimento e escuta qualificada com 35%; e Fluxos de atendimento e articulação da rede também com 35%. Os demais temas ficaram abaixo de 30%.

Gráfico 10: Temas prioritários para ações de educação permanente - OSC's



Fonte: Divisão de Gestão do SUAS, 2026.

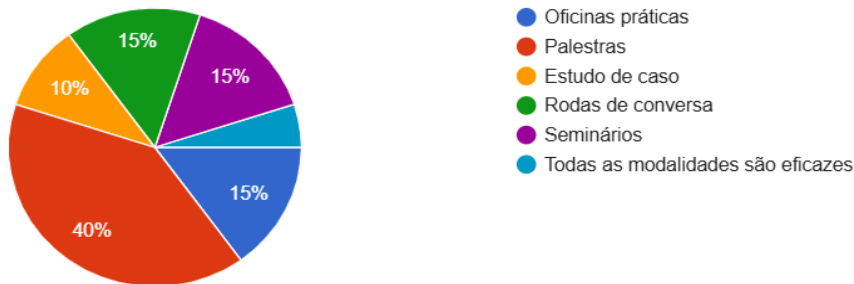
Em relação às metodologias consideradas mais eficazes para o aprendizado, a principal preferência foi por palestras, com 40%, seguida por oficinas práticas, seminários e rodas de conversa, com 15% cada. O estudo de caso foi indicado por 10%, enquanto 01 pessoa considerou eficazes todas as modalidades.

Gráfico 11: Metodologias que consideram mais eficazes para o aprendizado





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA



Fonte: Divisão de Gestão do SUAS, 2026.

A pesquisa realizada junto aos serviços não governamentais evidencia a existência de uma rede diversificada de organizações que atuam em diferentes níveis de proteção social e atendem públicos com demandas distintas, com predominância de instituições vinculadas à Proteção Social Especial de Alta Complexidade e atendimento expressivo a pessoas idosas, crianças e adolescentes, pessoas com deficiência, adultos e famílias.

O perfil dos participantes demonstra experiência significativa na Política de Assistência Social, uma vez que parcela expressiva possui mais de cinco anos de atuação, sendo 40% com mais de dez anos de experiência. Esse aspecto demonstra que as necessidades identificadas não estão relacionadas exclusivamente à formação inicial dos profissionais, mas principalmente à atualização, ao aperfeiçoamento e à qualificação contínua das práticas desenvolvidas pelas organizações.

Observa-se que as organizações possuem iniciativas próprias de capacitação, sendo que 65% dos participantes informaram ter participado de ações promovidas pela própria instituição nos últimos doze meses. As temáticas abordadas estiveram relacionadas principalmente às necessidades concretas dos públicos atendidos, como manejo de comportamentos desafiadores, cuidados com a pessoa idosa, doença de Alzheimer, autismo, empatia no cuidado e captação de recursos.

De modo geral, os resultados evidenciam que os serviços não governamentais possuem uma atuação diversificada dentro da rede socioassistencial e atendem diferentes públicos.

As principais demandas identificadas concentram-se em Legislação do SUAS, fortalecimento de vínculos, fluxos de atendimento e encaminhamentos, acolhimento e escuta qualificada e planejamento institucional. Destaca-se também que em segundo plano conforme as respostas obtidas se refere a necessidade de qualificar aspectos





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

relacionados à gestão, execução das parcerias, trabalho social com famílias, ética profissional e comunicação no ambiente de trabalho. Nesse sentido, para o Plano Municipal de Educação Permanente, pode ser trabalhado em dois grandes eixos: um eixo comum, envolvendo fundamentos e organização da Política de Assistência Social e do SUAS, e outro eixo voltado às demandas específicas dos diferentes serviços e públicos atendidos. Considerando a preferência dos participantes, as ações podem priorizar a modalidade presencial e utilizar metodologias diversificadas, com destaque para as palestras.

A ausência de sugestões adicionais nas respostas abertas também indica que as principais contribuições dos participantes ficaram concentradas nas questões objetivas do questionário, especialmente na identificação dos temas prioritários e das preferências de formação.

Dessa forma, o formulário demonstra que as ações de Educação Permanente destinadas aos serviços não governamentais devem contemplar tanto o aprimoramento das competências técnicas relacionadas à execução dos serviços quanto o fortalecimento das capacidades institucionais das organizações. Nesse sentido, torna-se pertinente a oferta de processos formativos que aproximem os conteúdos da realidade vivenciada pelas OSCs, favorecendo a aplicação prática dos conhecimentos e o aprimoramento dos processos de trabalho.

5.3 PESQUISA COM CONSELHEIROS DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Com o objetivo de identificar as necessidades de formação e qualificação para o exercício do controle social da Política Municipal de Assistência Social, foi realizada pesquisa junto aos membros do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), contando com a participação de 15 conselheiros das 36 cadeiras dispostas na Lei Municipal 3.851/2017 que trata da organização da Assistência Social no Município de Campo Mourão, regulamenta o SUAS e dispõe acerca do CMAS.

Os 15 representantes correspondem a aproximadamente 42% do total de conselheiros. A pesquisa buscou conhecer o perfil dos participantes, sua experiência no Conselho, as dificuldades encontradas no exercício da função, o acesso a



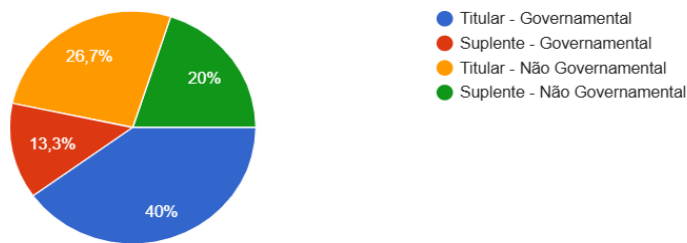


**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

processos formativos e os temas considerados prioritários para a qualificação da atuação no controle social e da rede SUAS.

Quanto à composição dos participantes, a pesquisa contemplou representantes governamentais e não governamentais, incluindo representantes de entidades e categorias profissionais. Observa-se, portanto, a participação de diferentes segmentos que integram o controle social, sendo que a maioria das respostas advém dos representantes titulares governamentais com 40% das respostas. Das representações não governamentais, a maioria dos conselheiros que responderam representam as OSC's (66,7%), não tivemos participação dos conselheiros usuários da Política de Assistência Social.

Gráfico 12: Representação dos conselheiros



Fonte: Divisão de Gestão do SUAS, 2026.

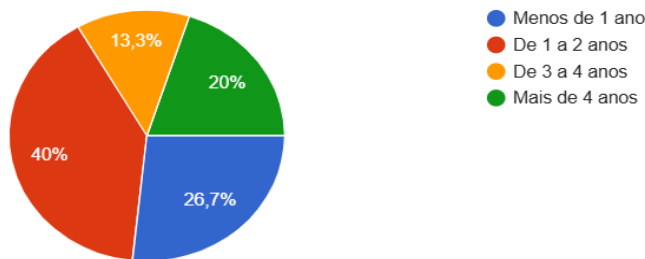
Em relação ao tempo de atuação no CMAS, verifica-se a presença tanto de conselheiros com menor tempo de participação quanto de membros com maior experiência. Constatou-se que 40% dos participantes possuem entre um a dois anos de atuação e 26,7% atuam menos de um ano. Sobre a atuação em outros conselhos, 66,7% informaram não ter atuado anteriormente em outros Conselhos de Direitos ou de Políticas Públicas, demonstrando que parte significativa dos participantes não possui experiência prévia em espaços de participação e controle social.

Gráfico 13: Tempo de atuação no CMAS





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA



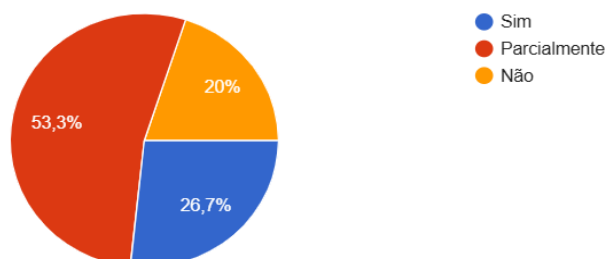
Fonte: Divisão de Gestão do SUAS, 2026.

A participação nas reuniões do CMAS também constitui aspecto relevante para a análise. Embora todos os participantes tenham informado ter acesso ao calendário anual de reuniões, observa-se que apenas 20% afirmaram participar sempre das reuniões, enquanto 46,7% participam na maioria das vezes e 26,7% participam raramente e 6,7% ainda não participou das reuniões. Esse resultado aponta para a necessidade de fortalecer a participação e o compromisso dos conselheiros com as atividades do Conselho, considerando que a efetividade do controle social depende da presença, do envolvimento e da participação qualificada de seus membros.

Sobre a escolaridade 93,3% das respostas são de representantes com ensino superior ou especialização, apenas 6,7% informou que possui Ensino Médio.

No que se refere à preparação para o exercício da função, os resultados evidenciam a necessidade de qualificação, já que apenas 26,7% dos participantes afirmaram sentir-se preparados para exercer a função de conselheiro, enquanto 53,3% se consideram parcialmente preparados e 20% não se consideram preparados. Dessa forma, 73,3% dos respondentes identificam algum nível de necessidade de aprimoramento dos conhecimentos e competências necessários ao exercício do controle social.

Gráfico 14: Percepção sobre o preparo para a atuação no CMAS





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

Fonte: Divisão de Gestão do SUAS, 2026.

As principais dificuldades relatadas estão em conciliar as demandas profissionais com a participação no Conselho, foi citada a baixa participação de alguns membros, desconhecimento das responsabilidades dos conselheiros, necessidade de maior conhecimento sobre a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais, dificuldades relacionadas à agenda e à compreensão das siglas e dos processos da Política de Assistência Social. Também foi apontada a necessidade de maior engajamento e participação dos conselheiros nas reuniões e atividades do CMAS.

Outro dado relevante refere-se ao acesso às capacitações, nesse sentido 93,3% dos participantes informaram não ter participado de capacitação específica para conselheiros nos últimos 12 meses. O resultado demonstra a necessidade de estruturar ações permanentes de capacitação voltadas ao exercício do controle social, especialmente para assegurar que os conselheiros disponham dos conhecimentos necessários para analisar, deliberar, acompanhar e fiscalizar as ações da Política de Assistência Social.

Os temas apontados pelos participantes como prioritários reforçam a necessidade de uma formação diretamente relacionada às atribuições do Conselho. Entre as demandas apresentadas estão às atribuições, responsabilidades, direitos e deveres dos conselheiros; gestão pública e Política de Assistência Social; análise de planos de trabalho; processos de gestão; funcionamento das comissões; inscrição de entidades da sociedade civil no Conselho e demais aspectos relacionados ao exercício da função conselheiro.

A preferência pela modalidade presencial, foi indicada por 73,3% dos participantes, enquanto híbrida e online obtiveram 13,3% das respostas. Quanto às metodologias, a com maior número de respostas está oficinas práticas com 26,7%, seguida por palestras e seminários com 20% e estudos de caso e rodas de conversa com 13,3% e uma resposta aberta com a sugestão de palestras com a inclusão de estudos de caso.

Gráfico 15: Preferência por metodologias





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA



Fonte: Divisão de Gestão do SUAS, 2026.

Diante dos resultados, identifica-se a necessidade de fortalecer a Educação Permanente do CMAS como estratégia de qualificação do controle social, não apenas por meio de capacitações pontuais, mas mediante um processo contínuo de formação, acompanhamento e fortalecimento da participação dos conselheiros. As ações deverão contemplar conhecimentos sobre a Política de Assistência Social, atribuições e responsabilidades dos conselheiros, funcionamento e competências das comissões, análise de planos de trabalho e documentos, gestão e financiamento do SUAS, inscrição e acompanhamento das entidades, além de instrumentos e mecanismos de participação e controle social.

O diagnóstico demonstra, portanto, que o fortalecimento do CMAS requer investimento na formação continuada de seus membros, tendo em vista a troca de cadeiras a cada dois anos. Associado ainda a estratégias que favoreçam a participação, o comprometimento e a apropriação dos conhecimentos necessários ao exercício da função.

5.4 RODAS DE CONVERSA

As rodas de conversa constituíram-se como uma importante estratégia, por possibilitarem uma escuta mais qualificada e participativa dos diferentes atores envolvidos na Política Municipal de Assistência Social. Por meio do diálogo e da troca de experiências, foi possível aprofundar as necessidades reais, compreender os desafios vivenciados no cotidiano dos serviços e identificar demandas e sugestões que contribuem para a construção de ações de Educação Permanente mais alinhadas à realidade da rede socioassistencial.

As rodas de conversa foram iniciadas no dia 06 de maio de 2026 e finalizadas em 26 de junho de 2026 com a equipe de apoio. Ocorreram majoritariamente de forma





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

presencial, com exceção a da equipe de apoio que foi realizada na modalidade online através do *Google meet*.

O levantamento das necessidades de Educação Permanente contemplou as seguintes unidades e setores: Centro POP, CRAM, CRAS Lar Paraná, CRAS Asa Leste, CREAS, CRAS Central, Centro Dia, Cadastro Único, CMAS, entidades socioassistenciais, Setor Administrativo e Equipe de Apoio das unidades governamentais.

O roteiro da roda de conversa com os trabalhadores do SUAS contemplava as seguintes perguntas:

Dimensão do trabalho:

- 1- Quais as dificuldades enfrentadas no cotidiano de trabalho?;
- 2- Como podemos melhorar o trabalho conjunto entre a equipe e outros setores da rede socioassistencial?;
- 3- Quais fatores do trabalho favorecem ou dificultam a participação em capacitações?

Dimensão teórica:

- 4- Quais conhecimentos técnicos, habilidades e normativas que consideram necessárias para o aprofundamento e para dar mais segurança a atuação da equipe?

Dimensão Pedagógica:

- 5- O que faz a capacitação ser efetiva e gerar mudanças concretas na prática profissional?
- 6- Para finalizar foi solicitado que cada um citasse um tema de capacitação que considera necessário e ao final a equipe elencou as três prioridades dos temas citados para capacitação.

Abaixo apresentamos o que foi relatado e das demandas identificadas nas rodas de conversa. A ordem de apresentação dos serviços está conforme a data em que foi realizada as rodas de conversa. No anexo I, colocaremos o relato das rodas de conversa com maior detalhamento.

O Centro POP apontou como prioridades a capacitação em comunicação assertiva e ética profissional, bem como o aprofundamento sobre o funcionamento e as normativas do serviço. Também destacou a necessidade de realização de um seminário com a rede de atendimento para apresentação do Centro POP e do Serviço





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

de Abordagem Social, preferencialmente articulado às campanhas desenvolvidas pelo município. Entre as capacitações sugeridas pelas necessidades percebidas durante a roda de conversa estão a facilitação de grupos com oficinas práticas, a atuação do SUAS frente à dependência química, o manejo de situações de crise e conflito, estratégias para fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e o desenvolvimento de ações socioeducativas voltadas ao fortalecimento da autoestima, autonomia e protagonismo das pessoas em situação de rua.

O Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM) priorizou formações sobre escuta qualificada, abordagem e atendimento humanizado, defesa pessoal e direitos da mulher, com destaque para a Lei Maria da Penha. Também foram apontadas demandas relacionadas à saúde mental, atendimento à mulher em situação de violência, elaboração do Plano Individual de Acompanhamento (PIA) e primeiros socorros. Como necessidade complementar, destacou-se a capacitação sobre saúde mental da mulher em situação de violência, contemplando a identificação de transtornos mentais, prevenção ao suicídio e abordagem ao uso de álcool e outras drogas.

O CRAS Lar Paraná elencou como prioridades o aprimoramento da execução do PAIF, incluindo o PAF e o PAF Coletivo, a gestão de conflitos e mediação com crianças e adolescentes e metodologias práticas para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Também identificou necessidades de capacitação sobre Prontuário SUAS, RMA, Programa Nossa Gente Paraná, Programa BPC na Escola, acompanhamento do descumprimento das condicionalidades do Bolsa Família, intersectorialidade e fluxos, MROSC, trabalho socioeducativo com crianças do SCFV, abordagem de situações de vulnerabilidade e risco social, planejamento com foco na diversidade e inclusão e atendimento em situações de emergência. Foram ainda sugeridas conforme as demandas verificadas formações sobre trabalho social com famílias frente ao agravamento das expressões da questão social, busca ativa e acompanhamento familiar por meio do PAIF e organização do processo de trabalho no CRAS, com foco na gestão do tempo e priorização das demandas.

O CRAS Asa Leste apontou como prioridades a qualificação do PAIF voltado à prática profissional, metodologias práticas para o SCFV organizadas por serviço e liderança e gestão de pessoas. Entre os demais temas levantados destacam-se





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

diversidade, acessibilidade, Programa Nossa Gente Paraná, saúde mental e letramento racial. Como capacitações sugeridas diante das necessidades foram indicadas a organização do processo de trabalho no CRAS, com estratégias para gestão do tempo e priorização das demandas, e o acolhimento e atendimento qualificado e ético às famílias, superando julgamentos e preconceitos na prática profissional.

O CREAS indicou como prioridades o acompanhamento, sensibilização e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários na PSE, experiências exitosas de atendimento em CREAS e a operacionalização das Medidas Socioeducativas. Também foram citados PAEFI na prática, formações continuadas específicas conforme o público atendido, elaboração de relatórios, condução de grupos, atendimento à população LGBTQIAPN+, atendimento a crianças neurodivergentes e realização de visitas técnicas a outros municípios. Como temas identificados a partir das demandas levantadas estão os limites e competências da atuação técnica do CREAS frente às demandas do Sistema de Justiça e o fortalecimento da articulação entre CRAS e CREAS, com definição de competências e aprimoramento dos fluxos de atendimento.

O CRAS Central priorizou a operacionalização do PAIF, o trabalho socioeducativo com famílias e usuários do SCFV e estratégias de atendimento a crianças e adolescentes com transtornos do neurodesenvolvimento. Também foram apontadas demandas referentes à elaboração e manutenção do Plano de Acompanhamento Familiar (PAF), articulação da rede, elaboração de instrumentos técnicos, atendimento coletivo com pessoas idosas, execução da Proteção Social Básica no Domicílio e utilização do Prontuário SUAS. Entre as capacitações sugeridas pelas dificuldades relatadas pela equipe estão a organização do processo de trabalho no CRAS, estratégias para desenvolvimento da autonomia e protagonismo das famílias acompanhadas e orientações para elaboração de relatórios técnicos destinados ao Sistema de Justiça e ao Conselho Tutelar.

O Centro Dia destacou como prioridades o atendimento às famílias na Proteção Social Especial de Média Complexidade, metodologias de trabalho com pessoas idosas em situação de dependência e pessoas com deficiência e a qualificação do atendimento à pessoa idosa. As capacitações sugeridas a partir das necessidades identificadas contemplam a compreensão do processo de envelhecimento e suas





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

implicações para o atendimento, bem como estratégias de trabalho social com famílias de pessoas idosas em situação de dependência.

A equipe do Cadastro Único apontou como prioridades a condução da entrevista, a análise de indicadores quantitativos e qualitativos das entrevistas e conhecimentos sobre processos de licitação e compras públicas. Também citaram temas voltados para aprofundamento no uso dos sistemas IPM Social, Atende.Net e RMA, buscando conciliar produtividade e qualidade dos atendimentos. Como capacitação verificada a partir das dificuldades foi indicada a qualificação da entrevista do Cadastro Único, com foco na postura profissional e na interpretação dos campos do formulário.

As entidades socioassistenciais apontaram como prioridades a captação de recursos, o manejo de situações de crise e agressividade e a qualificação da atuação em rede. Também destacaram a necessidade de aprimoramento do atendimento à população em situação de rua. Como sugestões de capacitação diante das dificuldades, sugere-se o fortalecimento da gestão institucional das entidades, incluindo gestão de pessoas e planejamento, e o desenvolvimento de competências para elaboração de banco de projetos e aproveitamento de oportunidades de financiamento.

O Setor Administrativo priorizou capacitações sobre o Sistema IPM Social e os processos de compras, o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC) e a área fiscal associada à Lei de Licitações. Além dessas demandas específicas, foi apontada como necessidade transversal para todos os setores e serviços da Secretaria a realização de capacitações voltadas ao planejamento integrado das ações e ao fortalecimento da comunicação entre os serviços socioassistenciais.

Por fim, a Equipe de Apoio destacou como prioridade a realização anual de capacitação em primeiros socorros e atendimento a emergências, além de formação específica para as cozinheiras sobre o aproveitamento dos alimentos em diferentes preparações. Assim como o Setor Administrativo, a partir das dificuldades apresentadas foi identificada a necessidade de ações formativas voltadas ao planejamento integrado e ao fortalecimento da comunicação entre todos os serviços da Secretaria.





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

Em relação a Roda de Conversa com os conselheiros do CMAS esse foi o roteiro utilizado:

- 1- Quais as dificuldades enfrentadas no cotidiano de atuação no CMAS?;
- 2- Como consideram que pode ser melhorado o trabalho da rede socioassistencial?;
- 3- Quais conhecimentos ou normativas consideram necessários para a atuação como conselheiro?;
- 4- Quais fatores favorecem ou dificultam a participação em capacitações?;
- 5- O que faz uma capacitação ser efetiva e gerar mudanças concretas na prática profissional?.
- 6- Cada participante citou um tema de capacitação que considera necessário para a atuação como conselheiro. Em seguida, o grupo elencou a prioridade entre os temas apresentados.
- 7- Para finalizar, cada participante citou um tema de capacitação que considera necessário para a rede socioassistencial. Em seguida, o grupo elencou a prioridade entre os temas apresentados.

O Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) apontou como prioridades capacitação voltada para as atribuições e responsabilidades dos conselheiros, os processos de inscrição das entidades socioassistenciais e os procedimentos relacionados à adesão, aprovação, readaptação e acompanhamento de recursos destinados à Política de Assistência Social. Também destacou a necessidade de realização de reunião de sensibilização junto aos gestores municipais sobre a importância do controle social e da indicação de representantes comprometidos e com perfil adequado para atuação no Conselho. Entre as capacitações sugeridas a partir das demandas levantadas estão a formação inicial para novos conselheiros e rodas de conversa voltadas aos membros das comissões permanentes, abordando competências, atribuições e a relevância do trabalho desenvolvido pelo colegiado.

No que se refere às capacitações destinadas à rede socioassistencial, o CMAS identificou como prioridades a qualificação da atuação em rede, ampliando o conhecimento sobre as ofertas, competências e articulação entre os serviços, a participação das entidades no controle social e a compreensão do papel das entidades socioassistenciais no SUAS e a sua atuação na rede referenciada.





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

A partir das informações levantadas, foi elaborado o quadro a seguir, que apresenta as capacitações em ordem de prioridade, os temas sugeridos pelas equipes durante as rodas de conversa e as propostas de formação decorrentes das demandas identificadas. Essas sugestões consideram as dificuldades e necessidades relatadas pelos profissionais e conselheiros participantes, cujas contribuições foram essenciais para a compreensão das demandas reais.





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
 CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

Quadro 06: Capacitações a partir das demandas identificadas e levantadas nas rodas de conversa

Unidade	1ª Prioridade	2ª Prioridade	3ª Prioridade	Outros temas levantados	Capacitações Sugeridas a partir das Demandas Identificadas
Centro POP	Comunicação assertiva e ética profissional	Funcionamento e normativas do Centro POP		Seminário a ser realizado com a rede de atendimento para apresentação do Centro Pop e Serviço de Abordagem Social podendo ser atrelado a campanhas.	<ul style="list-style-type: none"> - Facilitação de grupos com oficinas práticas; - Dependência química e atuação do SUAS: abordagem, acolhimento e articulação da rede de atenção; - Manejo em situações de crise e conflito; - Estratégias para promoção do Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; - Trabalho socioeducativo voltado ao fortalecimento da autoestima, autonomia e protagonismo de pessoas em situação de rua
CRAM	Escuta qualificada, abordagem e atendimento humanizado.	Defesa pessoal	Direitos da mulher (Lei Maria da Penha)	Saúde mental; atendimento à mulher vítima de violência; Plano de Acompanhamento Individual (PIA); primeiros socorros.	<ul style="list-style-type: none"> - Mulher em situação de violência e Saúde Mental: identificação de transtornos mentais, prevenção ao suicídio e abordagem do uso de álcool e outras drogas;
CRAS Lar Paraná	PAIF (PAF e PAF Coletivo)	Gestão de conflitos e mediação com crianças e adolescentes	Metodologias práticas para o SCFV	Prontuário SUAS; RMA; Programa Nossa Gente Paraná; BPC na Escola; descumprimento das condicionalidades do Bolsa Família; intersetorialidade e fluxos; MROSC; trabalho socioeducativo com crianças do SCFV; abordagem às situações	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho social com famílias frente ao agravamento das expressões da questão social; - Busca ativa e acompanhamento familiar por meio do PAIF;





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

				de vulnerabilidades e risco social; planejamento e execução com foco na diversidade e inclusão; atendimento de situações de emergência.	- Organização do processo de trabalho no CRAS: estratégias para gestão do tempo e priorização de demandas.
CRAS Asa Leste	PAIF voltado para a prática profissional	Metodologias práticas para o SCFV com capacitações divididas por serviço	Liderança e gestão de pessoas	Diversidade; acessibilidade; Programa Nossa Gente Paraná; saúde mental; letramento racial	- Organização do processo de trabalho no CRAS: estratégias para gestão do tempo e priorização de demandas; - Acolhimento e atendimento qualificado e ético às famílias: superando julgamentos e preconceitos na prática profissional
CREAS	Acompanhamento, sensibilização e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários na Proteção Social Especial (prática)	Experiências exitosas de atendimento em CREAS	Medidas Socioeducativas (MSE) na prática	PAEFI na prática; formações continuadas específicas por público atendido; produção e redação de relatórios; Vivência para trabalho com grupos; atendimento LGBTQIAPN+; atendimento a crianças neurodivergentes; visitas técnicas a outros municípios	- Limites e competências da atuação técnica do CREAS frente às demandas do Sistema de Justiça; - Articulação entre CRAS e CREAS: definição de competências e fortalecimento dos fluxos de atendimento
CRAS Central	Operacionalização do PAIF	Trabalho socioeducativo com famílias e público do SCFV	Trabalho socioeducativo com crianças e adolescentes com transtornos do neurodesenvolvimento	Elaboração e manutenção do PAF; articulação da rede e elaboração de instrumentos técnicos; atendimento coletivo com idosos; PSB no domicílio; Prontuário SUAS	- Organização do processo de trabalho no CRAS: estratégias para gestão do tempo e priorização de demandas; - Estratégias para o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo das famílias acompanhadas pelo CRAS; - Relatórios técnicos no CRAS: parâmetros para elaboração e



**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
 CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

					compartilhamento de informações com o Sistema de Justiça e Conselho Tutelar
Centro Dia	Atendimento às famílias na Proteção Social Especial de Média Complexidade	Metodologias de trabalho com pessoas idosas em situação de dependência e pessoas com deficiência	Qualificação do atendimento à pessoa idosa no Centro Dia		<ul style="list-style-type: none"> - Compreensão do processo de envelhecimento e suas implicações no atendimento à pessoa idosa; - Trabalho social com famílias da pessoa idosa em situação de dependência: estratégias de acolhimento, orientação e corresponsabilização
Cadastro Único	Condução da entrevista no Cadastro Único	Indicadores quantitativos e qualitativos das entrevistas no Cadastro Único	Processos de licitação e compras públicas	Sistemas IPM Social, atende.net e RMA; produtividade x qualidade dos atendimentos	Qualificação da entrevista do Cadastro Único: postura profissional e interpretação dos campos do formulário
Entidades	Estratégias de Captação de recursos	Manejo de situações de crise e agressividade	Qualificação da atuação em rede: conhecimento das ofertas, competências e articulação entre os serviços	Atendimento à população em situação de rua;	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecimento da gestão das entidades socioassistenciais: gestão institucional, gestão de pessoas e planejamento; - Planejamento institucional para construção de banco de projetos e aproveitamento de oportunidades de financiamento
Sector Administrativo	Sistema IPM e processo de compras	MROSC	Área fiscal e Lei de Licitações		Tema voltado para todos os setores e serviços da SEASO: Planejamento integrado das ações e fortalecimento da comunicação entre os serviços socioassistenciais
Equipe de Apoio	Capacitação anual sobre Primeiros socorros e			Capacitação voltada para as cozinheiras sobre a utilização	Tema voltado para todos os setores e serviços da SEASO: Planejamento integrado das ações e fortalecimento da



**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
 CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

	atendimento a emergências			dos mesmos alimentos em receitas diferentes	comunicação entre os serviços socioassistenciais
CMAS	Atribuições e responsabilidades dos conselheiros	Processo de inscrição das entidades socioassistenciais no CMAS	Adesão, aprovação, readequação e acompanhamento de recursos destinados à Política de Assistência Social	Realização de reunião de sensibilização com gestores municipais sobre o papel do CMAS, a importância do controle social e a indicação de representantes com perfil, disponibilidade e comprometimento para atuação qualificada no Conselho	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitação inicial para novos conselheiros sobre as competências, responsabilidades e atuação nas comissões permanentes do CMAS; - Roda de conversa para membros das comissões permanentes sobre as atribuições, competências e importância do trabalho no conselho
CMAS – Capacitações para a REDE	Qualificação da atuação em rede: conhecimento das ofertas, competências e articulação entre os serviços	Participação das entidades no controle social: atuação no CMAS nos processos de adesão e readequação de recursos.	O papel das entidades socioassistenciais no SUAS e sua atuação na rede socioassistencial referenciada		

Fonte: Divisão de Gestão do SUAS, 2026.





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

5.5 ANÁLISE INTEGRADA DAS DEMANDAS E NECESSIDADES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

A análise integrada dos questionários aplicados aos trabalhadores dos serviços governamentais, dos serviços não governamentais e dos membros do Conselho Municipal de Assistência Social, juntamente com os resultados das rodas de conversa realizadas com os diferentes setores e unidades da Política Municipal de Assistência Social, possibilitou identificar não apenas os temas de maior interesse para capacitação, mas também aspectos relacionados à organização do trabalho, à articulação da rede, ao exercício do controle social e aos desafios concretos vivenciados no cotidiano do SUAS.

Os resultados demonstram que o município dispõe de trabalhadores, profissionais das organizações da sociedade civil e conselheiros com diferentes níveis de formação e experiência, porém com necessidade permanente de atualização, aprofundamento técnico e reflexão sobre as práticas desenvolvidas. As demandas identificadas não se restringem à aquisição de conhecimentos teóricos, evidenciando a necessidade de transformar conhecimentos, normativas e orientações técnicas em práticas efetivas e aplicáveis às diferentes realidades dos serviços. As rodas de conversa reforçaram esse aspecto ao apontarem, de forma recorrente, a necessidade de capacitações voltadas à operacionalização do PAIF, PAEFI, SCFV e Medidas Socioeducativas, à elaboração de instrumentos técnicos, à facilitação de grupos, ao atendimento de públicos específicos e ao manejo de situações complexas.

Um dos principais elementos identificados no levantamento das necessidades é o fortalecimento da articulação da rede socioassistencial. A demanda aparece em diferentes serviços e segmentos, associada à necessidade de maior conhecimento sobre as ofertas existentes, definição de competências, aprimoramento dos fluxos de atendimento, comunicação entre os serviços e planejamento integrado. Destaca-se, nesse sentido, a necessidade de fortalecer especialmente a articulação entre CRAS e CREAS, bem como ampliar o conhecimento dos serviços e suas atribuições entre os diferentes atores que compõem a rede.

Também se evidencia como necessidade transversal a qualificação da organização dos processos de trabalho. Questões relacionadas ao planejamento, gestão do tempo, priorização de demandas, comunicação institucional e integração





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

das ações foram apontadas por diferentes unidades e setores. Essa convergência demonstra que a Educação Permanente pode contribuir não somente para o aprimoramento das competências individuais, mas também para a reflexão coletiva sobre os processos de trabalho e para a construção de estratégias que favoreçam maior integração, planejamento e efetividade das ações desenvolvidas pela Secretaria.

Outro aspecto relevante é a diversidade das demandas apresentadas pelos diferentes serviços. As necessidades formativas variam de acordo com a natureza da oferta e o público atendido, abrangendo temas como população em situação de rua, violência contra a mulher, saúde mental, uso de álcool e outras drogas, pessoas idosas em situação de dependência, pessoas com deficiência, crianças e adolescentes com transtornos do neurodesenvolvimento, situações de crise e agressividade, entre outros. Dessa forma, o levantamento das necessidades aponta que é preciso combinar ações formativas comuns a toda a rede com formações específicas, construídas a partir das particularidades de cada serviço e público atendido.

Por sua vez, nas contribuições levantadas nos formulários, observou-se maior diversidade de temas e necessidades relacionadas ao cotidiano dos profissionais e aos processos de trabalho. Destacaram-se Comunicação Estratégica e Trabalho em Equipe, com 14%, e Metodologias Ativas e Facilitação de Grupos, com 13%, seguidos pelos Fluxos de Atendimento e Articulação em Rede e pelo PAIF, PAEFI e Trabalho Social com as Famílias, ambos com 10%. Também foram apontadas demandas relacionadas à Legislação do SUAS e aos temas de Infância, Adolescência e Pessoa Idosa, com 9%, além de questões relacionadas à violação de direitos, abordagem social, instrumentos técnicos, diversidade, benefícios socioassistenciais, ética e sigilo profissional e programas de transferência de renda

No âmbito das organizações da sociedade civil, destaca-se como principal necessidade de formação a Legislação do SUAS, indicada por 45% dos participantes, seguida pelo Fortalecimento dos Vínculos Familiares e Comunitários, com 40%. Também apresentaram percentuais expressivos os temas relacionados ao Acolhimento e à Escuta Qualificada e aos Fluxos de Atendimento e à Articulação da Rede, ambos com 35%. Os demais temas ficaram abaixo de 30%, demonstrando que, embora existam diferentes necessidades de qualificação, há uma concentração maior





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

de demandas relacionadas à compreensão da política de assistência social, ao trabalho com famílias, à qualificação do atendimento e à articulação da rede socioassistencial.

Em relação ao CMAS, destaca-se a necessidade de fortalecer o controle social, especialmente quanto às atribuições e responsabilidades dos conselheiros, funcionamento das comissões, inscrição e acompanhamento das entidades e participação qualificada nos processos de deliberação e acompanhamento da Política de Assistência Social.

O levantamento das necessidades evidencia ainda que existem questões que interferem diretamente na participação em processos formativos e na qualidade do trabalho, mas que não são solucionáveis exclusivamente por meio de capacitação. Dificuldades relacionadas à organização das agendas, disponibilidade de tempo, participação dos membros do Conselho, dimensionamento das equipes, infraestrutura, recursos e organização dos processos de trabalho devem ser reconhecidas como fatores que impactam a Educação Permanente e consideradas no planejamento da gestão. Assim, a capacitação não é a solução de todos os problemas, pois os estruturais ou organizacionais devem ser articulados a outras estratégias de gestão e fortalecimento do SUAS.

As metodologias apontadas nos questionários e reforçadas nas rodas de conversa indicam preferência por processos formativos que promovam participação, reflexão e aplicação prática dos conteúdos, especialmente por meio de oficinas, estudos de casos, rodas de conversas, grupo de estudos, experiências exitosas e visitas técnicas. Dessa forma, a Educação Permanente deverá priorizar metodologias que partam das situações concretas vivenciadas pelos trabalhadores e demais atores da rede, favorecendo a troca de experiências, a análise coletiva dos problemas e a construção de respostas aplicáveis ao cotidiano dos serviços.

Como estratégia complementar às capacitações previstas, propõe-se a organização de grupos de estudos mensais entre as equipes, com duração aproximada de 2 horas. A proposta tem como objetivo criar um espaço contínuo de aprendizagem, atualização e discussão coletiva, possibilitando o estudo de normativas recentes, alterações legislativas e orientações técnicas, bem como a análise de dúvidas e situações concretas identificadas pelas equipes no cotidiano de trabalho. Os temas dos encontros poderão ser definidos a partir das demandas





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

apresentadas pelos profissionais, das mudanças normativas e dos assuntos que necessitem de maior aprofundamento, permitindo que o grupo acompanhe as transformações da política de assistência social e mantenha os conhecimentos em constante atualização.

A realização periódica desses encontros poderá contribuir para aproximar a formação da realidade dos serviços, evitando que a Educação Permanente se concentre exclusivamente em eventos ou capacitações isoladas. O grupo de estudos poderá funcionar também como espaço de compartilhamento de experiências, análise de casos e construção coletiva de entendimentos e estratégias de trabalho.

Diante disso, conclui-se que a principal necessidade do município não está apenas na ampliação da oferta de capacitações, mas na construção de uma cultura permanente de aprendizagem, reflexão e qualificação dos processos de trabalho. A Educação Permanente deverá ser compreendida como uma estratégia de fortalecimento da Política Municipal de Assistência Social, articulando conhecimento, prática profissional, gestão, participação e controle social. Nesse sentido, a combinação entre capacitações, grupos de estudos mensais, oficinas, estudos de casos, rodas de conversa, experiências exitosas e outras estratégias de aprendizagem poderá favorecer um processo contínuo de atualização e reflexão sobre as práticas profissionais, contribuindo para o aprimoramento da oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais.

6. DEFINIÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

A partir das demandas identificadas nos instrumentos de levantamento e nas rodas de conversa, foram definidas as ações prioritárias de Educação Permanente a serem desenvolvidas ao longo da vigência deste Plano. A organização das ações considerou os temas apontados pelos participantes, sua relevância para o aprimoramento dos processos de trabalho e a necessidade de garantir uma oferta de formação contínua, articulada às demandas da Política de Assistência Social no município.

O quadro a seguir apresenta a distribuição das ações de Educação Permanente por ano, estabelecendo uma organização gradual das temáticas e possibilitando o planejamento das atividades formativas de acordo com as necessidades identificadas e já previstas pelas gerências. Essa programação poderá

50





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

ser revisada e adequada ao longo da execução do Plano, considerando novas demandas, mudanças normativas e as avaliações realizadas pelos participantes das ações.

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 30/10/2026 16:40 -03.00 -03
PARA CONFERENCIA DO SEU CONTEUDO ACESSE: <https://c.ipm.com.br/pdf01ae96a249e>





Quadro 07 – Ações de Educação Permanente para o ano de 2026

AÇÃO/NOME DO CURSO	MODALIDADE/ CARGA HORÁRIA	PÚBLICO ALVO	METAS	RECURSOS FINANCEIROS
Capacitação / Regimento Interno do Centro POP e Funcionamento do Serviço Especializado em Abordagem Social	Presencial / 4h	Equipe do Centro Pop e	Capacitar os profissionais quanto às normas e diretrizes estabelecidas no Regimento Interno do Centro POP, bem como orientar sobre a organização, funcionamento e atribuições do Serviço Especializado em Abordagem Social, promovendo maior alinhamento entre as equipes e qualificação da oferta dos serviços.	A capacitação será ministrada pela gerência e coordenação e não terá custos financeiros
Capacitação/ Regulamentação e Protocolo de Inclusão de Famílias e Indivíduos no CREAS/PAEFI	Presencial / 3h	Sistema de Justiça	Orientar e capacitar os profissionais do Sistema de Justiça quanto aos critérios, fluxos e procedimentos para inclusão de famílias e indivíduos no CREAS/PAEFI.	A capacitação será ministrada pela gerência e coordenação e não terá custos financeiros
Capacitação/ Serviço de Família Acolhedora: Módulo voltado para Rede de Proteção e Sistema de Justiça	Presencial/ 10h	Rede de Proteção e Sistema de Justiça	Capacitar, sensibilizar e apresentar o Serviço de Família Acolhedora	R\$ 9.600,00
Formação / Serviço de Família Acolhedora: Módulo para rede de proteção e famílias em processo de habilitação	Presencial/ 37h	Rede de Proteção e famílias em processo de habilitação	Orientar e qualificar as famílias em processo de habilitação e os profissionais da Rede de Proteção quanto aos procedimentos, responsabilidades e atuação conjunta no Serviço Família Acolhedora	R\$ 18.400,00





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

Capacitação / Envelhecimento, cuidado e proteção à pessoa idosa	Presencial/ 4h	Equipe CREAS e Centro Dia	Qualificar a atuação das equipes do CREAS e Centro Dia para o atendimento, cuidado e proteção da pessoa idosa, fortalecendo a identificação de situações de risco e violação de direitos	Não terá custos financeiros realizada em parceria com a UNESPAR
Capacitação/Maio Laranja: Trajetória de Tomada de Decisão ao Cuidado Efetivo da Rede de Proteção de Campo Mourão	Presencial/ 24h	Profissionais da Rede de Proteção	Qualificar os profissionais da Rede de Proteção para o desenvolvimento de práticas intersetoriais, aprimorando a tomada de decisão, a produção de registros técnicos e a atuação profissional diante de situações de violência e vulnerabilidade, com enfoque na proteção integral e na prevenção da revitimização.	Deliberação CEDCA nº 13/2025 R\$ 33.500,00
Capacitação/ Planejamento Integrado das ações e fortalecimento da comunicação entre os serviços socioassistenciais municipais	Presencial/2h	Coordenadores e Profissionais responsáveis pelo controle e organização do estoque e pela solicitação de materiais e produtos para os serviços da Política Municipal de Assistência Social.	Qualificar os profissionais responsáveis pelo controle de estoque e pela solicitação de compras, visando aprimorar o planejamento e a organização das demandas, a compreensão dos fluxos e prazos do processo de aquisição e o acompanhamento dos estoques, contribuindo para a solicitação antecipada dos materiais e para a continuidade adequada da oferta dos serviços.	Não terá custo, será ministrado pela gerência administrativa e financeira
Capacitação/ Letramento Racial	Presencial/8h	Profissionais do SUAS, SUS e SECED, e Conselheiros	Capacitar 50 profissionais das políticas de Assistência Social, Saúde e Educação e conselheiros municipais para o enfrentamento do racismo e o	R\$3.520,00 – Deliberação nº13/2025 CONSEPIR/PR





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

		Municipais de Políticas Públicas	fortalecimento de práticas antirracistas nos serviços públicos	
Treinamento/ Boas práticas na manipulação de alimentos	Presencial/4h	Cozinheiras da Proteção Social Básica e Especial	Capacitar as cozinheiras dos serviços da Proteção Social Básica e Especial em boas práticas de manipulação, armazenamento, preparo e distribuição de alimentos, visando garantir a segurança e a qualidade dos alimentos ofertados aos usuários	Não terá custo – será realizada mediante parcerias
Supervisão/ Estudos de caso, avaliação de documentos, atualização do fluxo, Plano de Acompanhamento Individual (PIA) e assuntos afins;	Online/12h	Equipe CRAM	Capacitar a equipe técnica para garantir assim uma melhor eficiência no atendimento e acompanhamento da mulher.	Deliberação CEDM nº 04/2024 R\$11.500,00
Capacitação/ Rede de enfrentamento à Violência Contra as Mulheres	Presencial/4h Foram realizadas duas turmas de 4h	Rede de políticas públicas e proteção às mulheres	Capacitar os profissionais da rede municipal para o atendimento humanizado, integrado e não revitimizador às mulheres em situação de violência, fortalecendo os fluxos de encaminhamento e a articulação intersetorial.	Deliberação CEDM nº 04/2024 R\$ 9.500,00
Capacitação/ I Congresso Internacional de Acolhimento Familiar	Presencial/ 24h	Equipe SAF e Divisão de Gestão do SUAS	Capacitar os profissionais do SAF e da Divisão de Gestão do SUAS para o aprimoramento das ações de acolhimento familiar, fortalecendo conhecimentos, práticas e estratégias	R\$ 7.300,00





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

			de gestão e acompanhamento do serviço, bem como para construção do Plano Municipal de Promoção, Proteção e Defesa de Direitos à Convivência Familiar e comunitária.	
Capacitação/ 13º Encontro Nacional da Vigilância Socioassistencial (VSA) e 1º Encontro Nacional das Escolas do SUAS	Presencial/16h	Técnica VSA	Qualificar para o aprimoramento das boas práticas de VSA, por meio da troca de experiências	Despesas custeadas pelo governo federal.
Capacitação/ Excel Avançado	Presencial/40h	Técnica VSA	Aprimorar as competências da técnica da Vigilância Socioassistencial para utilização de ferramentas avançadas do Excel, visando qualificar a organização, o tratamento, a análise e a apresentação de dados e informações do SUAS.	R\$ 1.300,00
Capacitação/ Trabalho Social com famílias - PAIF	Presencial/4h	Equipe da Proteção Social Básica	Aprimorar os conhecimentos e as práticas dos trabalhadores da Proteção Social Básica para o desenvolvimento do Trabalho Social com Famílias no âmbito do PAIF, fortalecendo as estratégias de acolhida, acompanhamento familiar, atendimento às demandas e fortalecimento da função protetiva das famílias e dos vínculos familiares e comunitários.	Não terá custo financeiro, será ministrada pela Gerência da Proteção Social Básica





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

Capacitação/ Roda de conversa sobre elaboração de planos de trabalho e utilização de recursos públicos destinados às Organizações da Sociedade Civil	Presencial/ 3h	Organizações da Sociedade Civil inscritas no CMAS	Orientar e qualificar as Organizações da Sociedade Civil quanto à elaboração de planos de trabalho e utilização dos recursos públicos, contribuindo para o aprimoramento da execução das parcerias e para o fortalecimento da atuação das entidades no âmbito da política de assistência social.	Não terá custo financeiro, será ministrado pela Gerência de Planejamento e Vigilância Socioassistencial e Gerência administrativa e financeira
Capacitação/ Comunicar com inteligência: emoção, assertividade e respeito	Presencial/4h	Servidores da Política Municipal de Assistência Social que realizam o atendimento	Capacitar os trabalhadores para o desenvolvimento de uma comunicação assertiva, respeitosa e consciente das emoções, favorecendo a expressão adequada de ideias e demandas, a escuta, a mediação de situações de conflito e o fortalecimento das relações interpessoais e do trabalho em equipe.	Não terá custo. Será ministrado pela Gerência de Recursos Humanos da Prefeitura Municipal de Campo Mourão
Capacitação/ Você Entrevistado (a)	Online/1h	Entrevistadores e gestora do Cadastro Único	Qualificar a atuação dos entrevistadores e gestores do Cadastro Único, fortalecendo a comunicação e a ética profissional na condução das entrevistas.	Não terá custo – capacitações disponibilizadas gratuitamente pelo MDS
Capacitação/ Uma viagem para diversidade e diversidade importa	Online/4h	Entrevistadores gestora do Cadastro Único e equipe da Proteção Social Básica	Aprimorar os conhecimentos dos profissionais sobre diversidade, gênero, racismo, capacitismo e etarismo, fortalecendo práticas de atendimento inclusivas, respeitosas e livres de preconceitos e discriminações.	Não terá custo – capacitações disponibilizadas gratuitamente pelo MDS





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

Capacitação / Conceitos iniciais para entrevista	Online/2h	Entrevistadores gestora do Cadastro Único	Qualificar a realização das entrevistas do Cadastro Único, fortalecendo o domínio dos conceitos fundamentais para a coleta e o registro adequado das informações.	Não terá custo – capacitações disponibilizadas gratuitamente pelo MDS
Capacitação/ Conhecendo a Entrevista do Cadastro Único: Desvendando o Formulário Principal	Online/6h	Entrevistadores gestora do Cadastro Único	Qualificar o preenchimento do Formulário Principal do Cadastro Único, fortalecendo o conhecimento sobre as regras de preenchimento dos blocos e quesitos e a qualidade das informações registradas.	Não terá custo – capacitações disponibilizadas gratuitamente pelo MDS
Capacitação/ Conhecendo a entrevista do Cadastro Único: desvendando os Formulários Avulsos e Suplementares	Online/3h	Entrevistadores gestora do Cadastro Único	Qualificar o preenchimento dos Formulários Avulsos e Suplementares do Cadastro Único, fortalecendo a correta aplicação das regras e a qualidade das informações registradas.	Não terá custo – capacitações disponibilizadas gratuitamente pelo MDS
Capacitação/ Sistema de Acompanhamento de Famílias – Nossa Gente Paraná	Online/2h	Técnicos da Assistência Social que utilizam o Sistema de Acompanhamento de Famílias	Aprimorar os conhecimentos dos profissionais quanto à utilização do Sistema de Acompanhamento de Famílias, especialmente no âmbito do Nossa Gente Paraná, fortalecendo o registro, a atualização e o acompanhamento das informações das famílias, bem como a qualificação dos processos de trabalho relacionados ao acompanhamento familiar.	Não terá custo. Disponibilizada pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social e Família – SEDEF

Fonte: Divisão de Gestão do SUAS, 2026.





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

Quadro 08 – Ações de Educação Permanente para o ano de 2027

AÇÃO/NOME DO CURSO	MODALIDADE CARGA HORÁRIA	PÚBLICO ALVO	METAS	RECURSOS FINANCEIROS
Capacitação / Atendimento à pessoa em situação de rua: interfaces com a Rede de Proteção	Presencial/ 8h	Equipes do serviços do SUAS, SUS e rede socioassistencial	Capacitar os profissionais envolvidos no atendimento à pessoa em situação de rua, visando fortalecer a atuação integrada da Rede de Proteção e qualificar os fluxos, encaminhamentos e estratégias de garantia de direitos.	A capacitação será ministrada pela gerência e/ou com parcerias de Instituições de Ensino Superior e não terá custos financeiros
Capacitação / Serviço de Especializado em Abordagem Social	Presencial/ 8h	Equipe Centro Pop	Qualificar a equipe do Centro POP para a execução do Serviço Especializado em Abordagem Social, fortalecendo as estratégias de abordagem, acolhimento, atendimento, acompanhamento e encaminhamento da população em situação de rua.	A capacitação será ministrada pela gerência e/ou com parcerias de Instituições de Ensino Superior e não terá custos financeiros
Capacitação/ Serviço de Família Acolhedora: Módulo voltado para Rede de Proteção e Sistema de Justiça	Presencial/ 8h	Rede de Proteção, Sistema de Justiça	Fortalecer a atuação articulada entre o Serviço de Família Acolhedora, a Rede de Proteção e o Sistema de Justiça, com vistas ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários no acolhimento familiar.	A capacitação será ministrada pela gerência e equipe técnica da SAF e não terá custos financeiros.
Formação / Serviço de Família Acolhedora: Módulo para rede de	Presencial/ 10h	Rede de Proteção, Sistema de Justiça e	Orientar e qualificar as famílias em processo de habilitação quanto às atribuições, responsabilidades e	R\$ 8.000,00





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

proteção e famílias em processo de habilitação		Famílias em processo de habilitação	atuação conjunta no Serviço Família Acolhedora	
Capacitação/ ECA Digital	Presencial/ 4h	Equipe CREAS	Qualificar a equipe do CREAS quanto às diretrizes e funcionalidades do ECA Digital, fortalecendo o conhecimento sobre a proteção de crianças e adolescentes no ambiente digital e aprimorando a identificação, orientação e encaminhamento de situações de risco e violação de direitos	Capacitação será ministrada pela gerência e não terá custos financeiros
Capacitação/ Maio Laranja	Presencial/ 8h	Equipe CREAS e Rede de Proteção	Qualificar as equipes do CREAS e da Rede de Proteção para a prevenção e o enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes, fortalecendo a identificação, o atendimento e os encaminhamentos das situações de violação de direitos	Cofinanciamento Federal da Proteção Social Especial R\$ 12.000,00
Capacitação/ Serviço de Proteção Social Especial para as pessoas com deficiência, idosas e suas famílias no SUAS	Presencial/ 8h	Equipe CREAS e Centro Dia	Qualificar as equipes para o acompanhamento de pessoas com deficiência, pessoas idosas e suas famílias, fortalecendo práticas de sensibilização, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e estratégias de intervenção na Proteção Social Especial.	A capacitação será ministrada pela gerência e/ou com parcerias de Instituições de Ensino Superior e não terá custos financeiros
Capacitação/ Qualificação da atuação em rede: conhecimento das ofertas, competências e articulação entre os	Presencial/ 3h	Entidades socioassistenciais e CMAS	Qualificar as entidades socioassistenciais sobre a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e a organização da Rede SUAS de Campo Mourão, fortalecendo a articulação e a	Não terá custo financeiro será ministrada pela Divisão de Gestão do SUAS





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

serviços com base nas normativas do SUAS			integração dos serviços ofertados no município.	
Capacitação/ Sistema IPM e processo de compras	Presencial/ 4h	Profissionais do setor administrativo	Qualificar os profissionais para a utilização do sistema IPM e para a compreensão dos procedimentos, fluxos e da legislação vigente relacionados aos processos de compras públicas e aquisições no âmbito da Administração Municipal, contribuindo para a correta instrução, encaminhamento e acompanhamento das demandas.	Não terá custo, será ministrado pela Gerência administrativa e financeira
Capacitação/ Inclusão, Acessibilidade e Atendimento à Pessoa com Deficiência	Presencial ou Online/4h	Equipes da Proteção Social Básica e Especial	Capacitar profissionais visando qualificar e humanizar o atendimento ofertado às pessoas com deficiência e seus familiares, abordando temáticas como acessibilidade, diversidade, inclusão e direitos das pessoas com deficiência.	Para a realização desta capacitação, serão buscadas parcerias com as instituições de ensino superior do município, visando à colaboração na oferta e no desenvolvimento da formação.
Oficina/ Troca de Saberes e Práticas na Alimentação	Presencial/7h	Cozinheiras da Proteção Social Básica e Especial	Promover a troca de conhecimentos e práticas culinárias entre as cozinheiras, possibilitando que cada profissional compartilhe técnicas e receitas de seu domínio, visando ampliar o repertório culinário, fortalecer a cooperação entre a equipe e qualificar a preparação dos alimentos ofertados nos serviços.	Não terá custo – será realizada internamente





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

Oficina/ Troca de Saberes e Técnicas Artesanais	Presencial/7h	Instrutoras de Artesanato da Proteção Social Básica e Especial	Capacitar 100% das instrutoras de artesanato, por meio da troca de conhecimentos e técnicas entre as profissionais, visando ampliar o repertório de atividades desenvolvidas, aprimorar as práticas pedagógicas e diversificar as oficinas ofertadas aos usuários.	Não terá custo – será realizada internamente
Capacitação/ Envelhecimento e Proteção Social da Pessoa Idosa	Presencial ou Online/4h	Equipes da Proteção Social Básica e Especial	Capacitar as equipes de referência dos serviços socioassistenciais que atendem a pessoas idosas, visando a qualificação do atendimento	Para a realização desta capacitação, serão buscadas parcerias com as instituições de ensino superior do município, visando à colaboração na oferta e no desenvolvimento da formação.
Capacitação e Supervisão/ PAIF	Presencial/4h Online/8h por CRAS	Equipes de referência dos CRAS/Proteção Social Básica	Capacitar e supervisionar as equipes de referência para o aprimoramento da execução do PAIF, fortalecendo acolhida, acompanhamento familiar, trabalho social com famílias, planejamento e registro das ações.	R\$15.000,00
Capacitação/ Metodologias práticas para o SCFV	Presencial/14h	Equipes da Proteção Social Básica/SCFV	Capacitar as equipes do SCFV para o planejamento e execução de atividades socioeducativas, com utilização de metodologias práticas, participativas e adequadas aos diferentes ciclos de vida, fortalecendo	Para a realização desta capacitação, serão buscadas parcerias com as instituições de ensino superior do município, visando à colaboração na oferta e





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

			a convivência e a participação dos usuários.	no desenvolvimento da formação.
Treinamento/ Boas práticas na manipulação de alimentos	Presencial/4h	Cozinheiras da Proteção Social Básica e Especial	Capacitar as cozinheiras dos serviços da Proteção Social Básica e Especial em boas práticas de manipulação, armazenamento, preparo e distribuição de alimentos, visando garantir a segurança e a qualidade dos alimentos ofertados aos usuários	Não terá custo – será realizada mediante parcerias
Capacitação/ Programa Nossa Gente Paraná	Presencial/4h	Equipes da Proteção Social Básica	Capacitar as equipes da Proteção Social Básica para a compreensão e operacionalização do Programa Nossa Gente Paraná, qualificando a atuação junto às famílias em situação de vulnerabilidade social.	Não terá custo – será ministrada por profissional(is) do SUAS que possuam domínio do tema
Capacitação/ Prontuário SUAS	Presencial/4h	Equipes da Proteção Social Básica	Capacitar as equipes para o correto preenchimento, utilização e atualização do Prontuário SUAS, qualificando os registros, o acompanhamento das famílias e a gestão das informações dos serviços socioassistenciais.	Não terá custo – será ministrada por profissional(is) do SUAS que possuam domínio do tema
Capacitação/ Primeiros Socorros	Presencial/ 7h	Equipes da Proteção Social Básica	Capacitar os profissionais para atuação inicial em situações de emergência, com orientações sobre prevenção de acidentes, primeiros atendimentos e acionamento	Não terá custo – será realizada mediante parcerias





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

			adequado dos serviços de emergência.	
Capacitação/ Escuta qualificada, abordagem e atendimento humanizado.	Presencial/4h	Equipe do CRAM, CREAS e demais servidores do SUAS	Capacitar os profissionais para aprimorar a escuta qualificada, a abordagem e o atendimento humanizado às pessoas em situação de violência, garantindo acolhimento adequado, evitando a revitimização e fortalecendo a rede de proteção e garantia de direitos.	Não terá custo. Será disponibilizada pela Gerência de Recursos Humanos da Prefeitura Municipal de Campo Mourão
Capacitação/ Direitos da Mulher (Lei Maria da Penha)	Presencial ou online / 8h	Equipe CRAM	Qualificar os profissionais do CRAM, por meio de curso de 8 horas, sobre os direitos das mulheres e a aplicação da Lei Maria da Penha, fortalecendo o conhecimento sobre as formas de violência, medidas de proteção, direitos assegurados e atuação integrada da rede de enfrentamento à violência contra a mulher.	Deliberação CEDM nº 07/26 R\$ 8.000,00
Capacitação/ Saúde mental; atendimento à mulher vítima de violência	Presencial ou online/ 8h	Equipe CRAM e rede apoio.	Capacitar os profissionais da rede de atendimento para identificar sinais de transtornos mentais e situações de risco relacionados à violência doméstica, aprimorando a atuação na prevenção ao suicídio e na abordagem de situações envolvendo o uso de álcool e outras drogas, promovendo acolhimento humanizado, encaminhamento	Deliberação CEDM nº 07/26 R\$ 8.000,00





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

			adequado e fortalecimento da rede de proteção à mulher.	
Capacitação/ Defesa pessoal	Presencial/ 04h	Equipe CRAM	Capacitar a equipe que atua no atendimento às mulheres em situação de violência, proporcionando conhecimentos básicos de defesa pessoal, prevenção e manejo de situações de risco, visando à segurança e proteção dos profissionais durante o exercício de suas atividades.	Deliberação CEDM nº 07/26 R\$ 4.000,00
Capacitação Inicial para novos conselheiros do CMAS	Presencial/ 04h	Conselheiros CMAS	Qualificar os novos conselheiros do CMAS para a compreensão das atribuições, legislação vigente, atuação das comissões permanentes e do papel do controle social na Assistência Social, contribuindo para a correta atuação, acompanhamento e fiscalização das políticas públicas no âmbito municipal.	Não terá custo será ministrada pela equipe da Política Municipal de Assistência Social
Capacitação/ Qualificação da entrevista do Cadastro Único: postura profissional e interpretação dos campos do formulário	Presencial/8h	Equipe - Cadastro Único	Qualificar a equipe do Cadastro Único para o aprimoramento da entrevista, da postura profissional e da correta interpretação e preenchimento dos campos do formulário, visando à melhoria da qualidade das informações cadastradas e do atendimento às famílias.	Cofinanciamento Federal IGD - Bolsa Família/Procad - SUAS R\$ 3.000,00





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

Capacitação/ Comunicação Estratégica e Trabalho em equipe	Presencial/04h	Servidores das unidades governamentais do SUAS	Aprimorar a comunicação assertiva, a escuta, a cooperação e a gestão de conflitos, fortalecendo o trabalho em equipe, a integração entre profissionais e setores e a qualificação dos processos de trabalho no SUAS.	Não terá custo. Será disponibilizada pela Gerência de Recursos Humanos da Prefeitura Municipal de Campo Mourão
Capacitação sobre Trabalho Social e Abordagem Intercultural com Povos Indígenas	Presencial / 7h Duas turmas de 7h	Equipes dos serviços de Proteção Social Especial e Básica e demais servidores da Política Municipal de Assistência Social	Qualificar os trabalhadores para o atendimento e acompanhamento de pessoas e famílias indígenas no âmbito do SUAS, aprimorando as estratégias de abordagem e trabalho social a partir do respeito às especificidades culturais, às formas próprias de organização social e aos direitos dos povos indígenas, contribuindo para a superação de barreiras de acesso e para a oferta de um atendimento humanizado, intercultural e não discriminatório.	Deliberação CONSEPIR nº 10/2026 Valor R\$ 22.000,00
Capacitação sobre diversidade de gênero, sexualidade e atendimento à população LGBTQIA+	Presencial ou Online/7h	Equipes da Proteção Social Básica e Especial, bem como para os servidores da Secretaria Municipal de Assistência Social	Capacitar os profissionais para o atendimento qualificado, respeitoso e não discriminatório à população LGBTQIA+, abordando diversidade, identidade de gênero, orientação sexual, direitos e estratégias de acolhimento no âmbito do SUAS.	R\$ 10.000,00





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

Capacitação/ Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para pessoas com Deficiência e Idosas	Online/8h	Equipes da Proteção Social Básica	Capacitar os profissionais envolvidos no Serviço, visando qualificar a identificação das vulnerabilidades, o planejamento e acompanhamento das famílias e a execução das ações no domicílio	Não terá custo – capacitações disponibilizadas gratuitamente pelo MDS
Capacitação/ Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Gestantes e Crianças de 0 a 6 anos	Online/8h	Equipes da Proteção Social Básica	Capacitar os profissionais envolvidos no Serviço, visando qualificar o acompanhamento domiciliar de gestantes e crianças de 0 a 6 anos, com foco na identificação de vulnerabilidades e no fortalecimento das capacidades protetivas das famílias	Não terá custo – capacitações disponibilizadas gratuitamente pelo MDS
Capacitação Introdutória sobre o SUAS, a Proteção Social Básica e o SCFV	Online/8h	Orientadores Sociais	Capacitar 100% dos orientadores sociais que iniciarem suas atividades nos SCFV, visando proporcionar conhecimentos introdutórios sobre os princípios e diretrizes do SUAS, a Proteção Social Básica, as atribuições profissionais e a organização e execução do SCFV	Não terá custo – capacitações disponibilizadas gratuitamente pelo MDS
Capacitação/ Gestão do Tempo e Planejamento do Trabalho	Presencial/4h	Servidores da Secretaria Municipal de Assistência Social	Desenvolver estratégias para organização do tempo e das atividades profissionais, contribuindo para a definição de prioridades, planejamento da rotina, cumprimento de prazos e melhor organização dos processos de trabalho.	Não terá custo. Será disponibilizado pela Gerência de Recursos Humanos da Prefeitura Municipal de Campo

Fonte: Divisão de Gestão do SUAS, 2026.

Quadro 09 – Ações de Educação Permanente para o ano de 2028

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 30/10/2026 16:40 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR: <https://c.jpm.com.br/pdf/01ae96a249e>





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

AÇÃO/NOME DO CURSO	MODALIDADE CARGA HORÁRIA	PÚBLICO ALVO	METAS	RECURSOS FINANCEIROS
Capacitação / Serviço Especializado para as pessoas em situação de rua	Presencial/ 16h	Equipe Centro Pop	Qualificar a equipe do Centro POP para o atendimento e acompanhamento das pessoas em situação de rua, desenvolvendo estratégias práticas para facilitação de grupos, manejo de situações de crise e conflito, abordagem e acolhimento em situações relacionadas ao uso de álcool e outras drogas, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e promoção da autoestima, autonomia e protagonismo dos usuários.	R\$ 9.600,00
Capacitação/ Situação de Rua e outros olhares	Presencial/ 2h	Equipe Centro Pop	Qualificar a atuação dos profissionais no atendimento à população em situação de rua, fortalecendo a escuta, o acolhimento, a construção de vínculos, a comunicação respeitosa e as estratégias de convivência e articulação com a rede de proteção.	R\$ 1.000,00
Capacitação/ Serviço de Família Acolhedora: Módulo voltado para Rede de Proteção e Sistema de Justiça	Presencial/ 8h	Rede de Proteção e Sistema de Justiça	Fortalecer a atuação articulada entre o Serviço de Família Acolhedora, a Rede de Proteção e o Sistema de Justiça, com vistas ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários no acolhimento familiar.	Capacitação será ministrada pela gerência e equipe técnica da SAF e não terá custos financeiros.





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

Formação / Serviço de Família Acolhedora: Módulo para rede de proteção e famílias em processo de habilitação	Presencial/ 20h	Famílias em processo de habilitação	Orientar e qualificar as famílias em processo de habilitação quanto às atribuições, responsabilidades e atuação conjunta no Serviço Família Acolhedora	R\$ 16.000,00
Capacitação/ Tomadas de decisões em situações de emergência e urgência humana: implicações éticas e políticas	Presencial/ 8h	Equipes Proteção Social Especial	Qualificar as equipes da Proteção Social Especial para a tomada de decisões em situações de emergência e urgência humana, fortalecendo a capacidade de análise, avaliação de riscos e atuação ética, responsável e articulada com a Rede de Proteção.	A capacitação será ministrada pela gerência e coordenações da PSE e não terá custos financeiros.
Capacitação: Maio Laranja com o tema Identificação de situações de violência no ambiente digital: possibilidades de proteção e enfrentamento	Presencial/ 8h	Equipe CREAS e Rede de Proteção	Qualificar as equipes do CREAS e da Rede de Proteção para a identificação e o enfrentamento de situações de violência no ambiente digital, fortalecendo estratégias de prevenção, proteção, atendimento e encaminhamento dos casos.	R\$ 12.000,00
Capacitação/ PAEFI e Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários	Presencial/ 8h	Equipe CREAS	Qualificar a equipe do CREAS para a execução do PAEFI na prática, fortalecendo as estratégias de acompanhamento e intervenção junto às famílias e indivíduos, considerando as especificidades dos diferentes públicos atendidos, a produção e redação de relatórios, o trabalho com grupos e as ações de fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.	A capacitação será ministrada pela gerência e coordenação do CREAS e não terá custos financeiros.
Capacitação/ Aperfeiçoamento do	Presencial/16h	Profissionais do setor administrativo	Qualificar os profissionais do Setor Administrativo quanto ao fluxo, às etapas e aos procedimentos	R\$ 3.700,00





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

Processo de compras e licitações			necessários para a realização dos processos de compras e licitação.	
Capacitação/ Área Fiscal e Lei de Licitações	Presencial/8h	Profissionais do setor administrativo	Fortalecer os conhecimentos técnicos relacionados aos procedimentos fiscais e à legislação aplicável às licitações e contratações públicas	R\$ 2.000,00
Treinamento “Professional Crisis Management – Protocolo Profissional de Gerenciamento de Crises” (PCM)	Presencial/24h	Equipes da Proteção Social Básica/SCFV	Qualificar no mínimo 10 técnicos por ano, podendo ser de nível superior ou médio, para o gerenciamento de crises, visando a capacitação dos profissionais no desenvolvimento e aplicação de técnicas adequadas ao manejo de crises, de modo a qualificar o atendimento prestado a pessoas com deficiência.	R\$ 22.000,00
Capacitação sobre Gestão de Pessoas e Liderança	Presencial/7h	Coordenações dos CRAS e do Cadastro Único	Qualificar o trabalho de gestão realizado por profissionais no âmbito do SUAS, fortalecendo competências de liderança, planejamento, comunicação, gestão de conflitos e organização das equipes.	R\$ 7.000,00
Oficina/ Troca de Saberes e Práticas na Alimentação	Presencial/7h	Cozinheiras da Proteção Social Básica e Especial	Promover a troca de conhecimentos e práticas culinárias entre as cozinheiras, possibilitando que cada profissional compartilhe técnicas e receitas de seu domínio, visando ampliar o repertório culinário, fortalecer a cooperação entre a equipe e qualificar a preparação dos alimentos ofertados nos serviços.	Não terá custo – será realizada internamente
Capacitação e supervisão/ Metodologias práticas para o SCFV	Presencial/14h	Equipes da Proteção Social Básica/SCFV	Capacitar as equipes do SCFV para o planejamento e execução de atividades socioeducativas, com	R\$ 30.000,00





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

			utilização de metodologias práticas, participativas e adequadas aos diferentes ciclos de vida, fortalecendo a convivência e a participação dos usuários.	
Treinamento/ Boas práticas na manipulação de alimentos	Presencial/4h	Cozinheiras da Proteção Social Básica e Especial	Capacitar as cozinheiras dos serviços da Proteção Social Básica e Especial em boas práticas de manipulação, armazenamento, preparo e distribuição de alimentos, visando garantir a segurança e a qualidade dos alimentos ofertados aos usuários	Não terá custo – será realizada mediante parcerias
Capacitação/ Roda de conversa sobre a inscrição de entidades no CMAS	Presencial/ 02h	Conselheiros da Comissão de cadastro do CMAS	Capacitar os conselheiros integrantes da Comissão de Cadastro do CMAS acerca dos critérios, documentação necessária e legislação vigente para a inscrição e acompanhamento das entidades de assistência social.	Não terá custo financeiro será ministrada pela Divisão de Gestão do SUAS
Capacitação/ Roda de conversa sobre elaboração de planos de trabalho e utilização de recursos públicos destinados às Organizações da Sociedade Civil	Presencial/ 3h	Organizações da Sociedade Civil inscritas no CMAS	Orientar e qualificar as Organizações da Sociedade Civil quanto à elaboração de planos de trabalho e utilização dos recursos públicos, contribuindo para o aprimoramento da execução das parcerias e para o fortalecimento da atuação das entidades no âmbito da política de assistência social.	Não terá custo financeiro, será ministrado pela Gerência de Planejamento e Vigilância Socioassistencial e Gerência administrativa e financeira

Fonte: Divisão de Gestão do SUAS, 2026.

Quadro 10 – Ações de Educação Permanente para o ano de 2029





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

AÇÃO/NOME DO CURSO	MODALIDADE/ CARGA HORÁRIA	PÚBLICO ALVO	METAS	RECURSOS FINANCEIROS
Capacitação/ Maio Laranja	Presencial/ 8h	Equipe CREAS e Rede de Proteção	Qualificar as equipes do CREAS e da Rede de Proteção para a prevenção e o enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes, fortalecendo a identificação, o atendimento e os encaminhamentos das situações de violação de direitos	R\$ 12.000,00
Capacitação/ Serviço de Família Acolhedora: Módulo voltado para Rede de Proteção e Sistema de Justiça	Presencial/ 8h	Rede de Proteção e Sistema de Justiça	Fortalecer a atuação articulada entre o Serviço de Família Acolhedora, a Rede de Proteção e o Sistema de Justiça, com vistas ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários no acolhimento familiar.	A capacitação será ministrada pela gerência e equipe técnica da SAF e não terá custos financeiros.
Formação / Serviço de Família Acolhedora: Módulo para rede de proteção e famílias em processo de habilitação	Presencial/ 20h	Famílias em processo de habilitação	Orientar e qualificar as famílias em processo de habilitação quanto às atribuições, responsabilidades e atuação conjunta no Serviço Família Acolhedora	R\$ 16.000,00
Capacitação/Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – MROSC	Presencial/8h	15 Profissionais envolvidos na gestão e acompanhamento das parcerias com OSCs	Qualificar os profissionais quanto à legislação e aos procedimentos relacionados às parcerias entre a Administração Pública e as Organizações da Sociedade Civil	R\$ 13.425,00
Treinamento “Professional Crisis Management – Protocolo Profissional de	Presencial/24h	Equipes da Proteção Social Básica/SCFV	Qualificar no mínimo 10 técnicos por ano, podendo ser de nível superior ou médio, para o gerenciamento de crises, visando a capacitação dos profissionais	R\$ 22.000,00





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

Gerenciamento de Crises” (PCM)			no desenvolvimento e aplicação de técnicas adequadas ao manejo de crises, de modo a qualificar o atendimento prestado a pessoas com deficiência.	
Oficina/ Troca de Saberes e Práticas na Alimentação	Presencial/7h	Cozinheiras da Proteção Social Básica e Especial	Promover a troca de conhecimentos e práticas culinárias entre as cozinheiras, possibilitando que cada profissional compartilhe técnicas e receitas de seu domínio, visando ampliar o repertório culinário, fortalecer a cooperação entre a equipe e qualificar a preparação dos alimentos ofertados nos serviços.	Não terá custo – será realizada internamente
Capacitação/ Envelhecimento e Proteção Social da Pessoa Idosa	Presencial ou Online/4h	Equipes da Proteção Social Básica e Especial	Capacitar as equipes de referência dos serviços socioassistenciais que atendem a pessoas idosas, visando a qualificação do atendimento	Para a realização desta capacitação, serão buscadas parcerias com as instituições de ensino superior do município, visando à colaboração na oferta e no desenvolvimento da formação.
Treinamento/ Boas práticas na manipulação de alimentos	Presencial/4h	Cozinheiras da Proteção Social Básica e Especial	Capacitar as cozinheiras dos serviços da Proteção Social Básica e Especial em boas práticas de manipulação, armazenamento, preparo e distribuição de alimentos, visando garantir a segurança e a qualidade dos alimentos ofertados aos usuários	Não terá custo – será realizada mediante parcerias
Capacitação Introdutória sobre o SUAS, a Proteção Social Básica e o SCFV	Online/7h	Orientadores Sociais	Capacitar 100% dos orientadores sociais que iniciarem suas atividades nos SCFV, visando proporcionar	Não terá custo – capacitações





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

			conhecimentos introdutórios sobre os princípios e diretrizes do SUAS, a Proteção Social Básica, as atribuições profissionais e a organização e execução do SCFV	disponibilizadas gratuitamente pelo MDS
Capacitação Inicial para novos conselheiros do CMAS	Presencial/ 04h	Conselheiros CMAS	Qualificar os novos conselheiros do CMAS para a compreensão das atribuições, legislação vigente, atuação das comissões permanentes e do papel do controle social na Assistência Social, contribuindo para a correta atuação, acompanhamento e fiscalização das políticas públicas no âmbito municipal.	Não terá custo será ministrada pela equipe da Política Municipal de Assistência Social

Fonte: Divisão de Gestão do SUAS, 2026.





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

7. ORÇAMENTO

A implementação das ações previstas no Plano Municipal de Educação Permanente do Sistema Único de Assistência Social requer a previsão e a disponibilização de recursos orçamentários e financeiros que possibilitem a execução das estratégias de formação, capacitação, aperfeiçoamento e qualificação dos trabalhadores do SUAS.

A previsão orçamentária apresentada neste Plano foi elaborada a partir das demandas identificadas no processo de diagnóstico e planejamento da educação permanente, considerando as necessidades de qualificação dos trabalhadores, as prioridades estabelecidas para o período de vigência do Plano e as estimativas de custos para a realização das ações previstas.

No quadro a seguir, apresenta-se a estimativa dos recursos destinados às ações de educação permanente durante os anos de vigência do Plano:

Quadro 12 – Previsão orçamentária para os anos de vigência do Plano Municipal de Educação Permanente

Despesas previstas	Ano	Valores Previstos	Fonte
Contratação de Pessoa Jurídica ou física para capacitações	2026	R\$ 36.600,00	Recursos próprios
Contratação de Pessoa Jurídica ou física para capacitações	2026	R\$ 58.020,00	Deliberações
Diárias e custos com deslocamento	2026	R\$ 37.000,00	Recursos Próprios
Contratação de Pessoa Jurídica ou física para capacitações	2027	R\$ 33.000,00	Recursos próprios
Contratação de Pessoa Jurídica ou física para capacitações	2027	R\$ 15.000,00	Cofinanciamento Federal
Contratação de Pessoa Jurídica ou física para capacitações	2027	R\$ 42.000,00	Deliberações
Diárias e custos com deslocamento	2027	R\$ 37.000,00	Recursos Próprios
Contratação de Pessoa Jurídica ou física para capacitações	2028	R\$ 102.300,00	Recursos Próprios
Diárias e custos com deslocamento	2028	R\$ 37.000,00	Recursos Próprios
Contratação de Pessoa Jurídica ou física para capacitações	2029	R\$ 63.425,00	Recursos Próprios





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

Diárias e custos com deslocamento	2029	R\$ 37.000,00	Recursos Próprios
-----------------------------------	------	---------------	-------------------

Fonte: Divisão de Gestão do SUAS, 2026.

Os valores apresentados correspondem a uma estimativa de investimento para o período de vigência do Plano e poderão sofrer alterações ao longo dos exercícios, considerando a atualização dos instrumentos de planejamento e orçamento municipal, a disponibilidade orçamentária e financeira, as prioridades estabelecidas anualmente pela gestão, os custos efetivos das contratações e demais despesas relacionadas às ações formativas.

Além dos recursos próprios previstos, a execução do Plano poderá contar com recursos provenientes de deliberações e demais mecanismos de financiamento e cofinanciamento das esferas estadual e federal, quando disponíveis e aplicáveis às ações de educação permanente.

Para facilitar a visualização da previsão de investimentos, os valores destinados às capacitações e às diárias e deslocamentos foram consolidados por exercício, conforme apresentado no quadro a seguir:

Quadro 13: Resumo Consolidado por Ano da Previsão Orçamentária

Ano	Total de Capacitações	Total de Diárias / Deslocamento	Total do Ano
2026	R\$ 94.620,00	R\$ 37.000,00	R\$ 131.620,00
2027	R\$ 90.000,00	R\$ 37.000,00	R\$ 127.000,00
2028	R\$ 103.300,00	R\$ 37.000,00	R\$ 140.300,00
2029	R\$ 63.425,00	R\$ 37.000,00	R\$ 100.425,00
Total Geral	R\$ 351.345,00	R\$ 148.000,00	R\$ 499.345,00

Fonte: Divisão de Gestão do SUAS, 2026.

Conforme demonstrado na consolidação, está previsto um investimento global de R\$ 499.345,00 para as ações relacionadas à educação permanente durante o





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

período de vigência do Plano, sendo R\$ 351.345,00 destinados à realização de capacitações e R\$ 148.000,00 destinados a diárias e despesas com deslocamento.

A distribuição dos recursos entre os exercícios busca assegurar condições para a execução progressiva das ações previstas no Plano, considerando as demandas identificadas no diagnóstico, as prioridades estabelecidas e a capacidade orçamentária do Município em cada exercício.

Ressalta-se, entretanto, que os valores apresentados possuem caráter estimativo e referencial, não constituindo garantia de execução integral das despesas previstas. A efetivação dos investimentos estará condicionada à existência de dotação orçamentária e disponibilidade financeira observadas às prioridades definidas pela gestão municipal em cada exercício.

Da mesma forma, a previsão orçamentária deverá ser acompanhada e revisada periodicamente, de modo a possibilitar sua adequação às necessidades que venham a surgir durante a implementação do Plano. Novas demandas de formação poderão ser incorporadas ao planejamento anual, desde que compatíveis com a disponibilidade de recursos.

Para os exercícios de 2028 e 2029, a estimativa apresentada considera, neste momento, exclusivamente recursos próprios do Município. Ressalta-se, contudo, que poderão ser incorporados recursos provenientes de futuras deliberações, cofinanciamentos e parcerias e outras fontes legalmente disponíveis, caso sejam instituídos ou disponibilizados ao longo do período de vigência do Plano.

Por fim, a garantia de recursos para a educação permanente representa um investimento na qualificação dos trabalhadores, no aprimoramento da gestão do SUAS e na melhoria da oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, contribuindo para o fortalecimento da capacidade institucional do Município e para a consolidação da política de assistência social.

8. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação constituem etapas fundamentais para a efetividade do Plano Municipal de Educação Permanente do SUAS, uma vez que possibilitam acompanhar a execução das ações previstas, verificar o alcance dos objetivos estabelecidos e identificar necessidades de adequação ao longo de sua vigência. Esse processo deverá ocorrer de forma contínua e participativa,





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

considerando tanto os aspectos quantitativos das ações realizadas quanto às percepções dos participantes acerca da contribuição das atividades formativas para o aprimoramento do trabalho desenvolvido no âmbito da Política de Assistência Social.

O monitoramento será realizado anualmente a partir do acompanhamento sistemático das ações previstas no Plano, considerando o cronograma anual, os temas priorizados, o público participante, a quantidade de ações realizadas e o número de profissionais e conselheiros envolvidos. Também deverão ser registradas eventuais alterações na programação, justificativas para o não cumprimento de determinada ação e novas demandas de formação identificadas durante o processo de execução.

A avaliação das ações deverá considerar, além da participação, a percepção dos trabalhadores e conselheiros quanto à relevância dos conteúdos abordados, à aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos e à contribuição da formação para o desenvolvimento das atividades profissionais e para a qualificação dos serviços. Para tanto, poderão ser utilizados instrumentos como listas de presença, formulários de avaliação, registros das atividades, relatórios e outros mecanismos de acompanhamento que possibilitem reunir informações sobre os resultados alcançados.

O processo de monitoramento e avaliação deverá possibilitar a identificação dos avanços, dificuldades e necessidades de revisão das ações planejadas, permitindo que o Plano permaneça alinhado às transformações da Política de Assistência Social, às alterações normativas e às demandas apresentadas pelos trabalhadores, gestores, organizações da sociedade civil e conselheiros. Dessa forma, o Plano será compreendido como um instrumento dinâmico, passível de aperfeiçoamento durante sua execução.

Ao final de cada ano de vigência, deverá ser realizada uma análise das ações executadas, comparando o que foi planejado com o que efetivamente foi realizado, bem como os resultados obtidos e as demandas que permanecerem identificadas. Essa análise subsidiará o planejamento das ações do ano seguinte e poderá indicar a necessidade de inclusão, alteração ou priorização de novos temas.

As informações do monitoramento poderão ser sistematizadas através de relatório anual contendo: as ações realizadas, o público alcançado, os resultados observados, as dificuldades encontradas e as recomendações para o período





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

subsequente. O acompanhamento poderá ser articulado entre a gestão da Política de Assistência Social e os demais atores envolvidos na Educação Permanente, fortalecendo a participação dos trabalhadores, das organizações da sociedade civil e das instâncias de controle social.

Assim, o monitoramento e a avaliação não se limitam à verificação do cumprimento das atividades previstas, mas constituirão instrumentos para analisar a efetividade das ações de Educação Permanente e sua contribuição para a qualificação dos processos de trabalho, o fortalecimento da rede socioassistencial e a melhoria da oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais no município.

REFERÊNCIAS





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 1988.

BRASIL. **Lei nº 8.742, Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS**, e suas alterações posteriores. Brasília, DF, 1993.

BRASIL. **Política Nacional de Assistência Social**. Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Brasília: MDS, 2004.

BRASIL. Conselho Nacional de Assistência Social. **Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social – NOB-RH/SUAS**. Resolução nº 269, de 13 de dezembro de 2006. Brasília, DF: CNAS, 2006.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Permanente do SUAS**. Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Brasília: MDS, 2013.

BRASIL, IBGE. **Censo Demográfico 2022**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/campo-mourao/panorama>. Acesso em 31 de julho de 2025.

BRASIL, IBGE. **IBGE CIDADES**. Características da população e dos domicílios: resultados do universo. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/campo-mourao/panorama>. Acesso em 31 de julho de 2025.

BRASIL, IBGE. **IDH**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pr/campo-mourao.html>. Acesso em 04 de agosto de 2025,

BRASIL, DATASUS. **Índice de gini da renda domiciliar per capita – Paraná**. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/ibge/censo/cnv/ginipr.def>. Acesso em 04 de agosto de 2025.

BRASIL. **Observatório Data MPE**. Disponível em: <https://datampe.sebrae.com.br/profile/geo/campo-mourao>. Acesso em 07 de julho de 2025.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. **Elaboração do Plano de Educação Permanente do SUAS (PEP-SUAS)**. Portal Capacita MDS, 2026. Curso on-line, 20 horas. Brasília, DF: MDS, 2026. Disponível em: Portal Capacita MDS – Elaboração do Plano de Educação Permanente do SUAS (PEP-SUAS). Acesso em: 24 de abril de 2026.

CAMPO MOURÃO (PR). **Lei Municipal nº 3.851**, de 13 de setembro de 2017. Dispõe sobre a organização e a regulamentação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no âmbito do Município de Campo Mourão e estabelece diretrizes correlatas. Campo Mourão, PR, 2017.





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

BRASIL. Cadastro Único Campo Mourão. Ministério da Cidadania. **CECAD 2.0**. Disponível em: <https://cecad.cidadania.gov.br/painel03.php#>. Acesso em: 31 de julho de 2026.

CRUS, José. BARATA, Joaquina. **A Política Nacional de educação Permanente do SUAS**: removendo pedras no meio do caminho. In: CRUS, José Ferreira da. et al. Brasília: MDS, 2015.

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 30/10/2026 16:40 -03.00 -03
PARA CONFERENCIA DO SEU CONTEUDO ACESSAR: <https://c.ipm.com.br/pdf01ae96a249e>



ANEXO I

80



**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

RELATO DAS RODAS DE CONVERSA - PMEP

CENTRO POP

Em 06 de maio de 2026 foi realizada roda de conversa com a equipe do Centro POP de Campo Mourão, o que possibilitou identificar demandas, desafios e necessidades formativas relacionadas ao cotidiano de trabalho e à qualificação da atuação profissional no âmbito do SUAS.

Na dimensão do trabalho, a equipe destacou como principal desafio o atendimento às pessoas em situação de dependência química, especialmente no que se refere à mediação de situações envolvendo o uso de bebida alcoólica durante os atendimentos, às formas adequadas de atendimento e acolhimento no processo de adoecimento e sintomas. Também foram verificadas questões relacionadas ao fortalecimento emocional dos usuários, devido a autoestima em que muitos passam a viver nas ruas após rupturas de vínculos familiares e decepções amorosas, dessa forma a necessidade de valorização pessoal dos atendidos. A equipe também reconheceu os saberes e experiências já existentes entre o público atendido, assim foi levantada a possibilidade de compartilhamento interno de conhecimentos por meio de palestras e trocas entre os próprios usuários. Outro aspecto levantado refere-se à necessidade de trabalhar, junto aos usuários, a valorização e o cuidado com seus pertences pessoais, considerando a percepção recorrente de descarte e desvalorização desses objetos.

Em relação à articulação com a rede socioassistencial, a equipe sugeriu a realização de seminário para a apresentação do Centro POP e do Serviço de Abordagem Social, com o objetivo de ampliar o conhecimento da rede sobre a função e a atuação do equipamento, fortalecendo o trabalho integrado e a compreensão sobre as especificidades do atendimento à população em situação de rua. Também foi mencionada a possibilidade de atrelar essas ações a campanhas temáticas já existentes.

Na dimensão teórica, foram identificadas necessidades de aprofundamento relacionadas à facilitação de grupos, oficinas práticas e estratégias para o fortalecimento de vínculos familiares, especialmente esse público que por estar nas ruas estão com os vínculos familiares rompidos. Em relação aos conhecimentos





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

normativos e institucionais, os participantes ressaltaram a importância de aprofundar discussões sobre ética profissional, alinhamento das práticas da equipe e compreensão das normativas específicas do Centro POP, especialmente no que se refere às atribuições práticas dos orientadores sociais e demais trabalhadores do serviço.

Sobre a participação em processos formativos, foi apontado que a alta demanda de trabalho pode dificultar a participação integral da equipe em capacitações, sendo sugerida a realização das atividades em mais de um dia, permitindo a divisão da equipe sem prejuízo aos atendimentos.

Na dimensão pedagógica, a equipe destacou que a efetividade das capacitações está relacionada à disposição para aprender, à qualificação dos formadores e à escolha de profissionais com perfil adequado para condução das formações.

Ao final da roda de conversa, os participantes elencaram como prioridades para futuras ações de educação permanente os seguintes temas: comunicação assertiva e ética profissional e aprofundamento sobre o funcionamento e as normativas do Centro POP. Como sugestão da equipe de construção do PMEP sugere-se a facilitação de grupos com oficinas práticas.

CRAM

A roda de conversa realizada em 07 de maio de 2026 com a equipe do CRAM – Centro de Referência de Atendimento à Mulher possibilitou identificar demandas relacionadas ao fortalecimento técnico, teórico e metodológico da atuação profissional, bem como desafios presentes no cotidiano de trabalho e na articulação da rede de proteção.

Na dimensão do trabalho, a equipe destacou a necessidade de capacitação voltada às orientadoras sociais, especialmente em relação à abordagem e convivência no contexto da Casa Abrigo Fênix. Foram apontadas demandas relacionadas à identificação de situações de vulnerabilidade durante o acolhimento, como possíveis transtornos mentais, uso de substâncias psicoativas e risco de suicídio, além da necessidade de aprofundamento sobre procedimentos de acolhimento humanizado e observação qualificada durante os atendimentos.





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

Quanto à articulação com a rede socioassistencial e intersetorial, os participantes relataram algumas situações relacionadas ao atendimento prestado por alguns órgãos da rede. Foi mencionada a realização de diálogo institucional com a Polícia Militar, por meio de reunião com o comando local, visando fortalecer a sensibilização e a qualificação do atendimento. Também foi apontada a preocupação com a exposição das mulheres nos espaços das varas criminais, sendo sugerida a construção de parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) para viabilização de advogado dativo por meio de termo de cooperação. Além disso, destacou-se a necessidade de fortalecimento do fluxo de atendimento junto ao CRAS, especialmente para atendimento das necessidades imediatas das mulheres em situação de violência.

Na dimensão teórica, foram identificadas necessidades de capacitação em temas relacionados à escuta qualificada e primeiros socorros, considerados essenciais para proporcionar maior segurança e preparo técnico à equipe diante das demandas atendidas pelo serviço.

Em relação às normativas e processos de trabalho, a equipe apontou dificuldades relacionadas à falta de tempo institucional para realização de estudos de caso, planejamento, reuniões de equipe e grupos de estudo voltados ao aprofundamento das normativas que orientam o serviço. Também foi destacada a necessidade de construção de protocolos específicos para situações de emergência.

No que se refere à participação em capacitações, as trabalhadoras relataram que a insuficiência de recursos humanos e a alta demanda de atendimentos dificultam a participação integral da equipe em processos formativos. Como estratégia para minimizar esse impacto, foi sugerida a realização das capacitações em mais de um dia, permitindo o revezamento da equipe sem prejuízo à continuidade do atendimento.

Na dimensão pedagógica, os participantes ressaltaram que as capacitações se tornam mais efetivas quando utilizam metodologias práticas e aplicadas à realidade do serviço, destacando a importância de exemplos concretos, análise de estudos de caso e utilização de ferramentas como mapas mentais para facilitar a aprendizagem e a aplicação dos conteúdos no cotidiano profissional.

Ao final da roda de conversa, foram definidas como prioridades para as ações de educação permanente os seguintes temas: escuta qualificada, abordagem e





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

atendimento humanizado; defesa pessoal; e direitos da mulher, com destaque para a Lei Maria da Penha.

Além dos três temas principais a equipe apresentou interesse por capacitações com seguintes temas: Saúde mental e atendimento da mulher vítima de violência e Plano de Acompanhamento Individual (PIA).

CRAS LAR PARANÁ

No dia 15 de maio de 2026, foi realizada a roda de conversa do Plano Municipal de Educação Permanente no SUAS (PMEP), junto à equipe do CRAS Lar Paraná, com o objetivo de promover um espaço de escuta, reflexão e levantamento das principais demandas relacionadas ao processo de trabalho, às necessidades de capacitação e aos desafios enfrentados no cotidiano da unidade.

Durante o encontro, a equipe destacou dificuldades relacionadas à insuficiência de recursos materiais e à falta de tempo em razão da elevada demanda de atendimentos. Também foi apontado que a complexidade das situações acompanhadas pelo CRAS tem aumentado significativamente, refletindo o agravamento das expressões da questão social, especialmente em casos envolvendo violência, desemprego, violência doméstica, desvalorização da pessoa idosa e drogadição. Nesse contexto, os trabalhadores relataram que a equipe mínima atualmente existente já não consegue contemplar todas as demandas impostas ao serviço.

Em relação ao trabalho articulado com a rede socioassistencial, a equipe ressaltou a necessidade de fortalecimento dos fluxos entre os serviços, especialmente entre CRAS, CREAS e CRAM, visando maior clareza nos encaminhamentos e nas devolutivas dos atendimentos realizados. Também foi discutida a importância dos estudos de caso ocorrerem de forma mais resolutiva e estratégica, evitando que se tornem apenas espaços de exposição das dificuldades enfrentadas pelas equipes.

No âmbito técnico e teórico, os profissionais apontaram insegurança relacionada à ausência de registros históricos completos das famílias acompanhadas, considerando que o sistema atual apresenta apenas o histórico de atendimentos realizados. Como necessidade de aprofundamento, destacaram a importância de capacitações voltadas ao MROSC, especialmente para profissionais específicos que





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

atuam no monitoramento das OSCs, bem como formação prática sobre o Prontuário SUAS.

Quanto à participação em capacitações, os trabalhadores relataram que uma que causou impacto foi a fechou a unidade integralmente permitindo a participação de toda a equipe. Diante da impossibilidade, foi sugerida a realização das formações em dois turnos para possibilitar a continuidade do atendimento à população. A equipe também demonstrou preferência por capacitações presenciais, destacando que as formações online apresentam limitações, principalmente pela falta de equipamentos adequados, como fones de ouvido.

Ao discutir os aspectos pedagógicos das capacitações, os participantes enfatizaram que as formações mais efetivas são aquelas presenciais, com metodologias práticas, supervisões experienciais, vivências e exercícios aplicados à realidade cotidiana dos serviços, permitindo maior aproximação entre teoria e prática profissional.

Por fim, a equipe elencou como prioridades para futuras capacitações os seguintes temas: PAIF: PAF e PAF Coletivo; gestão de conflitos e mediação no trabalho com crianças e adolescentes; e metodologias práticas para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

Além dos três temas principais a equipe apresentou interesse por capacitações com seguintes temas: Prontuário SUAS; Relatório Mensal de Atendimento (RMA); Programa Nossa Gente Paraná; Benefício de Prestação Continuada (BPC) na Escola; Descumprimento das condicionalidades do Bolsa Família; Intersetorialidade e fluxos de atendimento; MROSC; Trabalho socioeducativo com as crianças do SCFV; Abordagem às situações de vulnerabilidade e risco social; planejamento e execução com foco na diversidade e inclusão e atendimento de situações de emergência.

CRAS ASA LESTE

No dia 20 de maio de 2026, foi realizada roda de conversa no CRAS Asa Leste, com a equipe da unidade, com o objetivo de refletir sobre os desafios cotidianos do trabalho, necessidades de capacitação e fortalecimento das práticas socioassistenciais no âmbito do Plano Municipal de Educação Permanente.





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

Durante a discussão sobre a dimensão do trabalho, a equipe destacou dificuldades relacionadas à organização e inclusão do PAIF na rotina do CRAS, considerando que grande parte do tempo é destinada à resolução de demandas emergenciais, o que acaba dificultando momentos de planejamento, reflexão e acompanhamento continuado das situações de vulnerabilidade social. Também foi ressaltada a importância de ampliar espaços para análise crítica das demandas atendidas, sem julgamentos, buscando compreender o contexto histórico e social que leva os usuários às situações de vulnerabilidade.

Em relação ao trabalho em rede, os participantes apontaram a necessidade de fortalecimento dos fluxos de atendimento junto ao Conselho Tutelar, bem como maior utilização dos sistemas de registro de dados pela Proteção Social Especial, visando aprimorar a comunicação e a articulação entre os serviços da rede socioassistencial.

No campo teórico e técnico, a equipe destacou a necessidade de atualização constante acerca das normativas, legislações e decretos relacionados à Política de Assistência Social, considerando as frequentes mudanças legais que impactam diretamente a atuação profissional e a segurança técnica da equipe.

Quanto à participação em capacitações, foi mencionado que a alta demanda de trabalho é um dos principais fatores que dificultam a adesão às atividades formativas. Embora os cursos online sejam considerados mais flexíveis, muitas vezes acabam não sendo priorizados diante das demandas cotidianas do serviço.

Sobre a dimensão pedagógica, a equipe apontou que as capacitações são mais efetivas quando conduzidas por profissionais que dominam o tema abordado, trazendo conteúdos atualizados, exemplos práticos e experiências concretas do cotidiano profissional. Também foi destacada a preferência por formações presenciais e a importância de promover rotatividade entre as empresas ou profissionais responsáveis pelas capacitações.

Ao final da roda de conversa, a equipe elencou como prioridades para futuras capacitações os seguintes temas: PAIF voltado para a prática profissional; metodologias práticas para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, com capacitações divididas por serviços; e liderança e gestão de pessoas.

Além dos três temas principais a equipe apresentou interesse por capacitações com seguintes temas: Diversidade; Acessibilidade; Programa Nossa Gente Paraná; Saúde Mental e Letramento Racial.





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

CREAS

No dia 26 de maio de 2026, foi realizada roda de conversa com a equipe do CREAS, com o objetivo de identificar demandas relacionadas ao trabalho cotidiano, necessidades de capacitação e aprimoramento técnico da equipe, no âmbito do Plano Municipal de Educação Permanente no SUAS (PMEP).

Durante a discussão, a equipe relatou que uma das principais dificuldades enfrentadas no cotidiano de trabalho está relacionada à sensibilização das famílias e ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, especialmente nos casos envolvendo pessoas idosas. Conforme exposto, grande parte das situações atendidas chegam em condição de extrema gravidade, exigindo acolhimento institucional, o que demanda intervenções complexas e intensas por parte da equipe técnica.

Em relação ao trabalho articulado com a rede socioassistencial, os participantes apontaram a necessidade de fortalecimento da articulação entre CRAS e CREAS. A equipe apresentou dificuldades em discernir quais situações podem ser encaminhadas ao CRAS, principalmente casos que não aderem ao acompanhamento do CREAS ou que se encontram em demanda reprimida e não são considerados prioritários.

No âmbito teórico, apontaram necessidade de aprofundamento em conhecimentos relacionados às demandas do Poder Judiciário, sobretudo quanto aos limites da atuação técnica frente às solicitações realizadas pelo Tribunal de Justiça. A equipe relatou que, em diversas situações, são exigidas informações que não competem à equipe de referência do PAEFI fornecer.

Quanto aos fatores que dificultam a participação em capacitações, a equipe destacou a alta demanda de trabalho, que muitas vezes impede até mesmo momentos de estudo e leitura de normativas. Também foi mencionado que algumas capacitações exigem, devido a importância do conteúdo abordado, o fechamento da unidade.

Sobre os aspectos pedagógicos, os participantes ressaltaram que as capacitações são mais efetivas quando realizadas de forma prática, como as supervisões técnicas, que abordam estudos de caso ou trocas de experiências. A equipe demonstrou preferência por formações presenciais, ministradas por





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

profissionais preparados, com experiência na área e conhecimento técnico aprofundado, evitando abordagens baseadas em senso comum.

Ao final da roda de conversa, elencou como prioridades para futuras capacitações os seguintes temas: acompanhamento, sensibilização e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários na Proteção Social Especial na prática; experiências exitosas de atendimento em CREAS de outros municípios; e aprimoramento e execução das Medidas Socioeducativas (MSE) na prática profissional.

Além dos três temas principais a equipe apresentou interesse por capacitações com seguintes temas: PAEFI na prática; formações continuadas específicas por público atendido – criança e adolescente, pessoa idosa e com deficiência e medida socioeducativa; Produção e redação de relatórios, tema em que foi verificada a insegurança da equipe frente as demandas impostas pelo Poder Judiciário; Vivência para trabalho em grupos; Atendimento ao público LGBTQIAPN+; Atendimento a crianças com transtornos neurodivergentes; e para finalizar citaram que seria um diferencial a visita em outros municípios que são referencia no atendimento dos serviços do CREAS.

CRAS CENTRAL

No dia 26 de maio de 2026, foi realizada roda de conversa com a equipe do CRAS Central, no âmbito do Plano Municipal de Educação Permanente no SUAS, com o objetivo de identificar desafios do cotidiano de trabalho, necessidades de qualificação profissional e temas prioritários para futuras capacitações.

Durante a discussão, a equipe destacou que uma das principais dificuldades enfrentadas no cotidiano está relacionada ao elevado volume de demandas e à limitação de tempo para executar as ações com a qualidade desejada. Os profissionais também apontaram a necessidade de maior organização dos processos de trabalho, incluindo a construção de fluxos que auxiliem na definição de procedimentos e responsabilidades. Outro desafio mencionado refere-se ao desenvolvimento de estratégias que promovam a autonomia das famílias acompanhadas pelos serviços ofertados pela unidade.





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

No que se refere ao trabalho conjunto com a rede socioassistencial e demais políticas públicas, a equipe relatou a necessidade de ampliar a realização de reuniões intersetoriais e estudos de caso, visando fortalecer a articulação e o compartilhamento de responsabilidades entre os serviços. Foi apontado que a articulação atualmente ocorre de forma mais efetiva por meio do Programa Nossa Gente Paraná, em razão da existência do comitê intersetorial.

Em relação às necessidades de aprofundamento teórico e normativo, os participantes destacaram a importância de capacitações voltadas à elaboração de relatórios técnicos, especialmente quanto às informações que devem compor esses documentos e aos aspectos éticos e metodológicos envolvidos em sua construção. Também foi apontada a necessidade de formação sobre a utilização do Prontuário SUAS, bem como a solicitação de maior compartilhamento de materiais técnicos, normativas e informações atualizadas sobre a política de assistência social, considerando que muitas informações acabam não chegando a toda a equipe.

Quanto aos fatores que influenciam a participação em capacitações, os profissionais manifestaram preferência por formações presenciais e ressaltaram apenas a necessidade de liberação dos trabalhadores durante o expediente para participação nas atividades formativas, de modo a garantir melhor aproveitamento e envolvimento da equipe.

Sobre os aspectos pedagógicos, foi consenso entre os participantes que as capacitações mais efetivas são aquelas que apresentam caráter prático, com exemplos aplicáveis ao cotidiano profissional. A equipe também enfatizou a importância de que os processos formativos sejam conduzidos por profissionais qualificados, com experiência na área socioassistencial e conhecimento técnico consistente, para além de abordagens exclusivamente teóricas.

Ao final da atividade, foram definidos como temas prioritários para futuras capacitações: a operacionalização do PAIF; Trabalho socioeducativo com famílias e públicos atendidos pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV); Trabalho socioeducativo com crianças e adolescentes com transtornos do neurodesenvolvimento. Durante a roda de conversa, também foi observada a necessidade de ações voltadas à valorização e motivação da equipe, uma vez que os profissionais demonstraram sinais de apatia e desgaste em relação às demandas cotidianas de trabalho.





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

Além dos três temas principais a equipe apresentou interesse por capacitações com seguintes temas: Elaboração e manutenção do PAF; Articulação com a rede e elaboração de instrumentos técnicos; Aspectos do atendimento coletivo com idosos; PSB no domicílio e Prontuário SUAS.

CENTRO DIA DO IDOSO

No dia 03 de junho de 2026, foi realizada roda de conversa com a equipe do Centro Dia, com o objetivo de identificar desafios do cotidiano de trabalho, necessidades de qualificação profissional e temas prioritários para futuras ações de educação permanente.

Na dimensão do trabalho, a equipe destacou dificuldades relacionadas à estrutura física do serviço, especialmente quanto à insuficiência de iluminação em alguns ambientes. Também foram apontados desafios no fortalecimento do trabalho com as famílias dos usuários, considerando a necessidade de ampliar sua participação e corresponsabilização no acompanhamento dos idosos atendidos. Outro aspecto levantado refere-se à necessidade de aprofundamento dos conhecimentos sobre o processo de envelhecimento, visando qualificar as intervenções junto ao público idoso e ampliar as possibilidades de atividades e estratégias de atendimento adequadas às diferentes demandas apresentadas pelos usuários.

Em relação à articulação com a rede socioassistencial, os participantes destacaram a importância da criação de mais espaços de diálogo, debate e troca de experiências entre os serviços da PSB e PSE. Foi relatado que a sobrecarga das equipes e a falta de oportunidades de encontros conjuntos para a construção de estratégias compartilhadas.

No âmbito teórico e normativo, a equipe informou que vem realizando momentos de estudo durante as reuniões de trabalho, especialmente sobre a Política de Assistência Social e os objetivos do trabalho social desenvolvido no Centro Dia. Os participantes ressaltaram que esses espaços são fundamentais para o alinhamento conceitual da equipe, sobretudo para os profissionais que não possuem formação específica na área socioassistencial, contribuindo para maior compreensão das atribuições do serviço e segurança na atuação profissional.





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

Quanto aos fatores que influenciam a participação em capacitações, foi apontada que uma vez que ocorra a participação de parte da equipe em atividades formativas pode gerar sobrecarga aos profissionais que permanecem no atendimento. Também foi mencionado que alguns trabalhadores, como o instrutor de artesanato, possuem agendas com múltiplas atribuições, dificultando a participação nas capacitações. Nesse sentido, a equipe destacou que, em determinadas situações, o fechamento temporário do serviço seria necessário para possibilitar a participação de todos os trabalhadores.

Na dimensão pedagógica, os participantes enfatizaram que as capacitações mais efetivas são aquelas que utilizam metodologias dinâmicas, práticas e inovadoras, capazes de estimular reflexões e promover mudanças concretas na atuação profissional. A equipe também manifestou preferência por formações presenciais.

Ao final da roda de conversa, foram definidos como temas prioritários para futuras capacitações: atendimento às famílias na Proteção Social Especial de Média Complexidade; metodologias de trabalho com pessoas idosas em situação de dependência e pessoas com deficiência; e qualificação do atendimento à pessoa idosa no âmbito do Centro Dia.

CADASTRO ÚNICO

A roda de conversa realizada em 12 de junho de 2026 com a equipe do Cadastro Único possibilitou identificar desafios relacionados às condições de trabalho, à qualificação dos processos de atendimento e às necessidades de formação para o aprimoramento das atividades desenvolvidas no serviço. As discussões evidenciaram aspectos estruturais, técnicos e organizacionais que impactam diretamente a rotina de trabalho e a qualidade do atendimento prestado à população.

Na dimensão do trabalho, foram apontadas dificuldades relacionadas à estrutura física dos locais de atendimento, especialmente em razão da proximidade entre os guichês, o que favorece a interferência de conversas entre atendimentos e pode comprometer o sigilo profissional. Também foram relatadas demandas referentes à falta de materiais de expediente, à necessidade de instalação de barreiras de proteção para prevenção de doenças transmissíveis, à instabilidade da conexão de internet e à ausência de ventilação adequada em determinados espaços de





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

atendimento. Além das questões estruturais, a equipe destacou desafios relacionados à postura profissional durante as entrevistas, especialmente no que se refere ao equilíbrio entre acolhimento, imparcialidade e não julgamento, bem como à compreensão sobre o caráter técnico e humanizado do atendimento realizado no Cadastro Único. Os trabalhadores relataram sentir-se, por vezes, limitados diante dessas situações, manifestando dúvidas quanto ao seu papel profissional na realização da escuta dessas demandas e aos limites de sua atuação.

No que se refere à articulação com outros setores da rede socioassistencial, foram registradas percepções positivas relacionadas à melhoria dos fluxos de atendimento após mudanças na recepção. Também foram discutidas questões relacionadas à abrangência territorial, especialmente no território de referência do CRAS Central, que contempla extensa área urbana e rural, impactando o acesso da população aos serviços.

Em relação aos conhecimentos teóricos e normativos, a equipe informou que a coordenação e a assistente social do Cadastro Único mantêm acompanhamento constante das normativas que regulamentam o serviço. Entretanto, durante as discussões emergiram necessidades de aprofundamento relacionadas à condução das entrevistas.

Quanto à participação em processos formativos, foi destacado que o atendimento do Cadastro Único ocorre por demanda espontânea e não pode ser interrompido, o que dificulta a liberação integral da equipe para capacitações. Como estratégia para viabilizar momentos de formação, os participantes identificaram que as segundas sextas-feiras do mês, período em que o sistema fica indisponível, poderiam ser utilizadas para estudos, capacitações e momentos de educação permanente.

Na dimensão pedagógica, a equipe ressaltou a importância das capacitações presenciais, destacando como experiência positiva formações ministradas por representantes do Governo Federal que abordaram a relevância e a finalidade de cada campo de preenchimento do sistema, permitindo maior compreensão sobre o impacto das informações registradas.

Ao final da roda de conversa, foram elencadas como prioridades para futuras ações de capacitação os temas relacionados à condução da entrevista no Cadastro Único, aos indicadores quantitativos e qualitativos nas entrevistas do cadastro único





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

e aos processos de licitação e compras públicas. Além disso, a equipe apontou a necessidade de capacitações voltadas à utilização dos sistemas IPM Social, atende.net e RMA. Destacou-se ainda o interesse em aprofundar conhecimentos sobre a relação entre produtividade e qualidade dos atendimentos, buscando estratégias para conciliar o cumprimento das demandas e registros institucionais com a garantia de um atendimento qualificado, humanizado, técnico e comprometido com as necessidades dos usuários.

CMAS

A roda de conversa foi realizada na data de 16 de junho de 2026 em reunião ordinária com os membros do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e possibilitou identificar desafios relacionados ao exercício do controle social, à articulação da rede socioassistencial e às necessidades de qualificação dos conselheiros para o desempenho de suas atribuições.

Na dimensão do trabalho, os participantes destacaram dificuldades relacionadas ao funcionamento das comissões permanentes do conselho, especialmente quanto à regularidade das reuniões e ao acompanhamento das atividades desenvolvidas. Também foram apontadas questões relacionadas à participação dos conselheiros, como a ausência de justificativas para faltas às reuniões e a necessidade de maior comprometimento dos representantes indicados pelos órgãos e entidades. Nesse contexto, foi ressaltada a importância da sensibilização dos gestores públicos quanto à indicação de representantes com disponibilidade e interesse para participação efetiva nas atividades do conselho. Outro aspecto mencionado refere-se à necessidade de fortalecimento da articulação entre conselheiros titulares e suplentes, visando assegurar a continuidade da representação e a participação qualificada nos espaços deliberativos.

Em relação ao trabalho da rede socioassistencial, os participantes destacaram a necessidade de aprimorar os fluxos de comunicação e articulação entre os serviços e as comissões responsáveis pelo monitoramento dos planos de trabalho das entidades parceiras. Foram relatadas dificuldades na análise e acompanhamento das prestações de contas de recursos destinados as entidades, especialmente em situações que resultam em aprovações com ressalvas. Também foram apontados





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

desafios na comunicação entre os serviços da Proteção Social Especial, incluindo Centro POP, Casa de Passagem, Casa de Passagem Indígena e Cáritas, evidenciando a necessidade de fortalecimento dos processos de articulação e integração da rede.

Na dimensão teórica, foi identificada a necessidade de aprofundamento dos conhecimentos relacionados aos processos de inscrição das entidades socioassistenciais no conselho, bem como dos documentos, critérios e normativas que orientam essa atribuição. Os participantes destacaram a importância de ampliar o domínio sobre os instrumentos legais e administrativos que subsidiam a atuação dos conselheiros.

Quanto à participação em capacitações, foi apontado que as demandas profissionais e institucionais podem dificultar a presença dos conselheiros em processos formativos, sendo considerado fundamental que as atividades sejam ofertadas em horários compatíveis com a jornada de trabalho dos participantes.

Na dimensão pedagógica, os conselheiros avaliaram que as capacitações atualmente ofertadas abordam conteúdos introdutórios, sendo necessária a ampliação de temas específicos voltados às atribuições das comissões permanentes e às atividades práticas do conselho. Também foi destacada a importância da realização de capacitações nos períodos de renovação da composição do CMAS, contribuindo para o acolhimento e qualificação dos novos conselheiros. Como estratégias de apoio ao processo formativo, os participantes sugeriram a elaboração de cartilhas, materiais orientativos e instrumentos de consulta permanente, demonstrando preferência por atividades presenciais.

Ao final da roda de conversa, os participantes elencaram como prioridades para a capacitação dos conselheiros os temas relacionados às atribuições e responsabilidades dos membros do CMAS, aos processos de inscrição das entidades socioassistenciais e aos procedimentos de adesão, aprovação, readequação e acompanhamento dos recursos destinados à política de assistência social.

Em relação à rede socioassistencial, foi destacada como prioridade qualificação voltada para a atuação em rede por meio do conhecimento das ofertas, competências e articulação entre os serviços, em segundo a importância da participação das entidades no controle social com a atuação no CMAS nos processos de adesão e readequação de recursos e também foi mencionado o papel das





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

entidades socioassistenciais no SUAS e sua atuação na rede socioassistencial referenciada.

ENTIDADES

A roda de conversa realizada com representantes das entidades da rede socioassistencial possibilitou identificar desafios relacionados à gestão das organizações, à articulação com a rede de atendimento e às necessidades de qualificação para fortalecimento das ações desenvolvidas junto aos usuários da política de assistência social.

Na dimensão do trabalho, os participantes destacaram dificuldades relacionadas aos prazos reduzidos para elaboração de projetos, readequações e demais demandas administrativas, o que frequentemente resulta em acúmulo de trabalho para as equipes. Também foram apontados desafios na contratação de profissionais comprometidos com o trabalho institucional, bem como questões relacionadas à gestão de pessoas, considerada fundamental para a qualidade e continuidade dos serviços ofertados.

No que se refere à articulação entre as entidades e os demais setores da rede socioassistencial, os participantes ressaltaram a importância de fortalecer os fluxos de comunicação e o compartilhamento de informações sobre os casos encaminhados, possibilitando maior acompanhamento das ações realizadas. Foi destacada a necessidade de ampliar o conhecimento mútuo entre as entidades e os serviços públicos, favorecendo a compreensão das atribuições e competências de cada equipamento. Também foi apontada a importância da construção conjunta do Plano Individual de Atendimento (PIA), considerando que nem todos os órgãos envolvidos participam efetivamente desse processo. Como estratégias para fortalecer a articulação da rede, foram sugeridos encontros bimestrais entre representantes das entidades, construção de fluxos de atendimento e elaboração de pré-projetos ou banco de projetos que possam subsidiar futuras captações de recursos e ações integradas.

Em relação aos conhecimentos teóricos e normativos, não foram apresentadas demandas específicas durante a roda de conversa. Contudo, as discussões





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

evidenciaram a necessidade de fortalecimento contínuo das competências relacionadas à gestão institucional e de pessoas, planejamento e articulação em rede.

Quanto à participação em capacitações, os representantes relataram que a elevada demanda de trabalho e a composição reduzida das equipes constituem fatores que dificultam a liberação dos profissionais para participação em processos formativos, exigindo estratégias que conciliem a qualificação das equipes com a manutenção dos atendimentos e atividades desenvolvidas pelas organizações.

Na dimensão pedagógica, os participantes destacaram que as capacitações tendem a ser mais efetivas quando dialogam diretamente com a realidade das entidades e abordam situações concretas vivenciadas no cotidiano dos serviços. Também foi ressaltada a importância de metodologias práticas, que possibilitem a aplicação imediata dos conhecimentos adquiridos.

Ao final da roda de conversa, os participantes elencaram como prioridades para futuras ações de educação permanente os temas relacionados à captação de recursos para entidades socioassistenciais, manejo de situações de crise e agressividade no atendimento aos usuários e conhecimento da rede socioassistencial como estratégia para fortalecimento da articulação interinstitucional. Também foi destacada a necessidade de aprofundamento sobre o atendimento à população em situação de rua, considerando os desafios crescentes enfrentados pelas entidades no acompanhamento e encaminhamento desse público.

SETOR ADMINISTRATIVO

A roda de conversa realizada com a equipe do setor administrativo da Secretaria Municipal de Assistência Social possibilitou identificar desafios relacionados à organização dos processos de trabalho, à articulação entre setores e às necessidades de qualificação para o fortalecimento da gestão administrativa da política de assistência social.

Na dimensão do trabalho, os participantes destacaram dificuldades relacionadas à ausência de planejamento sistemático das ações e à complexidade dos fluxos administrativos, que dependem da atuação integrada de diversos setores da administração municipal. Também foi apontado que, nos últimos anos, houve ampliação significativa da rede socioassistencial do município, com a implantação de





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

novos serviços, como Centro POP, Centro Dia e CRAM, sem que houvesse ampliação proporcional da equipe administrativa responsável pelo suporte às atividades da secretaria. Esse cenário tem contribuído para o aumento da demanda de trabalho e para a sobrecarga dos profissionais do setor.

No que se refere à articulação entre as equipes da rede socioassistencial e os setores administrativos, os participantes relataram dificuldades de comunicação com os setores de compras e informática e com os serviços da Proteção Social Básica e da Proteção Social Especial. Foram citadas situações em que alterações de coordenação dos serviços que não foram comunicadas ao setor administrativo, ocasionando dificuldades nos encaminhamentos pelo IPM e contatos necessários. Também foram mencionadas mudanças de agendas e eventos que não são informadas previamente, comprometendo o planejamento das aquisições e dos serviços de apoio. Nesse contexto, a equipe sugeriu a importância da construção de um calendário anual de atividades e de maior planejamento das ações, possibilitando melhor organização dos recursos e insumos necessários para campanhas, eventos e datas comemorativas.

Na dimensão teórica, foram apontadas necessidades de aprofundamento relacionadas à utilização do sistema IPM e à compreensão da legislação que rege os processos licitatórios, tendo em vista a alteração da Lei.

Quanto à participação em capacitações, os participantes relataram que a equipe reduzida e a elevada demanda de trabalho constituem fatores que dificultam a participação dos profissionais em processos formativos, exigindo planejamento prévio para garantir a qualificação das equipes sem comprometer a continuidade das atividades administrativas.

Na dimensão pedagógica, foi manifestada preferência pela realização de capacitações presenciais, consideradas mais eficazes para manter atenção aos conteúdos apresentados.

Ao final da roda de conversa, os participantes elencaram como prioridades para futuras ações de educação permanente os temas relacionados ao funcionamento do sistema IPM, aos processos de compras públicas e ao organograma dos fluxos de aquisição da administração municipal, em seguida foi citada a importância de capacitação sobre o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC), especialmente no que se refere às parcerias com entidades, além de





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

conteúdos voltados à área fiscal e à Lei de Licitações, visando fortalecer a segurança técnica e a eficiência dos processos administrativos desenvolvidos pela equipe.

EQUIPE DE APOIO

A roda de conversa realizada em 29 de junho de 2026 de forma online com a equipe de apoio, composta por motoristas, profissionais de serviços gerais e cozinheiras, possibilitou identificar desafios relacionados à organização dos processos de trabalho, à comunicação entre as equipes e às condições necessárias para o desempenho das atividades de apoio que subsidiam a execução dos serviços socioassistenciais.

Na dimensão do trabalho, os participantes destacaram dificuldades decorrentes da falta de planejamento e comunicação entre as equipes, especialmente em relação ao cancelamento de lanches, alterações de programação e solicitação de transporte. Os participantes ressaltaram, ainda, a necessidade de ampliação da equipe de apoio, especialmente com a disponibilização de uma cozinheira volante para suprir afastamentos e atender períodos de maior demanda. Em relação às condições de trabalho, foram mencionadas a insuficiência de materiais de limpeza, bem como a falta de equipamentos e eletrodomésticos para o melhor desenvolvimento do trabalho. A equipe também destacou a necessidade de disponibilização de um veículo de menor porte (van) para o transporte de grupos, entendendo que essa medida contribuiria para maior eficiência e economia de recursos. Por fim, foram levantadas preocupações relacionadas à segurança dos trabalhadores, sugerindo a instalação de companhias para que as unidades do SCFV permaneçam fechadas as atividades, como forma de prevenir situações de risco.

No que se refere ao trabalho conjunto entre a equipe de apoio e os demais membros, os participantes enfatizaram a importância da construção de um planejamento sistemático das atividades, com definição e divulgação antecipada da programação mensal, especialmente das demandas de transporte e alimentação. Também foi apontada a necessidade de estabelecer fluxos de comunicação para situações emergenciais.

Quanto à participação em processos formativos, a equipe reconheceu que a elevada demanda de trabalho pode dificultar a liberação para capacitações.





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

Entretanto, que podem reorganizar suas atividades para viabilizar a participação nos cursos.

Na dimensão pedagógica, os participantes ressaltaram a preferência por capacitações presenciais, com metodologias práticas.

Ao final da roda de conversa, os participantes definiram como prioridades para futuras ações de educação contínua a realização de capacitações permanentes e anuais em primeiros socorros e atendimento a situações de emergência, considerando a importância desses conhecimentos para todos os profissionais da equipe de apoio. Também foi destacada a necessidade de formações voltadas ao planejamento, organização dos processos de trabalho e fortalecimento da comunicação entre as equipes, com vistas a aprimorar a integração entre os serviços e aumentar a eficiência das ações desenvolvidas. Outro tema levantado foi voltado as cozinheiras para o aprendizado de diferentes receitas com os mesmos ingredientes.





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

Resolução 62-2026

O Conselho Municipal de Assistência Social, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Municipal nº 932/95, alterada pela Lei nº 3851/2017;

Considerando a reunião ordinária dia 26 de outubro de 2026, lavrada na Ata nº 13/2026.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Relatório Geral de Monitoramento da Rede Privada do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e das Políticas Públicas Complementares ao SUAS, referente ao monitoramento realizado pela Secretaria Municipal de Assistência Social do Município de Campo Mourão – Paraná.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Campo Mourão, 27 de outubro de 2026.



Assinado eletronicamente por:
ELLEN MARÇAL RIBEIRO
053.413.309-60
28/10/2026 16:15:35

Assinatura digital avançada.

Ellen Marçal Ribeiro
Presidente do CMAS
Gestão 2025-2027

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 28/10/2026 09:30:03-03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR: <https://c.ipm.com.br/pab566a43ba63>



ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 30/10/2026 16:40:03-03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR: <https://c.ipm.com.br/pdf01ae96a249e>





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

RELATÓRIO GERAL
MONITORAMENTO DA REDE PRIVADA DO SUAS E POLÍTICAS PÚBLICAS
COMPLEMENTARES AO SUAS

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 28/10/2026 09:30:03 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR: <https://c.ipm.com.br/pabc566a43ba63>



ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 30/10/2026 16:40:03 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR: <https://c.ipm.com.br/pdf01ae96a249e>



Campo Mourão
Setembro, 2026



**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

Divisão de Gestão do SUAS - Thaisa Voicikoski Carvalho Machado, Assistente Social.
CRESS 10.645/PR

Divisão de Vigilância Socioassistencial - Carla Graciely de Oliveira, Psicóloga. CRP 08/17.307

SUPERVISÃO

Gerência de Planejamento e Vigilância Socioassistencial - Amanda Nogueira Longhi,
Assistente Social. CRESS nº15.188/PR

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 28/10/2026 09:30:03 -03
PARA CONFERENCIA DO SEU CONTEUDO ACESSSE: <https://c.ipm.com.br/pabc56a43ba63>



ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 30/10/2026 16:40:03 -03
PARA CONFERENCIA DO SEU CONTEUDO ACESSSE: <https://c.ipm.com.br/pdf01ae96a249e>





1. APRESENTAÇÃO

O processo de monitoramento das Organizações da Sociedade Civil (OSC's) é realizado anualmente, com base no Plano de Ação referente ao exercício vigente e no Relatório de Atividades do ano anterior. A fiscalização das atividades é de responsabilidade dos Conselhos Municipais, enquanto o acompanhamento é realizado pelo órgão gestor da Secretaria Municipal de Assistência Social. Este acompanhamento tem como finalidade monitorar a execução das ações desenvolvidas, com foco na proteção social dos usuários e das famílias atendidas pela Política de Assistência Social.

Com base nas inscrições das Organizações da Sociedade Civil (OSC's) nos Conselhos Municipais — a saber, o Conselho Municipal de Assistência Social, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e o Conselho Municipal da Pessoa Idosa — foi elaborado cronograma de monitoramento para a realização de visitas técnicas.

O cronograma foi aprovado pelos referidos Conselhos com o objetivo de acompanhamento e participação de conselheiros nas visitas a fim de contribuir para a fiscalização das entidades, sendo essa uma das responsabilidades do controle social.

De acordo com o art. 37 da NOB-SUAS (2012): “[...] os processos de acompanhamento desencadearão ações que objetivam a resolução de dificuldades encontradas, o aprimoramento e a qualificação da gestão, dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais do SUAS”. Dessa forma, durante as visitas técnicas foram pontuadas sugestões e orientações com objetivo de qualificar o atendimento prestado pelas entidades.

2. METODOLOGIA

O relatório está fundamentado nos seguintes procedimentos: visitas técnicas realizadas nas OSC's; pesquisa bibliográfica e documental, quais sejam, as normativas do SUAS, principalmente a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, as leis de proteção à criança e adolescente, pessoa com deficiência e pessoa idosa e, análise dos Planos de Ação do ano de 2026 e Relatórios de Atividades do ano de 2025 das OSC's.

A visita técnica e a análise documental seguiram os seguintes parâmetros: quesitos constantes nos Formulários disponibilizados pelo Ministério da Cidadania/Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social (CNEAS); serviços prestados de acordo com as diretrizes e princípios da Política de Assistência Social e das doutrinas de Proteção Integral à infância e

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 29/10/2026 09:30:03.00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR: <https://c.ipm.com.br/pabc566a43ba63>



ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 30/10/2026 16:40:03.00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR: <https://c.ipm.com.br/pdf01ae96a249e>





adolescência, pessoa com deficiência e pessoa idosa; estruturação do serviço; estruturação dos recursos humanos e financiamento dos serviços.

3. O MONITORAMENTO DAS OSC'S DA REDE SOCIOASSISTENCIAL

O monitoramento das Organizações da Sociedade Civil (OSC) foi realizado entre os dias 09/06/2026 a 27/08/2026. Abaixo pontuamos as entidades visitadas e a inscrição e cadastro nos Conselhos Municipais e no Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social (CNEAS)¹:

Quadro 01: Inscrições das OSC's na Política de Assistência Social e Política Complementares do SUAS

OSC	CMAS	CMDCA	CMI	CNEAS
Lar de Idosos São Joaquim e Sant'Ana	X		X	X
Casa Lar Infantil Miriã	X	X		X
A Mão Cooperadora	X	X		X
Casa de Passagem Filhos Prediletos	X			X
Casa do Migrante Dom Virgílio de Pauli e Cáritas Diocesana	X	X		X
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE	X	X	X	X
Centro de Integração Empresa-Escola do Paraná – CIEE	X	X		X
Centro de Educação Santa Rita – CEDUS	X	X		X
Associação Amigos do Autista de Campo Mourão – AACM	X	X		X
Geração de Emprego e Renda Apoio ao Desenvolvimento Regional - GERAR	X	X		X
Associação dos Lesados Medulares da Região Noroeste do Paraná – ACALME	X			
Associação Dojo.com		X	X	
Espaço Sou Arte		X		
Lar Dom Bosco		X		
Associação Mourãoense de Basquete		X		
Associação Mourãoense de Xadrez		X		

¹ O CNEAS é uma ferramenta de gestão, que armazena informações sobre as organizações e ofertas socioassistenciais com atuação no território nacional. Podem ser cadastradas no CNEAS as ofertas socioassistenciais regulamentadas pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e demais Resoluções do Conselho Nacional de Assistência Social desde que estejam inscritas nos conselhos municipais de assistência social.





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

AMO DOWN - Associação Mourãoense Trissomia 21		X		
Associação Campo Mourão Futsal		X		
Eliane Futsal		X		
Casa das Fraldas – Fundação Marta Kaiser			X	
Hospital Santa Casa		X		
Instituto Esperança Casa Lar	X	X		X
Residência Inclusiva Florescer	X			X

Além das entidades citadas no quadro acima, foi realizada visita à Associação de Acolhimento e Inclusão de Campo Mourão – AICAM, a qual está regulamentada por meio de regimento interno, CNPJ, utilidade pública municipal e Estatuto. A instituição passou por um processo de reforma em sua estrutura física, contudo, não conseguiu obter os alvarás necessários para a regularização e inscrição junto ao Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), no entanto foi realizada a visita por atender pessoas com deficiência em situação de acolhimento.

No quadro abaixo apresentamos a natureza de atuação das entidades, data de realização das visitas, dados coletados durante a visita técnica e análise dos documentos de gestão referente a Recursos Humanos e Fonte de Recursos e o parecer da equipe que realizou o monitoramento.

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 28/10/2026 09:30:03.00-03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR: <https://c.ipm.com.br/pab566a43ba63>



ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 30/10/2026 16:40:03.00-03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR: <https://c.ipm.com.br/pdf01ae96a249e>





Quadro 02: Informação acerca dos Recursos Humanos, Cofinanciamento da Rede Socioassistencial Privada e Parecer da Equipe de Gestão

Data da Visita Nome OSC Natureza de Atuação	Recursos humanos	Fontes de recursos	Parecer da equipe de Gestão
11/06/2026 Lar de Idosos São Joaquim e Santa'Ana Serviço de Acolhimento Institucional para pessoas Idosas	01 Coordenadora 06 Enfermeiras 01 Técnica de Enfermagem 01 Nutricionista 01 Assistente Social 01 Psicóloga 01 Neuropsicopedagoga 18 Cuidadores de Idosos 02 Auxiliar Administrativo 02 Assistente Administrativo 02 Cozinheiras 04 Auxiliares de Cozinha 04 Zeladoras 02 Auxiliares de manutenção 01 Fisioterapeuta	Subvenção federal, recurso estadual, subvenção fundo municipal de Assistência Social Campo Mourão – PR, subvenção municipal de Assistência Social Goioerê – PR, subvenção municipal de Assistência Social Jussara – PR, subvenção municipal de Assistência Social Tuneiras do Oeste – PR, Imposto de Renda do Fundo Municipal da Pessoa Idosa, Imposto de Renda Fundo Municipal da Assistência Social, participação dos idosos 70%, nota paraná, outros projetos de captação de recursos, emenda parlamentar, doações (dinheiro, alimentos, roupas, remédios, fraldas, mobiliários e outros itens).	A OSC em comento oferta o Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, na modalidade Acolhimento Institucional, com qualidade e dignidade às pessoas idosas, com boas condições de atendimento físico e humano ao público-alvo e executa um serviço de extrema importância ao município de Campo Mourão.

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 28/10/2026 09:30:03 -03
 PARA CONFERENCIA DO SEU CONTEUDO ACESSAR: <https://c.ipm.com.br/pac5e6a43ba63>



ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 30/10/2026 16:40:03 -03
 PARA CONFERENCIA DO SEU CONTEUDO ACESSAR: <https://c.ipm.com.br/pdf01ae96a249e>





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

<p>23/06/2026</p> <p>Lar Miriã</p> <p>Serviço de Acolhimento institucional.</p>	<p>01 Coordenador</p> <p>08 Cuidadores</p> <p>01 Auxiliar de cuidador</p> <p>01 Assistente Social</p> <p>01 Psicólogo</p> <p>01 Pedagoga</p> <p>01 Serviço Geral</p>	<p>Foi observado que a OSC possui as seguintes fontes de financiamento: recurso próprio da Mantenedora; convênios com o município de Campo Mourão, através de Termo de Colaboração; recursos advindos da Campanha do Imposto de Renda; cofinanciamento Estadual e Federal; Emendas Parlamentares; doações de fontes diversas; multas trabalhistas e ambientais.</p>	<p>Verifica-se que o Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças é executado em conformidade com as normativas do SUAS, apresentando estrutura física adequada, ambiente seguro e acolhedor e equipe técnica compatível com o serviço. Como aspectos a serem aperfeiçoados, recomenda-se avaliar a contratação de apoio administrativo, visando reduzir a sobrecarga da coordenação e equipe técnica, bem como a instalação de vidros no espaço coberto destinado às atividades recreativas, ampliando sua utilização em períodos de baixas temperaturas.</p>
---	--	---	--

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 29/10/2026 09:30 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSSE: <https://c.ipm.com.br/pjabtc56a43ba83>



ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 30/10/2026 16:40 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSSE: <https://c.ipm.com.br/rpfd01ae96a249e>





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

30/06/2026 Mão Cooperadora Serviço de Acolhimento institucional de adolescentes do sexo masculino	01 Coordenador 01 Assistente Social 01 Psicóloga 04 Cuidadores 01 Auxiliar Administrativo 01 Cozinheira 01 Diarista (2x na semana)	Foi observado que a OSC possui as seguintes fontes de financiamento: recurso próprio da Mantenedora; convênios com o município de Campo Mourão, através de Termo de Colaboração; Emendas Parlamentares; recursos advindos da Campanha do Imposto de Renda; cofinanciamento Estadual e Federal; doações de fontes diversas; multas trabalhistas e ambientais.	A OSC executa o Serviço de Acolhimento Institucional para adolescentes em conformidade com as normativas do SUAS, dispondo de estrutura física e equipe técnica adequadas. Recomenda-se avaliar as condições de segurança relacionadas à circulação dos adolescentes, considerando idade, autonomia e riscos individuais. Sugere-se ainda verificar a viabilidade de contratação de coordenador administrativo e de profissional de Pedagogia ou estabelecimento de parcerias para apoio escolar.
---	--	--	---

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 29/10/2026 09:30:03 -03
PARA CONFERENCIA DO SEU CONTEUDO ACESSE: <https://c.ipm.com.br/pabc5e6a43ba63>



ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 30/10/2026 16:40:03 -03
PARA CONFERENCIA DO SEU CONTEUDO ACESSE: <https://c.ipm.com.br/pdf01ae96a249e>





**PREFEITURA DE
 CAMPO MOURÃO**
 CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

<p>18/06/2026</p> <p>Casa de Passagem Filhos Prediletos</p> <p>Serviço de Acolhimento institucional na modalidade Casa de Passagem para pessoas adultas e famílias em situação de rua, desabrigo por abandono, imigração, migração e ausência de residência ou ainda pessoas em trânsito</p>	<p>01 Coordenador (voluntário)</p> <p>01 Assistente Social</p> <p>01 Administrativo</p> <p>01 Cuidador Social</p> <p>01 Psicóloga</p> <p>01 Auxiliar de Serviços Gerais (voluntário)</p> <p>01 Motorista (voluntário)</p> <p>02 Cuidador Social (voluntário)</p> <p>01 Auxiliar de Cuidador Social (voluntário)</p>	<p>Foi observado que a OSC possui as seguintes fontes de financiamento: recurso proveniente de emendas parlamentares e subvenção municipal. A complementaridade das despesas e planejamentos de melhorias na infraestrutura se dará por meio de parcerias e apoio do Rotary Club de Campo Mourão, Cáritas Nacional e Caritas Diocesana, também de doações da sociedade civil, Programa Mesa Brasil, e por meio da doação de trabalho voluntário de Padres, Freis, Missionários e leigos da Fraternidade O Caminho, onde estes realizam a execução do serviço.</p>	<p>A OSC em tela apresenta-se em boas condições de atendimento de pessoas adultas e famílias em situação de rua, desabrigo por abandono, e ausência de residência ou ainda pessoas em trânsito. Em relação às reformas que foram citadas no parecer do ano anterior, essas, segundo a equipe da unidade, estão sendo realizadas. Na visita orientou-se em relação às vagas que necessitam existir conforme a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. No demais, a OSC conta com uma equipe que demonstra comprometimento e que almeja um serviço de qualidade, executando um serviço de extrema importância ao município de Campo Mourão.</p>
--	---	---	--

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 29/10/2026 09:30:43:00 -03
 PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR: <https://c.ipm.com.br/pab0566a43bae3>



ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 30/10/2026 16:40:03:00 -03
 PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR: <https://c.ipm.com.br/pdf01ae96a249e>





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

02/07/2026 Caritas Diocesana e Casa do Migrante Dom Virgílio de Pauli Assessoramento e defesa e garantia de direitos com projeto na promoção do processo de regularização migratória e Unidade acolhimento institucional de pessoas adultas e famílias em situação de migração e refúgio	01 Assistente Social/Coordenador 03 Assistentes de Integração 01 Psicóloga 01 Assistente Social	Foi observado que a OSC possui as seguintes fontes de financiamento: convênio com o Município de Campo Mourão, através de Termo de Colaboração; Emendas Parlamentares; doações de terceiros e parceria com empresas privadas.	A OSC em questão encontra-se em boas condições para o atendimento de pessoas adultas e famílias em situação de migração ou refúgio prestando um serviço de extrema importância para o município de Campo Mourão. Orienta-se a contratação de um cuidador social para cada grupo de até 10 usuários na Casa do Migrante, bem como de um auxiliar de cuidador na mesma proporção, ou seja, um profissional para cada grupo de até 10 usuários, conforme NOB-RH/SUAS (MC, 2011). No que tange ao serviço de assessoramento, defesa e garantia de direitos, este está bem estruturado.
--	--	---	---

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 28/10/2026 09:30:43:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR: <https://c.ipm.com.br/pab056643ba63>



ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 30/10/2026 16:40:03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR: <https://c.ipm.com.br/pdf01ae96a249e>





**PREFEITURA DE
 CAMPO MOURÃO**
 CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

<p>16/06/2026</p> <p>APAE</p> <p>Assessoramento e defesa e garantia de direitos; Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiências (Centro Dia).</p>	<p>01 Coordenadora 01 Assistente Social 02 Psicólogos 02 Educadores Sociais 01 Apoio Administrativo 01 Auxiliar de Serviços Gerais 01 Motorista</p>	<p>Foi observado que a OSC possui as seguintes fontes de financiamento: convênios com o município de Campo Mourão, por meio de Termos de Colaboração e Fomento (recursos advindos da Campanha do Imposto de Renda); cofinanciamento Federal e recursos federais através de emendas parlamentares, fontes diversas de recursos, como Nota Paraná, central de doações, promoções e parcerias.</p>	<p>Considerando a visita de monitoramento, a análise documental e os relatos da equipe técnica, verifica-se que a APAE executa de forma contínua os serviços socioassistenciais ofertados, contribuindo para a autonomia, inclusão social e garantia de direitos das pessoas com deficiência e suas famílias. Destacam-se o comprometimento da equipe, a diversidade de atividades e oficinas, a ampliação do espaço físico, a elaboração dos PIA e a articulação com a rede de proteção. Permanecem desafios relacionados à ampliação do atendimento do Centro-Dia, especialmente quanto ao transporte, acompanhamento dos usuários e adequação da carga horária. Também foram realizadas orientações para aprimoramento dos instrumentos de gestão.</p>
---	---	---	---

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 29/10/2026 09:30 -03:00 -03
 PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR: <https://c.ipm.com.br/paoc56643ba83>



ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 30/10/2026 16:40 -03:00 -03
 PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR: <https://c.ipm.com.br/pdf01ae96a249e>





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

09/07/2026 CIEE Programas e Projetos com Ações de promoção da integração ao mundo de trabalho	02 Coordenação técnica de capacitação 01 Gerente Regional 02 Assistentes de atendimento 01 Instrutora Técnica 01 Assistente Social 01 Instrutora Técnica	A OSC não possui convênio com o Município de Campo Mourão, tampouco cofinanciamento estadual e/ou federal. Os recursos financeiros para a manutenção e o desenvolvimento das atividades do CIEE-PR são obtidos por meio de contribuições institucionais, recebidas de empresas privadas, profissionais liberais e membros cooperadores, decorrentes das atividades de integração empresa-escola e do Programa de Estágio.	A OSC encontra-se em boas condições para atender adolescentes, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade e risco social, bem como suas famílias, por meio da oferta de qualificação profissional e da inserção no mundo do trabalho, gerando impactos positivos para o município. No entanto, destaca-se a importância da seleção dos adolescentes, priorizando aqueles em maior situação de vulnerabilidade e risco social e também do registro do número de famílias acompanhadas, articulações intersetoriais, visitas domiciliares e institucionais, número de estudos de casos no RMA – relatório mensal de atendimento.
--	---	---	---

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 29/10/2026 09:30:03 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSE: <https://c.ipm.com.br/pacs66a43b63>



ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 30/10/2026 16:40:03 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSE: <https://c.ipm.com.br/pdf01ae96a249e>





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

<p>07/07/2026</p> <p>CEDUS</p> <p>Projetos e Programas com Ações de promoção da integração ao mundo de trabalho</p>	<p>01 Auxiliar Administrativo</p> <p>01 Assistente Social</p> <p>01 Coordenadora</p> <p>04 Instrutores Sociais para as áreas de Psicologia, Direito, Informática e Matemática</p> <p>01 Psicóloga</p> <p>02 Serviços Gerais</p> <p>02 Monitores SESC</p>	<p>Foi observado que a OSC possui as seguintes fontes de financiamento:</p> <p>Governo Municipal-FMDCA/Campanha do IR R\$ 137.597,00 Governo Municipal-FMAS/Repasse de recursos R\$ 143.271,00; Contribuições dos sócios R\$ 023.000,00; outros projetos (Adolescente Aprendiz) R\$ 012.000,00; Nota Paraná R\$ 018.000,00; (Subvenção municipal - SEASO) R\$ 100.000,00, totalizando o valor de R\$ 433.868,00.</p>	<p>A OSC em comento apresenta-se em boas condições de atendimento de adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social e suas famílias, através da oferta de qualificação profissional e inserção no mundo do trabalho, executando programas e projetos de extrema importância social ao município de Campo Mourão. A equipe de gestão avalia este serviço como BOM.</p>
---	--	--	---

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 29/10/2026 09:30 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSE: <https://c.ipm.com.br/pab05e6a43ba63>



ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 30/10/2026 16:40 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSE: <https://c.ipm.com.br/pdf01ae96a249e>





**PREFEITURA DE
 CAMPO MOURÃO**
 CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

<p>14/07/2026</p> <p>GERAR</p> <p>Projetos e Programas com Ações de promoção da integração ao mundo de trabalho</p>	<p>01 Coordenador Regional</p> <p>01 Supervisora Administrativa</p> <p>01 Assistente Social</p> <p>01 Pedagoga</p> <p>04 Aux. Administrativo</p> <p>01 Relacionamento Institucional</p> <p>01 Instrutora</p> <p>01 Supervisor de Expansão</p> <p><u>Destes profissionais, apenas duas (uma Instrutora e uma Auxiliar Administrativa) atuam especificamente na unidade de Campo Mourão, com o compartilhamento da Assistente Social que atua na Gerar de Maringá e de Campo Mourão cumprindo 4hrs semanais nesta última cidade.</u></p>	<p>De acordo com o artigo 33 do Estatuto Social da GERAR, constituem fontes de recursos financeiros utilizados para o desenvolvimento de atividades e consecução de suas finalidades:</p> <p>I. As contribuições de seus associados.</p> <p>II. Os termos de parceria, convênios e contratos firmados com o Poder Público.</p> <p>III. Os contratos e acordos celebrados com empresas e agências nacionais ou internacionais;</p> <p>IV. As doações e subvenções de qualquer espécie, assim como rendas provenientes de aplicações financeiras;</p> <p>V. A comercialização de produtos e serviços decorrentes das atividades realizadas pela GERAR, de acordo com o artigo 5º deste Estatuto.</p>	<p>A Organização da Sociedade Civil (OSC) desenvolve um serviço de grande relevância para o município de Campo Mourão, contribuindo para o fortalecimento da rede de proteção social local. Foi orientado apenas em relação à oferta de alimentação na entidade visto que o público prioritário provém de vulnerabilidade social e, ou risco e em razão disto podem se deslocar direto da escola para a unidade sem se alimentarem.</p> <p>O monitoramento realizado pela equipe responsável concluiu que o serviço ofertado apresenta qualidade satisfatória, sendo classificado com o conceito BOM.</p>
---	--	--	---

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 29/10/2026 09:30:03-03
 PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR: <https://c.ipm.com.br/pa/c5e6a43bae3>



ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 30/10/2026 16:40:03-03
 PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR: <https://c.ipm.com.br/pdf/01ae96a249e>





**PREFEITURA DE
 CAMPO MOURÃO**
 CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

<p>11/06/2026</p> <p>AACM</p> <p>Assessoramento e defesa e garantia de direitos e projeto de atendimento às crianças e adolescentes com Transtorno de Espectro Autista voltado para as ações de habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência</p>	<p>01 Coordenadora- Pedagoga 01 Assistente Social 01 Auxiliar Administrativo 01 Musicoterapeuta 01 Serviços Gerais 01 Psicóloga</p>	<p>Programa AACM em ação - FMDCA - Termo de Colaboração nº 020/2025 (vigência 2026); FMAS - Termo de Colaboração nº 003/2025 (vigência 2025/2026) Programa Alca-tea - FMDCA - Termo de Colaboração nº 020/2025 (vigência 2026); FMAS - Termo de Colaboração nº 003/2025 (vigência 2025/2026); FIA/PR - Termo de Fomento nº 127/2026 (vigência 2026/2028).</p>	<p>Observou-se que a OSC vem executando um trabalho de extrema importância para o município, com excelência e prestatividade trabalhando a potencialidade das crianças e adolescentes e não apenas o déficit, desta forma melhorando a autoestima dos mesmos, as relações sociais e desenvolvimento pessoal. A equipe responsável pelo monitoramento avaliou o serviço como BOM.</p>
--	--	--	---

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 29/10/2026 09:30:03 -03
 PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR: <https://c.ipm.com.br/pab66ea43ba63>



ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 30/10/2026 16:40:03 -03
 PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR: <https://c.ipm.com.br/pdf01ae96a249e>





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

<p>01/09/2026</p> <p>ACALME</p> <p>Assessoramento e defesa e garantia de direitos com projeto voltado a promoção dos direitos da pessoa com deficiência (lesados medulares)</p>	<p>Quanto aos recursos humanos, verifica-se que a Associação conta atualmente com a atuação de voluntários. Embora essas parcerias contribuam para a continuidade das ações desenvolvidas, identifica-se a necessidade de fortalecimento da equipe responsável pela execução das atividades, considerando a ausência de profissional de nível superior integrante da equipe de referência do SUAS, conforme os parâmetros estabelecidos na Resolução CNAS nº 182/2025.</p>	<p>No que se refere aos recursos financeiros, foram relatados investimentos provenientes da Itaipu, sendo R\$ 50.000,00 destinados à realização ao evento “Roda da Inclusão”, ocorrida no Ginásio Aeroporto, e R\$ 160.000,00 destinados à aquisição de equipamentos. A entidade também informou contar com patrocínio da Coloplast para a modalidade de basquete.</p> <p>Sobre os recursos financeiros a entidade foi orientada ao efetuarem projetos prever e solicitar recursos para contratação da equipe de referência e aluguel de espaço para a entidade para a qualificação do atendimento.</p>	<p>Diante das informações obtidas na visita técnica, verifica-se que a Associação Acalme desenvolve ações relevantes para o município de Campo Mourão, contribuindo para a inclusão social, o acesso a direitos, a participação e a convivência dos associados, mantendo articulação com diferentes parceiros.</p> <p>Entretanto, foram identificadas fragilidades relacionadas à insuficiência de recursos financeiros e à ausência de equipe técnica. A entidade foi orientada quanto à necessidade de adequação às normativas vigentes, especialmente aos requisitos aplicáveis às entidades inscritas no CMAS, recomendando-se que futuros projetos de captação de recursos contemplem a contratação de profissional de nível superior da equipe de referência do SUAS.</p>
---	--	---	---

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 28/10/2026 09:30 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSE: <https://c.ipm.com.br/pab56643ba63>



ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 30/10/2026 16:40 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSE: <https://c.ipm.com.br/pdf01ae96a249e>





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

<p>04/08/2026</p> <p>Dojo.com</p> <p>Projetos de atendimento a crianças, adolescentes e idosos voltados para o esporte</p>	<p>01 Coordenador Geral</p> <p>02 Coordenadores de projetos</p> <p>03 Professores de Karatê</p> <p>01 Professora de Pilates</p> <p>01 Professor de Capoeira</p> <p>04 Auxiliares Técnicos</p> <p>02 Professoras de dança</p> <p>02 Auxiliares Administrativos</p> <p>01 Profissional responsável pela mídia</p> <p>E Assessoria Contábil</p>	<p>A OSC possui as seguintes fontes de financiamento: convênio com o Município de Campo Mourão por meio do Fundo Municipal da Criança e Adolescente e Fundo Municipal do Idoso, através de Termo de Fomento; recursos do Ministério do Esporte, Ministério da Cultura, Emendas Parlamentares e Parceria com a empresa Itaipu Binacional.</p>	<p>A partir da análise documental e da visita técnica, verificou-se que a Associação Dojo de Campo Mourão desenvolve ações gratuitas e continuadas nas áreas esportiva, cultural e de promoção da qualidade de vida, atendendo diferentes públicos e contribuindo para a prevenção de vulnerabilidades, fortalecimento de vínculos e convivência comunitária.</p> <p>Diante disso, considera-se que a OSC apresenta boas condições para a continuidade das atividades, recomendando-se a manutenção do acompanhamento técnico, o fortalecimento da articulação com a rede de proteção social e a realização periódica de avaliação de satisfação dos usuários, visando ao aprimoramento das ações ofertadas.</p>
--	--	--	--

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 29/10/2026 09:30:03-03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR: <https://c.ipm.com.br/pac56a43ba63>



ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 30/10/2026 16:40:03-03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR: <https://c.ipm.com.br/pdf01ae96a249e>





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
 CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

<p>30/07/2026</p> <p>Sou Arte</p> <p>Projeto de atendimento a crianças e adolescentes voltado para a arte e cultura</p>	<p>01 Instrutor de Circo</p> <p>01 Monitor de Circo</p> <p>01 Instrutora de dança</p> <p>01 Coordenadora de projetos</p> <p>01 Diretor Artístico</p> <p>01 Coordenador Administrativo</p> <p>01 Psicóloga</p> <p>01 Secretaria</p>	<p>A OSC possui diversificadas fontes de financiamento, com recursos públicos municipais, estaduais e federais, além de editais e leis de incentivo. Entre os projetos já contemplados, destacam-se Arte Que Transforma (R\$ 80.050,00), Ser Arte (R\$ 299.954,40), Itaipu + que Energia (R\$ 302.000,00) e Prêmio da Trajetória do Espaço Cultural (R\$ 30.000,00). Outros projetos, como Jovem Artista Empreendedor, Campo Mourão Cidade Natal 2026, O Carneiro e sua História e Imaginópolis, encontram-se em processo de busca ou solicitação de financiamento por meio de fundos, editais e leis federais de incentivo à cultura.</p>	<p>A OSC em tela apresenta-se em boas condições de atendimento às crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e risco, oportunizando o acesso e a produção de bens culturais e artísticos, visando a promoção pessoal e social, executando um serviço de extrema importância ao município de Campo Mourão, e a equipe avalia o atendimento desta OSC como BOM.</p>
---	--	--	--

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 29/10/2026 09:30:03-03
 PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSSE: <https://c.ipm.com.br/pabc56643ba83>



ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 30/10/2026 16:40:03-03
 PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSSE: <https://c.ipm.com.br/pdf01ae96a249e>





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

<p>13/08/2026</p> <p>Lar Dom Bosco</p> <p>Acolhimento institucional de pessoas do sexo feminino para tratamento de dependência de álcool e outras drogas</p>	<p>01 Assistente Social</p> <p>01 Auxiliar de Serviços Gerais</p> <p>01 Enfermeira</p> <p>01 Diretora</p> <p>01 Educador Físico</p> <p>01 Psicóloga</p> <p>04 Educadoras Sociais</p> <p>01 Auxiliar Administrativo</p> <p>01 Coordenadora</p> <p>03 Professoras (2 voluntárias e 1 cedida pelo Estado)</p> <p>01 Pedagoga (cedida pelo Estado)</p> <p>02 Voluntárias (grupo de espiritualidade)</p> <p>01 Voluntário (Alcoólatras Anônimos)</p> <p>01 Voluntária (Amor Exigente)</p> <p>01 Voluntária (Narcóticos Anônimos)</p>	<p>Subvenção Municipal</p> <p>DST Municipal</p> <p>Campanha do Imposto de Renda - Municipal</p> <p>Convênio Luiziana</p> <p>Emenda Estadual</p> <p>Emenda Federal</p> <p>Doações Paróquias</p> <p>Nota Paraná</p> <p>Promoções</p>	<p>A OSC em questão demonstra boas condições para o atendimento de mulheres com crianças lactentes, adolescentes e mulheres adultas em situação de uso, abuso e/ou dependência de álcool e outras drogas. A instituição realiza atendimentos voltados à prevenção e ao enfrentamento do uso de substâncias psicoativas, bem como ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, desempenhando um serviço de grande relevância para o município de Campo Mourão.</p> <p>A equipe responsável pelo monitoramento avaliou o serviço como BOM.</p>
--	---	--	---

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 29/10/2026 09:30 -03:00 -03
PARA CONFERENCIA DO SEU CONTEUDO ACESSSE: <https://c.ipm.com.br/pab56a43ba83>



ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 30/10/2026 16:40 -03:00 -03
PARA CONFERENCIA DO SEU CONTEUDO ACESSSE: <https://c.ipm.com.br/pdf01ae96a249e>





**PREFEITURA DE
 CAMPO MOURÃO**
 CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

<p>12/06/2025</p> <p>Associação Mourãoense de Basquete</p> <p>Projeto de atendimento a crianças, adolescentes voltados para prática esportiva do basquete</p>	<p>01 Técnico e Coordenador Geral</p> <p>01 Gerente / ADM / Técnica / Financeiro</p> <p>01 Técnica</p> <p>01 Técnico</p> <p>01 Supervisor / Marketing</p> <p>01 Estagiário</p> <p>01 Estagiário</p>	<p>Foi observado que a OSC possui as seguintes fontes de renda: Lei de Incentivo ao Esporte Municipal no valor de R\$ 92.080,00; Pro-Solus no valor de R\$ 15.000,00; Universidade Integrado no valor de R\$ 10.000,00; Distribui Logística no valor de R\$ 10.000,00.</p>	<p>Esta comissão avalia a entidade como muito boa, observando a satisfação dos usuários e a qualidade dos atendimentos, visando a formação como cidadão, valores morais, além do rendimento profissional para além do basquete.</p>
---	---	--	---

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 29/10/2026 09:30:03 -03
 PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR: <https://c.lpm.com.br/pabc56643ba63>



ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 30/10/2026 16:40:03 -03
 PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR: <https://c.lpm.com.br/pdf01ae96a249e>





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

<p>23/07/2026</p> <p>Associação Mourãoense de Xadrez</p> <p>Projeto de atendimento a crianças, adolescentes e pessoas com deficiência voltado para a prática esportiva de xadrez</p>	<p>04 Monitores 01 Técnico de xadrez</p> <p>Ainda conta com o apoio da diretoria nas funções administrativas e financeiras da associação exercendo as atribuições de forma voluntária.</p>	<p>Durante a visita técnica, verificou-se que a OSC é financiada principalmente por parceria com a Secretaria Municipal de Esporte e por patrocínios de empresas privadas, destinados ao custeio da equipe técnica, participação em torneios e despesas de manutenção. Em 2025, a entidade optou por reduzir as atividades ofertadas, priorizando a qualidade dos atendimentos, não apresentando projetos ao CMDCA para captação de recursos. Informou, ainda, que está readequando sua documentação institucional para viabilizar a captação de recursos em âmbito federal.</p>	<p>A partir da visita técnica e da análise das informações e documentos apresentados, verifica-se que a Associação de Xadrez desenvolve trabalho relevante na promoção da prática esportiva do xadrez. Entretanto, foram identificadas fragilidades relacionadas à estrutura administrativa e de recursos humanos, em razão da concentração das atividades de gestão sob responsabilidade do presidente. Dessa forma, recomenda-se o fortalecimento da gestão institucional, por meio da ampliação da equipe de recursos humanos e na diversificação das fontes de financiamento, visando assegurar a continuidade e o aprimoramento das ações desenvolvidas que são de extrema importância para o município de Campo Mourão.</p>
--	--	--	---

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 29/10/2026 09:30 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR: <https://c.jpm.com.br/patc5e6a43ba63>



ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 30/10/2026 16:40 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR: <https://c.jpm.com.br/pdf01ae96a249e>





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

<p>11/08/2026</p> <p>Eliane Futsal</p> <p>Projeto de atendimento a crianças, adolescentes e pessoa com deficiência voltado para o esporte</p>	<p>01 Presidente</p> <p>01 Tesoureira</p> <p>01 Coordenadora</p> <p>01 Treinador Futsal Social e Feminino</p> <p>01 Treinador Futsal Social</p> <p>01 Treinador de Vôlei de Praia</p> <p>01 Marketing</p> <p>02 Treinador Futsal Masculino</p> <p>02 Treinador de Futebol de Campo</p> <p>01 Técnico de Natação</p>	<p>Foi observado que a OSC possui as seguintes fontes de financiamento: doações (dinheiro e outros itens como material esportivo), imposto de renda fundo municipal da criança e do adolescente, nota paraná, projetos de captação de recursos, incentivo fiscal municipal – esporte, emenda parlamentar.</p>	<p>A OSC em tela apresenta-se em boas condições de atendimento de crianças, adolescentes e pessoas com deficiência, em situação de vulnerabilidade e risco social, oportunizando treinamento de futsal, visando à promoção pessoal e social dos atendidos, além do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. A equipe avalia esta entidade como Bom.</p>
---	---	---	---





<p>20/08/2026</p> <p>Casa das Fraldas</p> <p>Projeto voltado ao atendimento de pessoas idosas através da distribuição de fraldas geriátricas</p>	<p>01 Auxiliar de Produção</p> <p>01 Assistente Social</p> <p>01 Farmacêutica</p>	<p>Foi observado que a OSC possui as seguintes fontes de financiamento: banner solidário, rendimento com aplicações financeiras, campanha rifa solidária, mitra diocesana Catedral São José, TAC Termo de Conduta – Ministério Público, festa junina – Colégio Integrado, ACICAM – Associação Comercial e Industrial de Campo Mourão, campanha troco solidário – Paraná Supermercados, Centro Educacional Integrado, Clínica de Cirurgia Plástica Dr. Dairton Legnani, Paróquia Nossa Sra, Aparecida, Paróquia Nossa Sra. Do Caravággio, Sicredi, Fraternidade Acacias de Peabiru, doações diversas, Paróquia Santa Rita de Cássia, Paróquia São Francisco de Assis, Unimed Regional de Campo Mourão, CCM Ambiental, Henrique Salonski, Refrigeração Mamborê, TER-PR Penas Pecuniárias – 31º Zona Eleitoral, Associação de Senhoras de Rotarianos, Loja Maçônica Fraternidade, WP Araújo Comércio de Veículos, recurso fundo municipal do idoso, entre outros.</p>	<p>A OSC em questão apresenta boas condições na prestação de serviços de responsabilidade social, atendendo pessoas que necessitam de fraldas em sua rotina diária. O projeto tem se tornado referência para outros municípios e tem demonstrado efetividade no atendimento ao público em situação de vulnerabilidade social.</p>
--	---	--	---





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

<p>25/08/2026</p> <p>AICAM</p> <p>Oferece moradia inclusiva e apoio integral a pessoas com deficiência que não têm suporte familiar</p> <p>A OSC ainda não possui cadastro nos Conselhos</p>	<p>01 Coordenadora/dirigente voluntária</p> <p>04 Cuidadores contratados</p> <p>Cuidadores Foguistas</p> <p>Auxílio da diretoria da unidade</p>	<p>A entidade informou que atualmente desenvolve suas atividades com recursos provenientes dos benefícios recebidos pelas pessoas acolhidas, especialmente o Benefício de Prestação Continuada (BPC), além de contar com um acolhido beneficiário do Programa Bolsa Família. Complementarmente, a instituição recebe doações e apoio de empresas e da sociedade civil em geral.</p>	<p>A Organização da Sociedade Civil em questão desempenha serviço de relevante importância para o Município de Campo Mourão, contribuindo para a proteção e garantia de direitos das pessoas com deficiência.</p> <p>Recomenda-se, portanto, a necessidade de adequações, com especial atenção à regularização da unidade junto ao CMAS, à composição da equipe profissional e à definição de estratégias que assegurem a sustentabilidade do serviço, de modo a garantir uma oferta continuada, qualificada e compatível com os parâmetros do Sistema Único de Assistência Social – SUAS.</p>
---	---	---	--

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 29/10/2026 09:30 -03:00 -03
PARA CONFERENCIA DO SEU CONTEUDO ACESSE: <https://c.ipm.com.br/pabc56a43ba83>



ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 30/10/2026 16:40 -03:00 -03
PARA CONFERENCIA DO SEU CONTEUDO ACESSE: <https://c.ipm.com.br/pdp01ae96a249e>





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

<p>09/06/2026</p> <p>Instituto Esperança Kids</p> <p>Oferta de serviço de acolhimento institucional destinados a crianças e adolescentes de ambos os sexos, na faixa etária de 0 a 17 anos.</p>	<p>07 Cuidadores Sociais</p> <p>01 Assistente Social</p> <p>01 Psicóloga</p> <p>01 Pedagoga</p> <p>01 Serviços Gerais</p> <p>02 Cozinheiras</p> <p>01 Auxiliar de limpeza</p> <p>01 Apoio Administrativo</p> <p>01 Coordenadora</p>	<p>Foi observado que a OSC possui as seguintes fontes de financiamento: convênios municipais com município de Quinta do Sol, Farol, Indianópolis, Terra Boa, Araruna, Luiziania, Bom Sucesso.</p>	<p>A OSC executa serviço de relevante interesse público, contribuindo para a proteção integral e garantia de direitos de crianças e adolescentes em acolhimento institucional. Durante o monitoramento, foram constatadas melhorias na estrutura física, organização dos ambientes e adequação do mobiliário, em atendimento às orientações anteriores. Orienta-se conforme a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (2009) que o serviço de acolhimento institucional para crianças e adolescentes pode ser desenvolvido na modalidade de atendimento em unidade institucional semelhante a uma residência, destinada ao atendimento de grupos de até 20 crianças e, ou adolescentes, isto em razão de que hoje a unidade dispõe de 25 vagas. A aquisição de veículo próprio contribuiria para qualificar o atendimento, facilitando o transporte dos acolhidos, as visitas domiciliares e a articulação da equipe técnica com a rede. De modo geral, o serviço é executado de forma satisfatória.</p>
---	---	---	--

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 29/10/2026 09:30:03-03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR: <https://c.ipm.com.br/pac56a43ba63>



ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 30/10/2026 16:40:03-03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR: <https://c.ipm.com.br/pdf01ae96a249e>





**PREFEITURA DE
 CAMPO MOURÃO**
 CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

<p>21/07/2026</p> <p>AMO DOWN – Associação Mourãoense Trissomia 21</p> <p>Oferta de serviços à crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos com Síndrome de Down e Deficiência Intelectual</p>	<p>01 Instrutora de Pintura</p> <p>01 Pedagoga</p> <p>01 Auxiliar Pedagógica</p>	<p>Foi observado que a OSC possui as seguintes fontes de financiamento: Vendas dos biscoitos do bem, doações em dinheiro, vendas de roupas usadas, vendas de pizzas, etc; e recurso do imposto de renda no valor de R\$ 50.000,00 anual.</p>	<p>Considerando a visita de monitoramento realizada, a análise documental e os relatos da equipe técnica, verifica-se que a OSC realiza um trabalho de excelência e extrema relevância para as pessoas com síndrome de down e deficiência intelectual do município. Orienta-se para que, caso a OSC tenha intenção em se tornar oficialmente uma entidade de assessoramento, que venha a ter inscrição no CMAS com a contratação de um técnico com ensino superior conforme Art. 8 inciso 1º da resolução CNAS/MDS nº 182/2025 que diz: as equipes multidisciplinares devem ser compostas por pelo menos um profissional, com a formação de ensino superior conforme a Resolução CNAS nº 17, de 20 de junho de 2011, entre outros que contribuam para consecução do objetivo final dos serviços, programas e projetos, considerando as peculiaridades e diversidades dos territórios e dos problemas públicos.</p>
--	--	--	--

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 29/10/2026 09:30 -03:00 -03
 PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR: <https://c.ipm.com.br/pa/c5e6a43ba63>



ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 30/10/2026 16:40 -03:00 -03
 PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR: <https://c.ipm.com.br/pdf/01ae96a249e>





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

29/07/2026 Associação Mourãoense de Futsal Projeto Social que oferta serviço da prática esportiva do Futsal.	01 Coordenador Geral 01 Coordenador dos Núcleos 04 Monitores/treinadores	Foi observado que a OSC possui as seguintes fontes de financiamento: Lei de Incentivo Federal ao Esporte.	A OSC apresenta condições adequadas para o atendimento de crianças e adolescentes por meio do futsal, demonstrando experiência e capacidade operacional na execução das atividades. Como aprimoramento, recomenda-se qualificar o instrumento de avaliação aplicado aos responsáveis, incluindo questões abertas e sugestões, além de desenvolver estratégias para ampliar a adesão e permanência de adolescentes acima de 15 anos. Ressalta-se que a entidade contribui para a promoção do esporte educacional e da inclusão social no município.
--	--	---	--

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 29/10/2026 09:30 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR: <https://c.jp.m.com.br/palc5e6a43ba63>



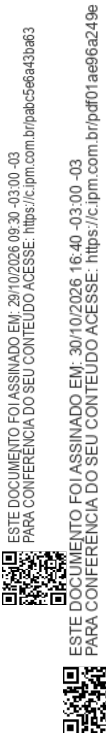
ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 30/10/2026 16:40 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR: <https://c.jp.m.com.br/pdf01ae96a249e>





**PREFEITURA DE
 CAMPO MOURÃO**
 CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

<p>06/08/2026</p> <p>Residência Inclusiva Florescer</p> <p>Oferta do Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade para Pessoas com Deficiência, na modalidade Residência Inclusiva.</p>	<p>01 Coordenador 01 Assistente Social 01 Psicólogo 01 Neuropsicopedagoga 04 Cuidadores Sociais 01 Profissional de Serviços Gerais</p>	<p>Atualmente, a unidade mantém convênio apenas com o Município de Cambira. A equipe informou que está em processo de acolhimento de mais duas pessoas, residentes nos municípios de Rio Azul e Peabiru, o que possibilitará a formalização de convênios com esses municípios para o custeio das vagas.</p>	<p>A Residência Inclusiva Florescer encontra-se em fase inicial de funcionamento, apresentando estrutura física adequada, acessível e acolhedora, além de equipe comprometida com a qualidade do atendimento e com os processos previstos pelo SUAS. Considerando o atendimento atual de dois usuários, a organização mostra-se compatível com a demanda. Recomenda-se a adequação gradativa da carga horária da equipe conforme a ampliação dos acolhimentos e a implantação de mecanismo formal de avaliação da satisfação de usuários e familiares. De modo geral, a unidade apresenta condições favoráveis para a oferta do serviço e demonstra compromisso com seu aprimoramento contínuo.</p>
--	---	---	---





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

27/08/2026 Hospital Santa Casa de Misericórdia de Campo Mourão	26 Técnicos de Enfermagem 06 Enfermeiros 23 Médicos	Foi observado que a OSC (os referidos projetos citados a priori) possui as seguintes fontes de financiamento em 2026 : SEDEF e doações da Faculdade Integrado	A OSC em questão desenvolve um trabalho satisfatório e humanizado junto às crianças internadas no Hospital Santa Casa, contribuindo de forma significativa para o bem-estar e a qualidade da experiência durante o período de hospitalização. As atividades realizadas mostram-se especialmente relevantes diante dos impactos físicos e emocionais decorrentes do processo de adoecimento e da internação. Diante do exposto, esta Comissão avalia o serviço como bom.
---	---	---	---

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 29/10/2026 09:30:03 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR: <https://c.ipm.com.br/pab/c56643ba63>



ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 30/10/2026 16:40:03 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR: <https://c.ipm.com.br/pdf/01ae96a249e>





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

Por meio do quadro acima, é possível obter um panorama geral dos serviços prestados pelas OSCs no município de Campo Mourão. Ele evidencia a relevância e o compromisso das Organizações da Sociedade Civil na oferta de serviços socioassistenciais, demonstrando condições adequadas de funcionamento. A estrutura organizacional e as fontes de financiamento variam, mas observa-se um esforço contínuo pela qualidade e sustentabilidade dos atendimentos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As visitas técnicas realizadas às Organizações da Sociedade Civil (OSCs) de Campo Mourão ao longo de 2026 evidenciam um cenário positivo e comprometido da rede socioassistencial do município, com diversas entidades desenvolvendo ações fundamentais para a proteção social de indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social.

Por meio da realização das visitas técnicas de monitoramento, foi possível visualizar e acompanhar com maior propriedade e sanar dúvidas sobre o atendimento que está sendo prestado pelas OSC's cadastradas nos Conselhos Municipais. Durante as visitas e nos relatórios individuais, foram pontuadas sugestões pela equipe do monitoramento com o objetivo de qualificar as ações das entidades, com base nos documentos e normativas do SUAS.

Contudo, ainda existem desafios relevantes que demandam atenção, tais como: necessidade de fortalecimento da estrutura física de algumas unidades, insuficiência de recursos humanos em algumas entidades; dependência de doações e parcerias informais, o que pode comprometer a sustentabilidade financeira de OSC's; entre outros descritos no quadro acima.

Ressalta-se que as entidades visitadas, dentro das especificidades de seu atendimento, contribuem para a ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, a prevenção de situações de vulnerabilidade e risco social, a redução de agravos decorrentes de violações de direitos, a construção de autonomia e a promoção da proteção social. Dessa forma, prestam um trabalho de extrema importância para o município de Campo Mourão, para a Política Municipal de Assistência Social e para as ações complementares voltadas ao atendimento de crianças, adolescentes e pessoas idosas.

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 29/10/2026 09:30:03.00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR: <https://c.ipm.com.br/pdf01a96a249e>



ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 30/10/2026 16:40:03.00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR: <https://c.ipm.com.br/pdf01a96a249e>





**PREFEITURA DE
CAMPO MOURÃO**
CAMPO MOURÃO | CIDADE ESCOLA

Carla Graciely de Oliveira
Psicóloga CRP 08/17307
Vigilância Socioassistencial

Géssica de Paula Vieira
Monitora Social
Coordenadora Cadastro Único

Thaís Voicikoski Carvalho Machado
Assistente Social/ CRESS 10.645/PR
Divisão de Gestão do SUAS

REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**: Lei 8.069/90, de 13 de julho de 1990. Brasília: Senado Federal, 1990.

BRASIL. **Lei Orgânica de Assistência Social**: Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993. Brasília: Senado Federal, 1993.

BRASIL. **Estatuto do Idoso**. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Senado Federal, 2003.

BRASIL. Conselho Nacional de Assistência Social. **Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais** (Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009). Brasília, MDS: 2009.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social - NOB/SUAS**. Secretaria Nacional de Assistência Social. Brasília, 2012.

BRASIL. **Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil** - Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014. Brasília: Senado Federal, 2014.

BRASIL. **Resolução Nº 249** de 10 de Julho de 2024. Disponível em <https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-n-249-de-10-de-julho-de-2024-571720917> . Acesso em 15 de julho de 2024.

BRASIL. Resolução CNAS/MDS nº 182, de 13 de fevereiro de 2025. Disponível em: <https://aplicacoes.mds.gov.br/snas/regulacao/visualizar.php?codigo=6890>. Acesso em 05 de setembro de 2025.

FERREIRA, Stela da Silva. **NOB-RH Anotada e Comentada** – Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Assistência Social, 2011.

MINISTÉRIO DA CIDADANIA. **O Acompanhamento de Organizações da Sociedade Civil com atuação no SUAS**. Brasília, 2022.



Assinado digitalmente por:
JOSIANE DE JESUS OLIVEIRA
30/10/2026 16:40:01

